

O
POVO
ESCOLHIDO

Por: Don Esposito

Mateus 24:14 declara: “E estas boas novas do Reino serão pregadas por todo o mundo, para testemunho a todas as Nações; e então o fim virá.”

De que se trata a mensagem das boas novas declaradas por Yahshua? Por causa da teologia falsa da substituição, a maioria do cristianismo perdeu esta verdadeira mensagem por quase 2.000 anos. Eu gostaria de revelar a você, neste livro, a bela mensagem da Eterna Aliança dada a Abraão há mais de 3.800 anos atrás, e prometida de geração a geração pelas das 12 tribos de Israel.

ESTE LIVRO NÃO PODE SER VENDIDO!

Ele foi escrito e produzido no interesse público de despertar e tornar o cristianismo ciente das mentiras e distorção dos fatos na história e doutrina do corpo de crentes em Yahshua o Messias. Se você quiser contribuir para produzir mais livros para distribuição, você poderá enviar para:

**Don Esposito
Po Box 832
Carteret, NJ 07008 USA**

Permissão é concedida para que este livro seja copiado e distribuído, em parte ou na sua integridade, desde que o contexto ou significado não seja alterado.

Direitos Autorais da Word of Truth Publications 2004

Nota do Autor:

A maioria das Escrituras citadas neste livro provém da Bíblia Interlinear do Novo e Velho Testamento de J.P. Green. Esta é a compilação dos manuscritos originais em hebraico e grego com uma tradução literal de palavra-por-palavra. Isto é fundamental para que se chegue à verdade.

Os Nomes originais do nosso Criador, Yahweh, e Seu Filho, nosso Salvador Yahshua, também são usados em todo o livro. O Nome Yahweh ou YHWH está no original nos manuscritos em hebraico 6.823 vezes. Quase toda tradução em inglês na terra, inclusive a versão King James, remove o Nome pessoal do Criador e o substitui pelo nome “*Senhor*,” um título genérico que significa Baal ou Mestre. Além disso, o primeiro Nome verdadeiro dado em hebraico do nosso Salvador, Yahshua, que significa Yah é salvação, foi alterado para o híbrido grego de Jesus, que é uma transliteração pobre do grego IE-Sous. A transliteração em inglês de Yahshua seria equivalente a Joshua. Não havia nenhuma letra J em qualquer idioma até o século XVI. Então, o nome grego “Jesus” não poderia ter sido o Nome do nosso Salvador. O terceiro mandamento proíbe estritamente usar o Nome de Yahweh em **vão**. “Em vão” significa literalmente mudar, falsificar, ou tornar comum. Transformar o Nome Yahweh ou Yahshua em Senhor ou Jesus é definitivamente ir contra a clara instrução do terceiro mandamento. Então nós iremos usar os Nomes verdadeiros e originais em hebraico do Pai Yahweh e o Filho Yahshua neste livro. Nós também usaremos a palavra em hebraico para divindade, Elohim, ao invés de Deus.

Todas as Escrituras serão citadas em **negrito** e *italico*. Todas as outras citações serão somente feitas em *italico*.

INTRODUÇÃO

Se alguém lhe perguntasse: “Qual é a boa nova ou mensagem do Evangelho que Yahshua o Messias trouxe à terra 2.000 anos atrás” qual seria a sua resposta? Devido à teologia da substituição, a maioria crê que Yahweh estava trabalhando com os “judeus” primeiro, até eles rejeitarem Seu Filho Yahshua, e agora Ele está trabalhando com os Gentios, ou as Nações (todo Gentil ou, em hebraico “goim”, quer dizer *nação*). Isto não poderia estar mais longe da verdade. Neste livro eu provarei a você que Yahweh escolheu Abraão e a sua semente para firmar Sua aliança eterna, devido à obediência e fé em Abraão, e que hoje, 3.800 anos depois, Ele continua trabalhando com a mesma semente de Abraão: **“As 12 tribos de Israel”**.

Eu o levarei historicamente da aliança de sangue original de Abraão, através da Diáspora de Israel e Judá para os mandamentos de Yahshua aos Seus discípulos no Novo Testamento, até os nossos dias modernos de hoje. A maioria das pessoas na terra—e, sinto muito por isso, isto inclui a maioria que se chama de cristão—não tem nenhuma ideia sobre o plano que o nosso Pai Celestial está operando no mundo hoje. Isto se deve ao fato de que os supostos líderes teólogos da atualidade não estão lendo suas bíblias e nem colocando dentro dos verdadeiros anais da história dos nossos pais. Eles estão basicamente sendo alimentados pelas linhas do partido tradicional e teológico sem respaldo histórico.

Uma de tais falácias é de que todos os israelitas são judeus. Não é necessário ler além de Gênesis 29 e 30 para perceber o erro desta lógica. Nós podemos ver claramente que a nação de Israel veio a ser criada após Abraão ter tido um filho chamado de Isaque e Isaque, por sua vez, teve um filho chamado de Jacó. O nome de Jacó foi então mudado para Israel após ele ter lutado contra o Mensageiro de Yahweh e ter sobrevivido.

Gn 32:28 “Então Ele disse, já não te chamarás Jacó, e, sim, Israel; pois como príncipe perseveraste com Elohim (hebraico para Deus) e com os homens e te fizeste capaz.”

Israel significa *persistir com Elohim*. Então Israel (Jacó) teve 12 filhos de 2 esposas e 2 servas. Os nomes dos 12 filhos são: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. Como é possível claramente notar, Judá foi apenas “um” dos doze filhos e a tribo que carrega seu nome nunca foi a maior das 12; no entanto, quando a maioria pensa em um israelita, eles automaticamente pensam em um judeu. E oro para o nosso Pai Celestial que através deste livro eu possa iluminá-lo/la e levá-lo/la a uma perspectiva mais ampla para enxergar todo o plano de Salvação, pelo sangue de Yahshua, para todas as 12 tribos de Israel. Você irá também ver que a aliança Eterna começou com a semente de Abraão e continua hoje com a mesma semente de Abraão.

Gl 3:29 “E, se sois do Messias, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.”

Quando um indivíduo das Nações (Gentil) se une a Yahweh em uma relação de aliança, ele é então enxertado na única e exclusiva árvore de Israel; Yahweh não se transforma em um Elohim gentio. Na verdade, a palavra “gentio” significa literalmente pagão, então como é possível que um verdadeiro crente em Yahshua, que tenha uma relação de aliança com Yahweh, pode ser chamado de gentio ou pagão? Até Ef 2:11 claramente declara:

“Portanto, lembrai-vos de que outrora vós éreis gentios na carne.”

Nenhum crente verdadeiro em Yahweh ou Yahshua hoje pode ser chamado de Gentio ou pagão. Isto seria um paradoxo. Eu creio que quando você olhar para a migração histórica das tribos do norte de Israel na Diáspora, você ficará bastante surpreso. Longe de estarem perdidas na história, como muitos advogam, elas estão bem vivas nos dias de hoje, ainda bastante dentro do plano de Yahweh, assim como sempre estiveram. Então vamos começar a desvendar os rolos da história e ver o maravilhoso plano de Yahweh através da Aliança Eterna, começando por Abraão, continuando até nossos dias atuais, e indo além até da volta iminente do nosso Salvador e Messias Yahshua.

Capítulo 1- A ALIANÇA DE SANGUE

Ao olharmos para o plano de Salvação de Yahweh, é apenas uma questão de lógica começar de onde a Aliança Eterna foi estabelecida, com Abraão. Nós precisamos também notar que o nosso Elohim (hebraico para Deus) é um Elohim de alianças, NÃO de religião. Elohim fez o homem na Sua Própria imagem, ainda assim pelos últimos seis mil anos, o homem recriou Elohim na **su**a imagem. A religião é uma entidade feita por homens que tem sido usada para fazer uma lavagem cerebral e controlar as mentes das pessoas quase que desde que os primórdios dos tempos.

O nosso Elohim não tem nada a ver com religião, mas com relações de aliança. Uma aliança é *um acordo entre duas partes, no qual cada parte tem uma obrigação a cumprir conforme os termos do contrato*. A mais solene de todas as alianças é a aliança de sangue. Cada pessoa que se arrepende dos seus pecados e aceita o sangue vertido de Yahshua (*o verdadeiro nome em hebraico para Jesus*) está entrando em uma aliança com Yahweh - o Pai, através do sangue do Seu Filho- Yahshua. A única maneira de se ter vida eterna habitando em você é entrando nesta relação de aliança de sangue; no entanto, quantos são os imersos (batizados) no Nome de Yahshua que sequer sabem a qual acordo estão se

sujeitando? Em um mundo de religião, a maioria das igrejas apenas quer que você aceite “Jesus” no seu coração, quando na realidade, a única maneira de se ter verdadeiramente a vida eterna é firmando uma aliança de sangue com o Pai através do sacrifício de Yahshua. Não há intimidade maior do que uma aliança de sangue. A palavra sacrifício em inglês denota “*abrir mão de algo*,” mas a palavra no original em hebraico para sacrifício “*Korban, lehakriv*,” é derivada da palavra “*se aproximar, se tornar envolvido intimamente em um relacionamento com alguém*.” Este é o objetivo da aliança de sangue. O pecado tem separado a humanidade de Yahweh e o sacrifício, particularmente o sacrifício de Yahshua, Seu Filho, foi destinado a nos atrair de volta para um relacionamento com Ele.

Em Gênesis, quando Adão e Eva pecaram e escolheram a separação de Yahweh, como pena pela sua desobediência, Yahweh se tornou o primeiro sumo sacerdote. Nós lemos em:

Gn 3:21 E fez YAHWEH Elohim túnicas de peles ao homem e à sua esposa, e os vestiu.

Então Yahweh realizou o seu primeiro sacrifício de matar um animal a fim de “*cobrir*” o pecado de Adão e Eva, se tornando o primeiro Sumo Sacerdote. A palavra para cobrir em hebraico é “*kapar*.” É daí que vem o dia de Iom Kipur ou expiação, e significa cobrir ou fazer expiação. Então Yahweh estabeleceu um precedente em Gênesis de que pecados haveriam de trazer o derramamento de sangue inocente. Levítico 17:11 declara claramente:

Lv 17:11 Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.

Sem o derramamento de sangue não poderia haver expiação ou reconciliação de volta a Yahweh.

O contrato de aliança de sangue é o que cada um de nós, que aceita o sangue de Yahshua pelo perdão dos nossos pecados, está concordando em contratar para cumprir. É um contrato com vínculos legais aos olhos de Yahweh e é a decisão mais séria que uma pessoa pode tomar em sua vida. Este é o contrato que começou com Abraão por volta de 3.800 anos atrás e continua com sua semente até hoje, conforme vamos ver. Deixe-me guiá-lo agora pelos 9 passos de uma antiga cerimônia de aliança de sangue. Isto não é alguma forma de tradição antiga, mas do próprio ritual, segundo as Escrituras, exigido por toda relação de aliança.

1) Tire as suas vestes ou manto.

A primeira coisa a ser feita seria tirar as suas vestes ou manto e dá-lo ao seu parceiro de aliança. Para um hebreu, as vestes de alguém representa quem ele é. Ao tirar as suas vestes, ele está simbolicamente dizendo: “*Eu estou dando tudo de mim mesmo. Todo o meu ser e a minha vida, eu os constituo em penhor a você*,” e, depois disso, você faria a mesma coisa para ele. É interessante observar que não somente o sumo sacerdote se despiria das suas vestes no dia da Expiação ao voltar do Santo dos Santos (Lv 16:23-24), mas o nosso sumo sacerdote Yahshua tirou as Suas vestes, à medida que estava sendo oferecido como o verdadeiro sacrifício pascal em Jo 19:23-24.

2) Tire o seu cinto

A outra coisa que deveria ser feita seria tirar o seu cinto e dá-lo ao seu parceiro de aliança. Preste atenção, um israelita não usaria um cinto para segurar suas calças, e sim para segurar a sua armadura. Seu aro, sua flecha e sua espada eram seguros pelo seu cinto. Simbolicamente, ele está lhe dizendo que ele está lhe dando toda a sua força e toda a sua habilidade de lutar. Se alguém lhe atacar, esta pessoa teria que também lutar contra o seu parceiro de aliança. Suas batalhas seriam as batalhas dele e vice-versa. Ele iria lutar e defender você com até a sua própria vida. Nós podemos ver um maravilhoso exemplo desse aspecto da aliança de sangue em:

ISm 18:3-4 Jônatas e Davi fizeram aliança, porque Jônatas o amava como à sua própria alma. Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi; como também as suas vestimentas, inclusive a espada, o arco e o cinto.

A amizade entre Jonatas e Davi provavelmente o maior exemplo humano do é uma relação de aliança de sangue verdadeira. As Escrituras nos dizem que suas almas eram literalmente “*tricotadas juntas*”. Existe um vínculo em uma aliança de sangue que vai além do amor e da confiança humanas; é verdadeiramente amar outra pessoa como a si mesmo. Provavelmente o melhor exemplo disto em um relacionamento humano seria como deveria ser o matrimônio entre um homem e uma mulher.

Na nossa relação de aliança de sangue com Yahshua, Ele tirou de sobre Si Sua armadura e no-la-deu através do Seu Espírito.

Ef 6:10-17 Quanto ao mais, sede fortalecidos no Mestre, e na força do Seu poder. revesti-vos de toda a armadura de Yahweh para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo; porque nós não estamos lutando contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores das trevas do mundo deste século, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Yahweh, para que possais resistir no dia mau, e, depois de terdes vencido tudo, permanecer de pé. Estai, pois, firmes, “cingindo-vos com a verdade” e

vestindo-vos"da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação das "boas novas da paz". Acima de tudo, abraçando o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o "capacete da salvação" e a espada do Espírito, que é a Palavra de Yahweh;

3) Firme A aliança

É aqui que celebrariamos de fato a aliança pegando um animal e o partindo bem ao meio, de uma extremidade à outra. Nas Escrituras, um animal só é partido ao meio desta forma em uma cerimônia de aliança de sangue.

Após partir o animal, nós então colocaríamos cada metade dele do nosso lado e ficaríamos em pé entre as duas metades de carne ensanguentadas, com nossas costas viradas um para o outro. Depois disso, andariamos bem no meio das metades ensanguentadas, formando a figura de um oito e voltando para o ponto de partida ficaríamos diretamente um diante do outro. Ao fazer isto, estaríamos dizendo duas coisas. Primeiramente, nós estaríamos dizendo que estamos morrendo para o nosso velho ser, abdicando dos nossos próprios direitos às nossas próprias vidas e começando um novo caminho com nosso parceiro de aliança até a morte. Em segundo lugar, já que a aliança de sangue é um pacto solene, cada um de nós apontaria para o animal morto e diria: "Elohim faça para mim isto e mais se eu vier, a qualquer tempo, violar esta aliança. Simplesmente parta-me bem ao meio e alimente-me aos urubus se eu tentar, a qualquer tempo, violar o mais sagrado de todos os pactos." Nós vemos um exemplo em Gênesis 15 da celebração desta cerimônia.

Gn 15:9-10 Respondeu-lhe: Toma-Me uma novilha, e uma cabra, e um cordeiro, cada qual de três anos; e uma rola e também um pombinho. E ele levou todos estes animais para Ele, partiu-os pelo meio, e lhes pôs em ordem as metades, umas defronte das outras; mas ele não partiu a ave.

Quando Israel antiga firmou uma Aliança com Yahweh, eles também repetiram a parte mais importante da cerimônia da aliança de sangue.

Jr 34:18-20 Farei aos homens que transgrediram a Minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram perante Mim, como eles fizeram com o bezerro que dividiram em duas partes, passando eles pelo meio das duas porções, os governantes de Judá, os governantes de Jerusalém, os eunucos os sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram por meio das porções do bezerro; entregá-los-ei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram a sua morte. E os cadáveres deles servirão de alimento às aves dos céus e aos animais da terra.

Então vemos que há graves consequências por violar uma aliança de sangue. Isto é verdadeiramente uma questão de vida e morte, e eu oro honestamente que você perceba, após ler este livro, que há mais a respeito de uma relação de aliança do que simplesmente dizer uma oração simples e aceitar Yahshua em sua vida; que este é o contrato mais sagrado de todos e que há obrigações a serem cumpridas por ambas as partes envolvidas em uma aliança de sangue, conforme estamos vendo.

Eu também gostaria de mostrar uma passagem nas Escrituras em Daniel 9:26, referente a uma profecia sobre o Messias.

Dn 9:26a Depois das sessenta e duas semanas, será cortado o Messias, e já não estará, mas não para Si.

Se você procurar a palavra em hebraico para "cortado", encontrará *karati*, que significa *fazer uma aliança cortando a carne e passando pelas partes cortadas*. Então, literalmente, esta passagem está dizendo que o Messias irá fazer uma aliança cortando Sua Própria carne. Não é de se admirar então que no memorial anual de Pessach, nós somos comandados a tomar o pão asmo e quebrá-lo e comê-lo, para comemorar esta parte da aliança de sangue.

4) Levante o braço direito e misture o sangue

Depois disso levantaríamos nosso braço direito, cortaríamos as palmas das nossas mãos e as juntaríamos. Ao fazermos isto, o nosso sangue se misturaria e nós juraríamos lealdade um ao outro. Nós dois nos tornaríamos assim um, exatamente como o que acontece quando um homem se casa com uma mulher. A palavra 'um' em hebraico é "errád." É uma palavra que denota unidade. É a palavra usada em Gn 2:24, onde está declarado que um homem deixará a sua mãe e pai e se juntará à sua esposa e os dois se tornarão um (errád). Ela literalmente denota uma união de almas, exatamente como no caso de Davi e Jonatas. É ser um em mente, em alma e em propósitos. Nós vemos que este é o tipo de relacionamento que Yahweh e Yahshua querem ter conosco e deseja que nós tenhamos uns com os outros.

Jo 17:18-23 Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo, e a favor deles Eu Me santifico a Mim Mesmo, para que eles também sejam santificados na Verdade. E Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; e para que o mundo creia que Tu Me enviaste. E Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos: Eu neles e Tu em Mim, a fim de que

sejam aperfeiçoados na unidade; e para que o mundo conheça que Me enviaste, e os amaste como também amaste a Mim.

Ó, quão diferente seria o Corpo do Messias hoje se nós somente pudéssemos entender esta palavra “errád.” Um dos maiores problemas que atormenta as congregações hoje são as motivações egoístas e as ambições mundanas. Se nós quisermos verdadeiramente agradar o nosso parceiro de aliança, nós precisamos nos empenhar por esta unidade descrita em João. Nós precisamos desesperadamente nos empenhar por um espírito de unidade no corpomais do que em qualquer outra época da história e repreender todo espírito de vaidade e fofoca e egoísmo, para deixar o Espírito de Yahweh aflorar em nossos corações na sua plenitude.

5) Troque de nome

Depois disso, nós trocaríamos de nomes, bem parecido como o que uma esposa faria com o seu novo marido. Mateus 28:18-19 nos diz que quando somos imersos (batizados), nós o fazemos no Nome de Yahweh o Pai e o Seu Filho Yahshua.

6) Faça uma cicatriz

A próxima coisa que faríamos seria esfregar nosso sangue junto e fazer uma cicatriz permanente como testemunho da aliança que estaríamos contraindo. Ela sempre lhe faria recordar as suas responsabilidades da aliança com o seu parceiro. Se alguém tentasse lhe prejudicar, tudo o que você precisaria fazer seria levantar o seu braço e mostrar a sua cicatriz. Através disso você estaria dizendo que havia mais sobre você do que se podia imaginar. Se alguém lhe perseguisse, ele estaria também comprando uma briga com o seu parceiro da aliança de sangue. E ele não saberia o quanto isto seria perigoso, então eles teriam que decidir entre avançar e desistir. A cicatriz é o selo que testifica a aliança.

Henry Stanley, em suas explorações na África, fez alianças 50 vezes com diversos chefes de tribos. Agora você entende por quê. A qualquer momento que ele viesse a cruzar o caminho de uma tribo hostil, ele apenas levantaria seu braço direito, com aquelas 50 cicatrizes, e qualquer agressor em potencial fugiria na direção oposta.

É interessante observar que quando Tomé duvidou e questionou a ressurreição, ele precisou ver a cicatriz na mão de Yahshua antes de crer.

Jo 20:24-25 Ora Tomé, um dos Doze, chamado Gêmeo, não estava com eles quando veio Yahshua. Disseram-lhe então os outros discípulos: Vimos o Mestre. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas Suas mãos osinal (cicatriz) dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão do Seu lado, de modo algum acreditarei, nunca!

7) Especifique os termos da Aliança

Depois disso, você ficaria em pé diante de uma testemunha e especificaria os termos da aliança. Você diria: “Todos os meus bens são seus. Todo o meu dinheiro, todas as minhas propriedades e posses são suas. Se você precisar de qualquer um deles, você não precisa nem perguntar. Apenas venha e se sirva. O que é meu é seu e o que é seu é meu. E se eu morrer, todos os meus filhos são seus por adoção e você é responsável pela minha família.

Mas, ao mesmo tempo, você também assume todas as minhas dívidas. Se eu algum dia tiver problemas financeiros, eu não preciso nem vir e pedir dinheiro a você. Eu irei a você e direi: onde está o seu talão de cheques?”

Nós fizemos uma aliança. Tudo o que eu tenho é seu, e seu é meu, tanto bens, quanto dívidas.” Então, você ficaria em pé lá e leria diante de testemunhas tanto a lista dos seus bens, quanto das dívidas.

Façamos uma pausa aqui apenas por um momento e reflitamos sobre esta parte da aliança de sangue, porque ela é de suma importância. Ao entrarmos em uma relação de aliança, tudo o que nós temos pertence ao nosso parceiro e tudo o que ele possui nos pertence. Vejamos, pense sobre isto e seja honesto, quem está recebendo a melhor parte do negócio entre Yahweh e você mesmo? Ele está recebendo o seu orgulho, seu egoísmo, sua raiva e todos os pecados que você jamais cometeu e você está recebendo vida eterna como Rei e Sacerdote no Seu Reino, para sempre. Que troca! Que amor Ele tem por nós que faria com que Ele quisesse firmar um acordo tão unilateral a nosso favor!

Cl 2:14 tendo cancelado oescrito de dívida, que era contra nós, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na árvore;

Você sabe qual é a palavra em grego para “escrito de dívida”? É “quirógrafo” e significa um documento legal de dívida. Você pode compará-lo a uma hipoteca, na qual você é legalmente obrigado a cumprir uma determinada tarefa ou arriscar a perder a sua propriedade. Qual é este documento legal de dívida? Tantas pessoas acreditam falsamente que foram a lei eterna e os mandamentos do Pai que Yahshua encravou na árvore da crucificação! Mas como é que isto pode ser, já que há somente bênçãos por obedecer a lei, e jamais maldições?! Há somente maldições por desobediência, não por fidelidade. Este escrito de dívida que Yahshua removeu foi a nossa dívida legal que temos com o nosso Criador pelos pecados que cometemos. Eu creio que, entendendo a aliança de sangue, esta Escritura fica muito mais fácil de entender. Nós temos um livro gratuito intitulado “*The Great Falling Away*” que explica minuciosamente essas questões relacionadas à lei e à graça. Fique à vontade para nos escrever e solicitar uma cópia.

Que Criador surpreendente que nós temos! Ele retirou todos os nossos pecados e nossos fardos e os colocou sobre Si, e, por sua vez, nos ofereceu vida eterna no Seu Reino. Mas como nós temos visto, agora as nossas vidas também pertencem a Ele. Nós precisamos amar a Yahweh com todos os nossos corações, nossas mentes, nossas almas e nossas forças. Este é o primeiro e maior dos mandamentos. Nossas vidas foram compradas e pagas, e nós não pertencemos mais a nós mesmos, segundo o acordo da aliança de sangue que firmamos ao nos batizarmos.

1Co 6:19-20 Acaso não sabeis que o vosso corpo é um santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Yahweh, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; agora, pois glorificai a Yahweh no vosso corpo, e no vosso espírito, que são de Yahweh.

Quanto crentes verdadeiramente entendem este conceito hoje? Uma relação de aliança é sobre muito mais do que apenas dizer uma breve oração e depois continuar a ter o mesmo modo egoísta de ser; ao entrarmos em uma aliança com o nosso Pai Celestial, pelo sangue do Seu Filho, nós precisamos viver para Ele. Parte de viver para Ele inclui cuidar dos Seus outros parceiros de aliança. Isto significa ajudar a viúva e o órfão e as pessoas carentes.

Mt 25:34-36 Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me hospedastes; estava nu e Me vestistes; enfermo e Me visitastes; preso e fostes ver-Me.

É uma responsabilidade séria firmar uma aliança de sangue. Nós precisamos começar a viver todo dia inteiramente para o nosso Parceiro de aliança. Nós precisamos parar de brincar de “igreja” e começarmos a viver vidas de santidade verdadeira e de serviço ao nosso Parceiro de aliança.

8) Celebre com uma ceia memorial

Então, nós faríamos uma ceia memorial para completar a união de aliança. No lugar do animal e do sangue, você teria pão e vinho. Vocês repartiriam um pão e trocariam as metades entre si, dizendo: “Isto é simbólico do meu corpo e eu estou colocando ele agora em você.” Depois disso, vocês serviriam vinho um para o outro e diriam: “Isto é simbólico do meu sangue que é agora o seu sangue.” Simbolicamente, vocês estão um no outro. É por isso que Yahshua teve a última Passagem Por Cima (Páscoa) e mudou os símbolos para pão e vinho, ao invés de um cordeiro.

Lc 22:14-20 E chegada a hora, Ele se reclinou, e com Ele os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça. Eu vos digo que já não comerei dela até que venha o reino de Yahweh! E, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós. Porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o reino de Yahweh! E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de Mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é a Nova Aliança no Meu sangue, que está sendo derramado por vós.

9) Plante um memorial

O último passo da cerimônia de uma aliança de sangue é o de deixar um memorial. Você faria isto plantando uma árvore que seria aspergida com o sangue da aliança. Yahshua cumpriu isto com a árvore da crucificação ao morrer pelos pecados do mundo.

Agora você conhece a cerimônia oficial que é exigida para se firmar uma aliança de sangue, e esta foi exatamente a própria aliança de sangue que Yahweh celebrou com Abraão cerca de 3.800 anos atrás e também com a Nação de Israel no Monte Sinai, ao sair do Egito.

A aliança de sangue é vital para se entender o plano de Salvação através da Nação de Israel. Para entender o que Yahweh está verdadeiramente fazendo na terra hoje, é preciso que você se esqueça da religião e pense somente em termos de alianças.

Lembre-se também de que não há uma aliança sequer que tenha sido firmada na Bíblia com qualquer gentio ou nação pagã. Yahweh muito claramente revela a Si Mesmo como sendo o Elohim de Israel.

Is 37:21a E Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz Yahweh, o Elohim de Israel

Também é interessante observar que Yahweh declara que Ele só tem revelado a Si Mesmo à Nação de Israel, e a absolutamente nenhuma outra Nação.

Am 3:1-2 Ouvi esta Palavra que Yahweh fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo: De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido. Portanto, eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.

2Sa 7:24 Sim, e confirmaste a Teu povo Israel por Teu povo para sempre. E Tu, Ó Yahweh, Te fizeste o seu Elohim.

Somente a nação de Israel entrou em uma aliança de sangue com Yahweh. Apesar de uma grande bênção, ela também provou ser uma espada de dois gumes. Como vemos, há grande responsabilidade em se vincular a uma aliança de sangue. Ela também é impossível de ser quebrada. Somente a infidelidade pode quebrar uma aliança de sangue, e daí a pena é a morte.

É por isso que no dia do julgamento, nosso Pai Celestial poderá ter mais misericórdia das nações gentílicas porque elas terão que prestar menos contas; elas nunca firmaram uma aliança de sangue com Yahweh.

Rm 11:32 Porque Yahweh encerrou todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.

A maioria das pessoas tem sido ensinada pelas falsas igrejas do mundo que, por causa da infidelidade de Israel, Yahweh os lançou fora, e agora se tornou um Elohim gentio. Mas, como veremos, isto não poderia estar mais longe da verdade. Yahweh, na verdade, usou o afastamento de Israel para a salvação do mundo. Nós também vamos ver que Ele jamais lançou Israel fora, mas está operando um plano maravilhoso para com eles nestes finais dos tempos. Só a Abraão e à sua descendência foram feitas as promessas.

Gn 12:3 E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele te odiando. E em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Esta Escritura está claramente prometendo a Abraão que um Messias que haveria de vir descenderia da sua linhagem. Yahweh está prometendo a Abraão que, apesar da nação de Israel ter firmado uma aliança que não poderiam cumprir, Ele, (Yahweh) ainda seria fiel e mandaria Seu Mensageiro pessoal para redimir a Israel das promessas da aliança que foi quebrada.

Havia também outras promessas na aliança que foram feitas à Casa de Israel nos termos da aliança de sangue. Vejamos agora as incríveis promessas feitas por Yahweh à Casa de Israel.

Observações Finais

- 1) Parte das informações fornecidas sobre a cerimônia da aliança de sangue foi obtida do livro de Richard Booker “*The Miracle of the Scarlet Thread*,” Destiny Image Publishers, Dez 1988.

Capítulo 2 –O DIREITO DA PRIMOGÊNITURA & O CETRO

Abraão gerou Isaque, e Isaque gerou a Jacó, cujo nome foi posteriormente mudado para Israel. Israel teve 12 Filhos que foram chamados de as 12 tribos de Israel. Judá ou os judeus são somente um destes 12 Filhos. Todos os judeus são israelitas, mas nem todos os israelitas são judeus. Na verdade, a primeira vez que a palavra “*judeu*” é mencionada nas Escrituras é quando Israel estava lutando contra os judeus.

2 Rs 16:5-6a Então, subiu Rezim, rei da Síria, com Peka, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, para pelejar. E cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer. Naquele mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate a Síria, e lançou fora de Elate os judeus;

Este ponto não pode ser enfatizado o suficiente, se você quiser entender o tão maravilhoso trabalho que o nosso Pai Celestial está fazendo hoje. Cada tribo tinha suas próprias personalidades e suas próprias divisões de terras, e suas próprias promessas especiais da aliança de Yahweh.

O Rei Saul foi o primeiro rei de Israel. Nós sabemos que ele era humilde antes de ser rei, mas depois se engrandeceu diante dos seus próprios olhos, e perdeu o trono. O Rei Saul era da tribo de Benjamin. Yahweh então escolheu um menino pastor, Davi, para ser rei sobre todo Israel. Davi era da tribo de Judá. Nós também sabemos que o Messias viria de Judá.

Mq 5:2 E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti Me sairá O que governará Israel; e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Yahweh fez uma promessa a Davi de que o seu Filho se assentaria no seu trono para todo o sempre.

2Sm 7:11b-16 E Yahweh te faz saber que Yahweh te fará uma casa. Quando os teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, O qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o Seu reino. (se referindo ao Messias). Este edificará uma casa ao Meu Nome e confirmarei o trono do

Seu reino para sempre. Eu Lhe serei por pai, e Ele me será por Filho. Quando Ele levar a transgressão, então Eu O castigarei com vara de homens. Mas a minha misericórdia não se apartará Dele; como a tirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. E a Tua casa e o Teu reino serão firmados para sempre diante de Ti. Teu trono será firme para sempre.

Muitas pessoas têm pensado de forma errada que esta passagem nas Escrituras estava se referindo ao Rei Salomão. Isto não está correto. O reino do Rei Salomão não durou para sempre; ao invés disso, ele foi rasgado da sua mão e dividido por causa do seu culto a divindades pagãs. Na verdade, nós sabemos que esta passagem não pode estar falando sobre Salomão porque foi dito ao descendente de Salomão, Jeconias, que ele nunca mais teria um filho para se assentar no trono de Israel novamente.

Jr 22:30 Assim diz Yahweh: Escrevei que este homem está privado de filhos, homem que não prosperará nos seus dias. Porque nenhum da sua geração prosperará, para se assentar no trono de Davi e reinar ainda em Judá.

No entanto, Davi prometeu à Bate-Seba que o Filho dela se assentaria no trono. Como poderia ser isto? A resposta está na tradução correta de 1Rs 5:5.

1Rs 5:5 E eis que Eu intento edificar uma casa ao Nome de Yahweh meu Elohim, como falou Yahweh a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho que Eu porei (Natã) em teu lugar (será um rival de) no teu trono, ele edificará uma casa ao Meu Nome.

A palavra em hebraico para por em 1Rs 5:5 é “Natã.” Natã foi irmão de Salomão, e também filho de Bate-Seba. Então a profecia do trono de David sendo para sempre não foi através da linhagem de Salomão e Jeconias, mas pela linhagem de Natã. É bastante interessante o fato de que Natã também estava na genealogia de Yahshua.

Lc 3:31 filho de Meleá, e Meleá, filho de Mená, e Mená, filho de Matatá, e Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

Outra Escritura que prova o prevailecimento da tribo de Natã sobre a de Salomão está no livro de Zacarias.

Zc 12:12-13 E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

Esta Escritura está falando sobre a tribo de Judá estar chorando quando o Messias, Yahshua, voltar e eles perceberem que eles O rejeitaram na primeira vez que Ele apareceu. Note mais uma vez, no entanto, que ela contrasta a tribo mais prevailecente de “Natã” com a menos prevailecente de “Simei.” Salomão não é sequer mencionado.

Salomão, por causa da sua idolatria a deuses estrangeiros, se desqualificou para a linhagem real do Messias. Este fato muito importante não só vem a provar que a linhagem de Yahshua através de Natã é a bíblicamente correta, mas também serve para mostrar porque a nação de Israel estava dividida. Por causa do pecado de Salomão, Yahweh permitiu que a nação de Israel fosse dividida em duas partes.

1Rs 11:4-8 Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas esposas lhe perverteram o coração para seguir outros deuses, e o seu coração não era perfeito para com Yahweh seu Elohim, como o coração de Davi, seu pai. Porque Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, a abominação dos amonitas; e Salomão fez o que parecia mal aos olhos de Yahweh, e não perseverou em seguir a Yahweh, como Davi, seu pai. Então edificou Salomão um alto a Quemós, a abominação dos moabitas, sobre o monte que está diante de Jerusalém, e a Moloque, a abominação dos filhos de Amom; e assim fez para com todas as esposas estrangeiras; as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

Salomão, por infidelidade, quebrou a aliança com Yahweh e causou a divisão de Israel.

1Rs 11:9-12 E Yahweh se indignou contra Salomão; porquanto desviara o seu coração de Yahweh, Elohim de Israel, O qual duas vezes lhe aparecera, e acerca deste assunto lhe tinha dado ordem que não seguisse a outros deuses; porém não guardou o que Yahweh lhe ordenara. E disse Yahweh a Salomão: Pois que houve isto em ti, que não guardaste a Minha aliança e os Meus estatutos que Eu te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo. Todavia nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei.

1Rs 11:13 Porém todo o reino não rasgarei; uma tribo darei a teu filho, por amor do Meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, que tenho escolhido.

Após a morte de Salomão, Jeroboão, da tribo de Efraim assumiu como Rei do Norte de Israel. Este Reino consistia de 10 dos 12 filhos de Jacó (Israel). Eles eram os seguintes: Rúben, Simeão, Levi, Naftali, Gade, Aser, Zebulom,

Dã, Issacar e José, que foram divididos nas duas tribos de Efraim e Manassés (que iremos discutir mais detalhadamente posteriormente). O Reino do Sul de Judá (Os Judeus) consistia de Judá e Benjamim. Depois disso, devido à idolatria no Reino do Norte, Levi também se uniu ao Reino do Sul de Judá.

Havia duas grandes promessas que vieram junto com a aliança de sangue. Eram estas a promessa do *direito da primogenitura* e a promessa do *etro*. A promessa da *primogenitura* era uma promessa ao primogênito. A promessa do *etro* era uma promessa da realeza. Nós já mostramos que a promessa do *etro* para a realeza foi dado à Judá pela fidelidade do Rei Davi. Esta promessa também era para que o Messias viesse da casa de Davi.

A promessa da primogenitura era uma promessa especial dada ao primogênito, como herdeiro legal à herança de família. Este direito do primogênito também incluía uma porção dobrada da sua herança.

Dt 21:15-17 Quando um homem tiver duas esposas, uma a quem ama e outra a quem odeia, e a amada e a odiada lhe derem filhos, e o filho primogênito for da odiada, então será que, no dia em que fizer herdar aos seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da odiada, que é o primogênito. Mas ao filho da odiada reconhecerá por primogênito, dando-lhe uma dobrada porção de tudo quanto teve; porquanto aquele é o princípio da sua força, o direito da primogenitura é dele.

O direito da primogenitura era tão especial, que ele não poderia ser mudado por causa de nepotismo. Mas as promessas da primogenitura e o *etro* eram condicionais à obediência dos seus herdeiros.

1Rs 2:3-4 e guarda a ordenança de Yahweh seu Elohim, para andares nos Seus caminhos, e para guardares os Seus estatutos, e os Seus mandamentos, e os Seus juízos, e os Seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés; para que faças sabiamente tudo quanto fizeres, e para onde quer que fores, para que Yahweh confirme a Sua Palavra, que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a Minha face em verdade, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.

Então a perspectiva dos que guardam as promessas da aliança, a saber, a primogenitura e o *etro*, tinham que obedecer aos termos da aliança para receber estas bênçãos. Rúben, que foi o primogênito legal de Israel, se desqualificou de ser herdeiro legal da promessa da primogenitura e José tomou o seu lugar.

1Cr 5:1-2 E os filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; mas porque profanara a cama do seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que não foi contado, na genealogia (realeza) da primogenitura, porque Judá prevaleceu sobre os seus irmãos, e dele veio o Soberano (Messias), porém a primogenitura foi de José);

Rúben dormiu com a concubina do seu pai, Israel, e perdeu sua promessa da primogenitura, que foi dada a José. José não era o próximo em idade, mas Israel tinha duas esposas, Léia e Raquel. Apesar de Rúben ter sido o primogênito de Léia, Israel foi enganado para se casar com ela, e a verdadeira esposa de aliança de Israel era Raquel, de quem José foi o primogênito. Então José foi verdadeiramente o receptor legal da primogenitura aos olhos de Yahweh. Nós também vemos neste versículo que a genealogia é contada pela promessa do *etro*, não da primogenitura. Isto explica provavelmente porque a maioria, através dos séculos, tem se concentrado na realeza de Judá, e não na primogenitura de José.

A bênção da primogenitura era uma bênção incrivelmente especial de se ter. Ela incluía uma grande fortuna física e força. Então quando o Reino de Israel foi dividido, apesar de que ainda havia 12 tribos, Israel era principalmente conhecido como sendo o Reino do Norte (José e a primogenitura), e o reino do sul (Judá e o *etro*). Por favor, lembre-se disto à medida que prosseguimos, para que você entenda que quando eu estiver mencionando os filhos de José, eu estarei querendo dizer as 10 tribos do norte e quando eu falar nos filhos de Judá, eu estarei querendo dizer o reino do sul.

Depois disso, antes de Israel ter morrido, ele chamou a José e os seus dois filhos, Efraim e Manassés e literalmente adotou os dois filhos de José como seus próprios.

Gn 48:3-5 E Jacó disse a José: O Elohim Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos. E darei esta terra à tua descendência depois de ti, em posse perpétua. Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão.

Então ele prosseguiu em dar a promessa da primogenitura a Efraim.

Gn 48:14-16 E Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor. E ele pôs a sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando as suas mãos, porque Manassés era o primogênito. E ele abençoou a José, e disse: O Elohim, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Elohim que me sustentou, desde que eu nasci até este dia; O Mensageiro que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja

chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra.

Gn 48:20 Assim Ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Elohim te faça como a Efraim e como a Manassés.

Gn 48:22 E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

Observe que a promessa da primogenitura foi para Efraim, o mais novo. A propósito, se você procurar nas Escrituras, você encontrará em quase todos os casos que os primogênitos perderam sua herança terrestre. E em quase todos os casos, sem falhar, foi por um motivo mundano e carnal. Esaú perdeu sua promessa do direito à primogenitura por um prato de sopa. As Escrituras também declaram que nós somos chamados de primícias ou primogênitos de Yahweh.

Ap 14:1 E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião! E com Ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de Seu Pai.

Ap 14:4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Yahweh e para o Cordeiro.

Isto deveria ser um aviso bastante sério para nós, de ver quantos primogênitos abriram mão da sua herança por causa de desejos terrenos. O que significa para você ser primícias ou um primogênito? O quanto você valoriza esta posição, ou você é como Esaú, vendendo sua herança em troca de algum desejo mundano? Lembre-se da condição da aliança de sangue: abdicar de tudo o que você tem para o seu Parceiro de aliança, e viver totalmente para Ele. Israel jamais fez isto, e como vamos ver, eles foram levados ao cativeiro por causa disto.

Então agora nós podemos entender porque nas Escrituras, quando elas estão se referindo a Efraim, elas estão se referindo à toda a tribo do norte de Israel, porque eles possuem o direito da primogenitura ou a promessa da primogenitura. Nós também podemos ver que, apesar destas promessas serem físicas, elas são, em última instância, espirituais e messiânicas em caráter.

José, que tinha a promessa da primogenitura, representa o Messias sofredor. Nós vemos que José foi vendido para ser escravo pelos seus irmãos, que o rejeitaram. Este é um tipo de Judá rejeitando Yahshua como o Salvador hebreu. José foi despido das suas vestes antes de ser deitado em um poço, tipificando o primeiro passo da aliança de sangue, tirando as suas vestes. Da mesma forma, Yahshua foi despido das Suas vestes antes de ser crucificado. Nos escritos dos rabinos de hoje, e até nos rolos do Mar Morto, eles falam de dois Messias, o Messias Filho de José, e o Messias Filho de Davi, porque as Escrituras são bem claras sobre os dois aspectos do Messias. Um aspecto é o do servo sofredor, como Isaias 53 nos mostra e outro como o Rei regente, como nós podemos ver em Isaias no 9º. capítulo. Quando o Messias retornar Ele vai possuir tanto as promessas da primogenitura quanto do cetro.

No entanto, se olharmos bem para a história de Israel, nós veremos que os descendentes de Efraim (José) e os descendentes de Davi (Judá) têm continuamente se confrontado, um tentando tirar a bênção do outro.

O salmo vigésimo-terceiro tipifica estes dois muito importantes aspectos do Messias de Israel.

Sl 23:4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam.

Se você prestar atenção na capa deste livro, você verá um leão representando Judá segurando um cajado de pastor cruzando com uma vara, próximo a uma palmeira, que representa José e a casa de Efraim. Isto novamente mostra os dois aspectos do Messias israelita; Um como o servo sofredor, que mostra a promessa da primogenitura através de José e o outro mostrando a promessa do cetro através de Davi como Rei regente.

O outro aspecto da vara e do cajado é o de tipificar as duas alianças. A vara mostra a ação disciplinar através da antiga aliança como o livro dos Hebreus nos mostra que todo filho de Yahweh precisa ser disciplinado por causa do amor Dele por nós. A vara também nos protege contra predadores.

Hb 12:6 Porque quem Yahweh ama, Ele disciplina, e açoita todo o filho que Ele recebe.

Nós precisamos ser disciplinados para nos preparar para as nossas posições como Reis (promessa do cetro através de Davi) no Reino vindouro de Yahshua (Ap 5:10). Por outro lado, a vara do pastor mostra a delicadeza daquela disciplina através do sangue vertido do Filho de Yahweh na Nova Aliança e representa José e o Messias como o servo sofredor. Como o salmo 23º. mostra - ambos os aspectos do Messias são necessários, ambos a vara e o cajado são reconfortantes. Sem a Torá (vara) nós não teríamos limites e nunca sentiríamos a segurança que a lei traz às nossas vidas, mas nós também precisamos da delicadeza (cajado) para nos guiar gentilmente através daquela correção necessária.

Através da história de Israel, tanto Judá quanto Efraim tentaram tirar as promessas um do outro. Foi ideia de Judá vender José como escravo para roubar sua promessa do direito da primogenitura.

Gn 37:26-27 *E Judá disse aos seus irmãos: Que proveito haverá que matemos a nosso irmão e escondamos o seu sangue? Vinde e, vendamo-lo a estes ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque ele é nosso irmão, nossa carne. E os irmãos obedeceram.*

Jeroboão (umefraimita) também tentou se apossar da promessa do cetro de Judá, quando a nação de Israel foi dividida após a morte de Salomão.

IRs 11:31 *E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz Yahweh, Elohim de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei as dez tribos.*

IRs 11:37-38 *E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel. E há de ser que, se ouvires tudo o que Eu te mandar, e andares pelos Meus caminhos, e fizeres o que é reto aos Meus olhos, guardando os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, Eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.*

Se Jeroboão tivesse sido fiel, o que não foi o caso, ele teria tirado a realeza ou o cetro da casa de Judá. Se você ler sua Bíblia com atenção, você verá que isto tem sido uma tendência com Judá e Efraim desde que Israel se tornou uma nação, e – como você verá – continua até os dias de hoje. Mas, uma vez que o Messias voltar e fizer com que as duas promessas da primogenitura e a do cetro se tornem em uma só, não haverá mais esta indignação entre Efraim e Judá.

Is 11:10 *E acontecerá naquele dia a Raiz de Jessé estará posta por estandarte dos povos; as nações O buscarão; e o lugar do Seu repouso será glória.*

Is 11:13 *E afastará a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados. Efraim não invejará a Judá e Judá não aborrecerá a Efraim.*

Foi prometida uma grande riqueza a Israel como nação por causa da promessa da primogenitura, e eles também receberam a promessa de grande realeza e reino, pela promessa do cetro.

Durante o reino do Rei Salomão, antes do reino de Israel ser dividido, Salomão controlava tanto as promessas da primogenitura (promessa de prosperidade) quanto a do cetro (realeza). Salomão era um tipo terreno do reino messiânico. Foi uma sombra de como Israel seria quando o verdadeiro Messias reinasse durante o milênio. Por causa disto, Israel experimentou grande riqueza e prosperidade durante o reino de Salomão, assim como Yahweh tinha prometido a Jacó para os seus filhos sob a promessa da primogenitura.

IRs 10:23-25 *Assim o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria. E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sabedoria que Elohim tinha posto no seu coração. E cada um trazia o seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e roupas, e armaduras, e especiarias, cavalos e mulas; isso faziam de ano a ano.*

IRs 10:27 *E fez o rei que em Jerusalém houvesse prata como pedras; e cedros como sicômoros que estão nas planícies, em abundância.*

Salomão tinha todas as riquezas terrenas que a primogenitura poderia conferir, e toda a sabedoria terrena que o cetro poderia gerar, e ainda assim fracassou por causa da concupiscência mundana. Isto é uma lição que nos mostra que na carne, iremos sempre falhar, se não a combinamos com o espírito. Isto é também a grande lição que Yahshua, o verdadeiro Titular da primogenitura e do cetro veio para nos mostrar, enquanto Ele estava na terra.

Que maravilha será quando o Messias retornar e houver paz entre Judá e José, algo jamais visto pelo mundo desde os dias do Rei Salomão!

Zc 10:6 *E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José. E eu voltarei para salvá-los, porque me compadeço deles. E eles serão como se eu não os tivera rejeitado, porque Eu sou Yahweh seu Elohim, e os ouvirei.*

Zc 10:7 *E os de Efraim serão como um poderoso, e o seu coração se alegrará como pelo vinho. E seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará em Yahweh.*

Zc 10:8 *Eu assobiarei para chamá-los e os ajuntarei, porque Eu os tenho remido. E multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.*

Zc 10:9 *E Eu os sementeirei por entre os povos, eles se lembrarão de Mim em lugares remotos; e viverão com os seus filhos, e voltarão.*

Zc 10:10 *Porque Eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria. E trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar bastante para eles.*

Capítulo 3 - O EXÍLIO

Ao olharmos para o plano de Yahweh até este ponto na história, tudo fica bem claro. A humanidade, desde Adão, tem escolhido ir contra as leis eternas estabelecidas pelo Próprio Yahweh no Jardim do Éden. Ao fazer isto, assim como Adão nosso pai foi expulso do Éden e banido da presença de Yahweh, também a humanidade tem sido dada 6.000 anos para seguir seus próprios caminhos. O homem tem recebido permissão de construir suas próprias sociedades, de criar suas próprias leis e até seus próprios governos. Todo sistema escolar, agência do governo e, sinto em dizer, até as igrejas são invenções do homem.

Adão e Eva tinham uma escolha a fazer. Seguir e obedecer todas as leis do Criador, civis e naturais, ou escolher seu próprio caminho e seguir o sistema de Satanás o Diabo. Eles escolheram o caminho de Satanás e o mundo, e toda a humanidade tem pagado o preço desde então. Satanás é o príncipe deste mundo e todos os governos terrenos estão sob o seu controle.

Lc 4:5-7 E o Diabo, levando-O (Yahshua) a um alto monte, mostrou-Lhe num momento de tempo todos os reinos deste mundo. E disse-Lhe o Diabo: Dar-te-ei a Ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será Teu.

Note que Yahshua jamais questionou a autoridade de Satanás sobre os reinos deste mundo. Faça com que este ponto esteja bem claro na sua mente, porque ele é essencial para compreender o plano de Yahweh através das 12 tribos de Israel. Este sistema mundano que consideramos normal é o sistema de Satanás, o diabo. As pessoas irão algumas vezes perguntar: “*Se há um Elohim nos céus, porque há tanto sofrimento no mundo?*” É porque a humanidade tem escolhido o caminho de Satanás, ao invés do caminho de Yahweh.

Esta era a razão principal da aliança ter sido firmada com Abraão, porque Abraão não ia pelo caminho de Adão, mas escolheu o caminho de Yahweh.

Gn 26:4-5 E multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência todas estas terras. E por meio Dela serão benditas todas as nações da terra; porquanto Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis.

Abraão era obediente às leis de Yahweh, e por causa disto Yahweh o abençoou com a promessa de uma relação de aliança. Quando você está dentro de uma relação de aliança, ela não inclui só você, mas todos os seus filhos para sempre. Abraão teve uma escolha, exatamente como Adão e Eva, de ir pelo caminho de Satanás e do mundo, ou de seguir as leis eternas de Yahweh nosso Criador. Ele escolheu seguir a Yahweh, e sua semente recebeu a promessa de ser abençoada pela eternidade.

Sinto em dizer isto, mas muitos dos que se chamam de cristãos também seguem o caminho de Adão e creem que as leis de Yahweh foram abolidas. Pense só por um momento. Pense sobre todo o mal no mundo hoje, mais maldade do que jamais houve neste planeta. Eles pensam: “*Toda esta maldade no mundo aqui está acontecendo porque a humanidade está obedecendo as leis eternas de Yahweh, ou porque eles estão as desobedecendo?*”

Pense sobre a cidade onde você vive hoje, e depois pense sobre como esta cidade seria se todos naquela cidade obedecessem somente um dos Dez Mandamentos, assim como “*não roubarás.*” Não haveria sequestros, assaltos em residências, os preços seriam muito mais baratos por não haver aumento de mercadorias em razão de mercadorias roubadas e não haveria trancas em nenhuma porta. Agora, diga-me, isto lhe parece como escravidão ou liberdade? Satanás enganou a maioria do cristianismo de hoje para que eles acreditassem que as leis do nosso Pai Celestial trazem escravidão, em vez de liberdade.

Quando Yahshua o Messias retornar, Ele estabelecerá as leis de Yahweh sobre toda a terra, a começar por Jerusalém.

Mq 4:1-2 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa de Yahweh será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos. E irão muitas nações, e dirão: Vinde e subamos ao monte de Yahweh, e à casa do Elohim de Jacó. E Ele nos ensinará os Seus caminhos, e andaremos pelas Suas veredas. Porque de Sião sairá a Lei, e de Jerusalém a Palavra de Yahweh.

Que época maravilhosa será esta! As Escrituras nos dizem que não haverá mais guerras ou fomes, e toda a terra gozará de paz, porque toda a terra estará obedecendo as leis de Yahweh.

É isto o que o nosso Pai Celestial tem feito nos últimos 6.000 anos; Ele tem trabalhado na restauração da humanidade de volta a um relacionamento com Ele. Primeiro, os pecados da humanidade tinham que ser pagos; isto foi

feito pelo sangue do Seu Filho. Depois disso, a humanidade precisaria reconhecer que a obediência ao nosso Pai Celestial só traz bênçãos e a desobediência é o que traz maldições.

É aí que entram Abraão e a Nação de Israel; por causa da obediência de Abraão a Yahweh em tudo, Ele fez com que a aliança eterna fosse através da sua linhagem. Devido às condições de uma aliança de sangue, todo membro da família de uma das partes que estiver dentro da aliança também se torna automaticamente um parceiro da aliança, se ele assim optar, ao atingir a maioridade. É por isso que o Messias tinha que ter vindo pela semente de Abraão. A Torá nos diz em Êx 21:

Êx 21:23-24 Mas se houver dano, então darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé

Se o Messias fosse apenas um homem, a Sua vida seria apenas equivalente em valor a uma outra vida; só sendo o próprio Filho do Criador, e também cocriador do universo, poderia Sua vida ser mais valiosa do que todas as vidas humanas juntas.

Então Yahweh abençoou Abraão ao fazer uma aliança com a sua família e através da sua linhagem viria o Messias. Lembre-se que Yahweh só celebrou esta mais sagrada aliança com a semente de Abraão; com nenhuma outra nação ou família na terra Ele firmou tal aliança.

O objetivo disto era de separar Israel de toda outra família e nação na terra, os colocando como um exemplo do que acontece quando alguém obedece as leis de Yahweh. Quando Israel era obediente, eles seriam tremendamente abençoados com chuva e alimentos e plena abundância.

Dt 28:1-10 E será que, se ouvires a voz de Yahweh seu Elohim, tendo cuidado de guardar todos os Seus mandamentos que Eu hoje te ordeno, Yahweh teu Elohim te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz de Yahweh teu Elohim. Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres. Yahweh fará com que os teus inimigos, que se levantarem contra ti sejam feridos diante de ti. Por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. Yahweh mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão. E Ele te abençoará na terra que Yahweh teu Elohim está lhe dando. Yahweh te confirmará para Si como povo santo, como Ele te tem jurado, se guardares os mandamentos de Yahweh teu Elohim e acolheres de bom grado os Seus caminhos. E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o Nome de Yahweh, e terão temor de ti.

Era um plano muito simples. Quando todas as outras nações vissem a obediência de Israel e as bênçãos que decorriam da obediência, então eles também iriam querer seguir as leis de Yahweh, para receber as mesmas bênçãos.

Estas bênçãos iriam bem além do que apenas as promessas da primogenitura e do cetro sobre as quais falamos. Elas incluíam ainda as bênçãos nacionais da prosperidade e bênçãos em toda a sua terra, e bênçãos que protegeriam contra doenças e fomes. Todas estas bênçãos viriam a Israel, se Israel somente obedecesse a Sua lei (*Torá* em hebraico).

Ao mesmo tempo, se Israel desobedecesse, haveria consequências. Derrotaria todo o propósito do plano de separar Israel para que tivesse prosperidade nacional decorrente da obediência, se não houvesse consequências pela desobediência da Torá (lei) de Yahweh. Não haveria incentivo para as outras nações quererem obedecer a Yahweh, se eles vissem que eles obteriam os mesmos benefícios sendo desobedientes.

Israel não só falhou em obedecer a Torá de Yahweh, eles falharam miseravelmente. Eles não só desobedeceram as Suas leis e violaram os Seus Shabats (O próprio sinal que determina Quem o Elohim de Israel é) mas eles também cultuaram falsas divindades de madeira e pedra.

Ez 20:5-8 E dize-lhes: Assim diz Yahweh Todo Poderoso: No dia em que escolhi a Israel, levantei a Minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a Minha mão para eles, dizendo: Eu sou Yahweh vosso Elohim. Naquele dia levantei a Minha mão para eles, para os tirar da terra do Egito, para uma terra que já tinha previsto para eles, a qual mana leite e mel, e é a glória de todas as terras. Então lhes disse: Cada um lance de si as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; Eu sou Yahweh vosso Elohim. Mas se rebelaram contra Mim, e não Me quiseram ouvir. Ninguém lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do Egito. Então Eu disse que derramaria sobre eles o Meu furor, para cumprir a Minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

Ez 20:19-24 Eu sou Yahweh seu Elohim, andai nos Meus estatutos, e guardai os Meus juízos, e executai-os. E santificai os meus Shabats, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou Yahweh seu Elohim. Mas os filhos se rebelaram contra Mim, e não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram os Meus juízos para os fazer, os quais, cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eles profanaram os Meus Shabats. Por isso Eu disse que derramaria sobre eles o Meu furor, para cumprir contra eles a Minha ira no deserto. Mas contive a minha mão, e o fiz por causa do Meu nome, para que não fosse profanado perante os olhos das nações, à vista dos quais os fiz sair. Eu levantei a Minha mão para eles no deserto, para os espalhar entre as nações, e os derramar pelas terras,

porqueno executaram os Meus juízos, e rejeitaram os Meus estatutos, e profanaram os Meus Shabats. E os seus olhos iam após os ídolos de seus pais.

Jr 11:2-5 Ouvei as Palavras desta aliança, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém. Dize-lhes pois: Assim diz Yahweh, o Elohim de Israel, Maldito o homem que não escutar as Palavras desta aliança, que ordenei aos vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à Minha voz, e fazei conforme a tudo quanto vos mando; e vós sereis o Meu povo, e Eu serei o vosso Elohim; para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então Eu respondi, e disse: Amém, Ó Yahweh.

Jr 11:6-11 E disse-me Yahweh: Apregoa todas estas Palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvei as Palavras desta aliança, e cumpri-as. Porque deveras adverti solenemente a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, madrugando, e protestando, e dizendo: Dai ouvidos à Minha voz. Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos, antes andaram cada um conforme a teimosia do seu coração malvado. E Eu trarei sobre eles todas as Palavras desta aliança que lhes mandei que cumprissem, porém não cumpriram. E disse-me Yahweh: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém. Tornaram às maldades dos seus primeiros pais, que se recusaram a ouvir as Minhas Palavras. E eles andaram após outros deuses para os servir. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a Minha aliança, que tinha feito com os seus pais. Portanto assim diz Yahweh: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar. E clamarão a Mim, mas Eu não os ouvirei.

Portanto, podemos ver que Israel não seguiu o plano de Yahweh, e pela infidelidade (adultério espiritual) eles quebraram a Sua aliança. Conforme aprendemos, é uma coisa séria quebrar uma aliança de sangue, e é preciso que haja graves consequências por isso, conforme é descrito em Levítico 26.

Lv 26:14-20 Mas, se não Me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos, e se rejeitardes os Meus estatutos, e se a vossa alma se enfadar dos Meus juízos, para não cumprir todos os Meus mandamentos, chegando a violar a Minha aliança; então Eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a definhção e a febre ardente, destruindo os olhos e consumindo a alma; e semearás em vão a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão. E porei a Minha face contra vós, e seríeis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam, de vós se assenhorearão, e fugireis, sem ninguém vos perseguir. E, se ainda com estas coisas não Me ouvirdes, então Eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados; e Eu quebrarei a soberba da vossa força; e farei que os vossos céus sejam como de ferro e a vossa terra como cobre; e em vão gastará a vossa força, e a vossa terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto.

Lv 26:21-26 E se andardes contrariamente para Comigo, e não Me quiserdes ouvir, então trar-vos-ei pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados, e enviarei contra vós as feras do campo, as quais vos desfilharão. E eu extirparei os vossos animais, e vos diminuirei; para que os vossos caminhos sejam desolados. Se ainda com estas coisas não vos corrigirdes voltando para Mim, mas ainda andardes contrariamente para Comigo, Eu, Eu mesmo também andarei contrariamente para convosco e Eu Mesmo vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados; e Eu trarei sobre vós a espada, que executará a vingança da aliança; e vós sereis ajuntados nas vossas cidades, e Eu enviarei a peste contra vós; e sereis entregues na mão de um inimigo. Quando eu vos quebrar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e devolver-vos-ão o vosso pão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.

Lv 26:27-33 E se com isto não Me ouvirdes para isso, mas ainda andardes contrariamente para Comigo, então também Eu para convosco andarei contrariamente em furor. E Eu também vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. E comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas. E destruirei os vossos altos, e desfarei os vossos altares, e lançarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos ídolos. E a Minha alma vos abominará. E reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei as vossas doces fragrâncias. E assolarei a terra e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem. E Eu espalhar-vos-ei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

Haviam graves consequências a pagar por violar uma aliança tão solene. A última destas consequências seria de que Israel seria lançada fora da sua terra.

Lv 18:28-29 Não faça estas coisas para que a terra não vos vomite, havendo-a contaminado, como vomitou a nação que nela estava antes de vós. Porém, qualquer que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que fizerem serão extirpados do seu povo.

Ez 22:14-15 Porventura estará firme o teu coração ou estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, Yahweh, o disse, e o farei. E espalhar-te-ei entre as nações, e dispersar-te-ei pelas terras. E porei termo à tua imundícia.

Ez 22:26 Os seus sacerdotes violentam a Minha Lei, e profanam as Minhas coisas santas. Não fazem diferença entre o santo e o comum, nem discernem o impuro do puro. E de meus Shabats escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.

Ez 22:30-31 E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro e estivesse na brecha perante Mim por esta terra, para que Eu não a destruísse; porém a ninguém achei. Por isso Eu derramei sobre eles a Minha indignação. Com o fogo do Meu furor os consumi. Eu fiz que o seu caminho recaísse sobre a sua cabeça, diz Yahweh Todo Poderoso.

Então, por causa da violação escancarada da aliança de Yahweh, Israel sofreu as pragas de Levítico 26 e então, finalmente foram lançados fora da terra para sua Diáspora.

2Rs 17:1-5 No ano duodécimo de Acáz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos. E fez o que era mau aos olhos de Yahweh, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele. Contra eles subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos. E o rei da Assíria achou em Oséias conspiração; porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes. E o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere. E o rei da Assíria subiu para toda a terra, e ele foi até Samaria e a capturou três anos.

2Rs 17:6 No nono ano de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

2Rs 17:7-8 Assim se sucedeu porque os filhos de Israel pecaram contra Yahweh seu Elohim, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses, e andaram nos estatutos das nações que Yahweh lançara fora de diante da face dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que eles fizeram.

2Rs 17:9-12 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram retas, contra Yahweh seu Elohim, e edificaram altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada. E levantaram, para si, pilares e Aserás em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes. E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações, que Yahweh expulsara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para provocarem à ira a Yahweh. E serviram os ídolos, dos quais Yahweh lhes dissera: Não fareis estas coisas.

2Rs 17:13 E Yahweh advertiu a Israel, e a Judá, pelo ministério de todos os Seus profetas e de todos os videntes, dizendo: Converti-vos de vossos maus caminhos, e guardai os Meus mandamentos e os Meus estatutos, conforme toda a Lei que ordenei a vossos pais e que eu vos envie pelo ministério de Meus servos os profetas.

2Rs 17:14 E eles não deram ouvidos; e endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não permaneceram fiéis a Yahweh seu Elohim.

2Rs 17:15 E rejeitaram os Seus estatutos, e a Sua aliança que fizera com seus pais, como também os seus testemunhos, com que Ele protestara contra eles; e seguiram a coisa vã, e tornaram-se-vãos; como também seguiram as nações, que estavam ao redor deles, das quais Yahweh lhes tinha ordenado que não as imitassem.

2Rs 17:16 E deixaram todos os mandamentos de Yahweh seu Elohim, e fizeram imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram um Aserá, e adoraram perante todo exército do céu, e serviram a Baal,

2Rs 17:17 e fizeram passar pelo fogo a seus filhos e filhas, e deram-se a adivinhações, usaram simpatias, e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos de Yahweh, para O provocarem,

2Rs 17:18 portanto Yahweh muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante de Sua face; ninguém mais ficou, senão somente a tribo de Judá sozinha.

2Rs 17:19 Até Judá não guardou os mandamentos de Yahweh seu Elohim, antes andaram nos estatutos de Israel, que eles fizeram.

2Rs 17:20 E Yahweh rejeitou a toda a descendência de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da Sua presença.

2Rs 17:21 Porque Ele rasgou a Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate; e Jeroboão induziu a Israel de não seguir a Yahweh, e os fez cometer um grande pecado.

2Rs 17:22 Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha feito; nunca se apartaram deles;

2Rs 17:23 até que Yahweh tirou a Israel de diante de Sua face, como falara pela mão de todos os Seus servos os profetas; assim foi Israel expulso da sua terra à Assíria até ao dia de hoje.

2Rs 17:24 E o rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram a Samaria e habitaram nas suas cidades.

Esta é uma clara lição para todos os que estão aí fora se chamando de cristãos, que têm crido falsamente que a desobediência à Torá do nosso Pai poderá de alguma forma trazer bênçãos, aprendam hoje. As Escrituras são muito diretas que Yahweh **NÃO muda**, e nem tampouco a Sua Lei! Todos estes exemplos são para nosso aprendizado, para que nós não caiamos nos mesmos erros que os nosso pais.

Esta invasão pela Assíria aconteceu em 723-722 a.C., pelo Rei Salmaneser e o seu general Sargon. É interessante observar que após as 10 tribos do norte de Israel, lideradas pela tribo principal de Efraim, terem sido levadas para cativo, o reino do sul de Judá ficou. Judá não foi levado ao cativo até os anos de 605 a.C. – 572 a.C. Então, por alguns 120 e tantos anos, somente o reino e Judá ficou na terra de Israel. Nós vemos que na terra de Efraim, chamada de Samaria, o Rei Salmaneser trouxe um novo povo assírio para habitar lá, posteriormente chamados de samaritanos. Apesar de que estas pessoas aceitaram alguns costumes israelitas, eles **NÃO** eram israelitas! Também, quando Judá voltou à terra após 70 anos de cativo na Babilônia em 539 a.C., só Judá ou os judeus retornaram à terra. Efraim ou as tribos do norte de Israel **NÃO** voltaram com Judá. Só os judeus foram para o cativo na Babilônia, então só os judeus ou Judá poderia sair do cativo. Desde aquele tempo, a maioria tem assumido equivocadamente que Efraim havia desaparecido e que é por isso que hoje, quase 2.000 anos depois, o mundo tem assumido equivocadamente que Israel só consiste de uma tribo - JUDÁ!

Vamos agora voltar os anais da história e vermos para onde foram as tribos do norte de Israel, chamadas de Efraim nas Escrituras, da casa de José.

Capítulo 4 – PARA ONDE FOI EFRAIM?

O Reino do Norte de Israel não era nenhum reino pequenino. Judá e Benjamin controlavam a terra ao redor de Jerusalém até o sul de Belém e mais além, e as dez tribos do norte controlavam basicamente todo o resto da terra de Israel. Tão vasto era o seu número que três das tribos, Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés, ocupavam até o outro lado do Rio Jordão (que seria atualmente a Jordânia). Seus números teriam literalmente beirado os milhões. Veja o tamanho do exército nos dias do Rei Jeroboão.

2Cr 13:3 E Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens poderosos e valorosos.

Então aqui nós vemos um exército de homens que só naquela única batalha chegava a 800.000 homens. É também interessante notar que foi na verdade o Rei Abias e a Casa de Judá contra os quais a Casa de Israel estava lutando nesta guerra. A Casa do Norte de Israel, composta de 10 tribos, era um reino vasto e imponente até bem próximo do seu cativo.

Com isto em mente, vejamos como foi cerco de Salmaneser, o rei assírio, contra as tribos do norte de Efraim e seus irmãos.

2Rs 17:1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel em Samaria, nove anos. (começando em 732a.C.)

2Rs 17:2-5 E fez o que era mau aos olhos de Yahweh, contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele. Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos. Porém o rei da Assíria achou em Oséias conspiração; porque enviara mensageiros a Sô rei do Egito, e não pagava tributos ao rei da Assíria cada ano, como dantes. Então o rei da Assíria o encerrou e aprisionou na casa do cárcere. Depois o rei da Assíria subiu por toda a terra, e veio até Samaria, e a cercou por três anos. (entre 725-723-22 a.C.)

2Rs 17:6 No ano de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria, e fê-los habitar em Hala e em Habor, junto ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.

Se você procurar estes lugares para os quais Israel foi levado cativo, você irá descobrir que eles estão basicamente nas regiões do império assírio e na região circunvizinha. Em um mapa atual isto seriam hoje as nações do Irã, Iraque, uma parte da Síria e a Turquia.

Há, no entanto, um certo mistério que envolve este cativo. O general que capturou Samaria e Israel se chamava Sargon II. A história nos diz que ele foi um general assírio famoso e poderoso. Nos arquivos reais da história assíria, nos anais de Sargon II, ele escreve que ele levou cativos 27.290 pessoas na guerra contra Israel. Este é um número incrivelmente baixo de prisioneiros para um povo tão numeroso como eram os israelitas. É também quase que inconcebível que estes tenham sido os únicos prisioneiros, considerando que Yahweh disse que a sua punição seria a de habitar em uma terra estrangeira, e não serem mortos em batalha.

2Rs 17:23 Até que Yahweh tirou a Israel de diante da Sua presença, como falara pelo ministério de todos os Seus servos, os profetas. Assim Israel foi expulso da sua própria terra à Assíria até ao dia de hoje.

Mesmo se nós contarmos todos os cativos levados pelo rei Tiglatepilneser, o rei anterior da Assíria, quando ele atacou as tribos do norte por volta de 734 d.C., isto ainda constituiria um número muito pequeno a ser levado cativo. A partir dos registros históricos, também parece que Tiglate-pilneser estava mais interessado em capturar as terras em volta da Galileia, e também as duas e meia tribos em Gileade do outro lado do Rio Jordão.

1Cr 5:26 E o Elohim de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglatepilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, a saber: os rubenitas e gaditas, e a meia-tribo de Manassés; e os trouxeram a Hala, e a Habor e a Hara, e ao rio de Gozã, até ao dia de hoje.

Então, nós vemos que nem os relatos bíblicos ou históricos falam de qualquer massacre de massas de israelitas durante estas capturas, no entanto, o número diminuto de cativos levados à Assíria não faz sentido com relação ao vasto número de israelitas que estavam morando no Reino do norte. Então, para onde foi a maioria dos efraimitas?

Em primeiro lugar, diversas centenas de milhares de israelitas de Efraim migraram para o sul, para o reino de Judá, durante o reino do Rei Jeosafate, algumas centenas de anos antes disso. O Rei Jeosafate reinou como rei de Judá ao mesmo tempo em que o malvado Rei Acabe reinou sobre Israel. Acabe fez tanta maldade em Israel que muitos israelitas puros de coração se mudaram para o sul, para estarem sob o reino de um regente muito mais justo de Jeosafate. Judá também se tornara muito mais próspero sob Jeosafate do que o norte sob Acabe. Mas, ainda estão faltando bem acima de dois milhões de israelitas do Reino de Efraim. Então, para onde foram? Se você for olhar para as circunstâncias em torno do cativeiro de Israel, não é difícil chegar à conclusão de que eles tinham fugido da terra de Israel bem antes da última invasão em 723-722 a.C. Israel estava sendo perseguido e intensamente atacado pelos reis da Assíria por cerca de 8-10 anos. Só isto em si lhe teria dado uma boa razão de escapar da terra antes de uma batalha final devastadora contra a sua terra natal. Mas também se lembre de que todos os profetas de Israel naquele tempo estavam os avisando que, por causa do seu pecado, Yahweh iria os remover da terra.

Os 4:1-3 Ouvi a palavra de Yahweh, vós filhos de Israel; porque Yahweh tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Elohim. Só permanecem o perjurar, a quebra da fé, e matança e roubo e o adulterar; um ato seguindo imediatamente a outro, e o sangue tocando outro sangue. Por isso a terra se lamentará, e qualquer que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e com as aves do céu; sim, e até os peixes do mar serão tirados.

Israel sabia que a punição e o cativeiro estavam a caminho e é só uma questão de lógica que muitos quisessem fugir da terra para uma nova nação e recomeçar. Uma pessoa poderia perguntar por que o resto das tribos do norte de Israel não teriam também fugido para Judá como seus irmãos o fizeram cem anos antes. A resposta é muito simples. Judá, que fica bem abaixo do Reino de Efraim para o sul, era também um alvo principal para o Rei da Assíria, como Ezequias o Rei de Judá descobriria somente cerca de 20 anos mais ou menos após o cativeiro do norte de Israel. Judá não teria sido um lugar seguro para se fugir naquela época, e não teria sido uma opção para um efraimita fugitivo. Vamos ouvir o que Steven Collins, no seu livro *“The Lost Ten Tribes of Israel ...Found,”* disse sobre onde as tribos do norte de Israel teriam fugido antes da invasão assíria.

“Aqueles que escolheram deixar o malfadado reino de Israel tinham muitos possíveis destinos como opções para novas pátrias. Nós já vimos que a aliança “fenícia” de Israel, Tiro e Sídon haviam estabelecido muitas colônias no norte da África, Espanha, outros lugares no Mediterrâneo, as ilhas britânicas e até tão longe quanto a América do Norte. Qualquer uma destas localizações poderia ter servido como novas pátrias. No século nove a.C. tantos israelitas voluntariamente deixaram Israel durante a seca de Elias para morarem nestas colônias que foi necessário estabelecer uma colônia completamente nova (Cartago) para abrigar todos os refugiados. Muitas pessoas possivelmente tinham parentes nestas colônias que, na sua maioria eram israelitas, e podiam começar do zero com muito pouco “choque cultural” como a língua, costumes e religião daquelas colônias que eram basicamente os mesmos de Israel. O fato de que o Cartago se tornou uma grande potência nos séculos seguintes à queda do norte de Israel também indica que ele recebeu uma importante infusão de povos quando Israel caiu.”¹

Então nós podemos ver que Efraim foi disperso para muitas terras diferentes, da África até o Mediterrâneo ea Europa e além para o oeste e, como vamos ver, para o leste até a Assíria, e depois para a Partia e até a Índia.

Steve Collins menciona que Cartago era uma colônia relativamente nova de israelitas que havia começado só cerca de uma geração antes devido à seca que Elias rogara que caísse sobre o reino do norte sob Acabe.² Parece que muitos israelitas tinham fugido para a recém-colonizada Cartago muito antes de o cerco assírio ter acontecido, então quando os assírios estavam começando a ameaçar as tribos do norte de Israel, os israelitas já teriam muitos familiares esperando por eles no Cartago.

O Cartago foi um império muito próspero por um tempo, antes de ter caído no esquecimento quando a maioria do seu povo migrou para a região da Irlanda e da Bretanha para o norte ou para muitas das outras nações africanas para o sul, inclusive a África do Sul. Eles eram um povo de grande conhecimento marítimo, como sabemos que os israelitas também o eram. Ele estava localizado na costa norte da África.

O nome original de Cartago era na verdade Kirjate-Hadeschath, que se traduz como *“Nova Cidade.”*³ Kirjateé a palavra em hebraico para cidade, e aparece muitas vezes na Bíblia como o nome de diferentes cidades israelitas, assim como Kirjate-arba, ou Kirjate-jearim. Apesar de a cidade ser chamada de Kirjate pelos seus habitantes israelitas, os

gregos a chamavam de “Karchedon” e os romanos a chamavam de “Cartago.”⁴ É também interessante observar que o império cartago, ao invés de ter um rei como outras nações, tinha magistrados, que eles chamavam de “*Shofetim*,” a palavra em hebraico para “juizes.”⁵

“Isto é compreensível quando alguém percebe que o Cartago começou como uma “colônia da coroa” de Israel, já que o seu verdadeiro rei durante pelo menos o primeiro século da sua existência era o rei regente de Israel.”⁶

Vamos olhar especificamente para algumas das tribos nomeadas de Israel e para onde elas foram.

Há farta evidência que mostra que parte da tribo de Dã migrou para a Irlanda e Escócia e até tão longe quanto a Dinamarca. Os descendentes de Dã eram muito famosos nas Escrituras por dar nomes às coisas após seu patriarca, Dã.

Jz 18:29 E chamaram-lhe Dã, conforme ao nome de Dã, seu pai, que nascera a Israel: era, porém, o nome desta cidade Laís.

Js 19:47 E o termo dos filhos de Dã se afastou deles; pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lésem, e a tomaram, e a feriram ao fio da espada, e a possuíram e habitaram nela; e a Lesém chamaram Dã, conforme ao nome de Dã seu pai.

Em Juizes 5:17, nós também ficamos sabendo que a tribo de Dã era uma tribo navegante que vivia em barcos. Você ainda poderá ver evidência dos remanescentes da Tribo de Dã nestes locais pelos seus nomes, até os dias de hoje. J.H. Allen, no seu livro “*Judah’s Scepter and Joseph’s Birthright*,” nos conta que um grupo de colonizadores migrou até a Irlanda e eram chamados de Tuatha De Danaans que, traduzido, simplesmente significa “*tribo de Dã*.”⁷ Coincidentemente, esta migração aconteceu por volta de 721 a.C., exatamente quando houve o cativeiro das tribos do norte. Na Irlanda, você verá que eles deixaram estes rastros; *Dans-Laugh, Dan-Sower, Dun-dalk, Dun-drum, Dun-gloe e Dunsomor*, que significa mais Dãs. Em hebraico, as vogais não eram escritas, só as consoantes, então Dã em hebraico simplesmente seria escrito “DN”. Além disso, o nome Dunn na língua irlandesa significa o mesmo que Dã na língua hebraica, “*juiz*.”

Dã também migrou pela Bretanha até a Dinamarca. O nome Dina-marca significa literalmente *marca de Dã*, porque ele deixou seu nome ou marca lá. Também o Rio Danúbio foi nomeado em homenagem a Dã, e o povo Dinamarquês também são migrantes da tribo de Dã. Dã também tem descendentes que migraram leste até a Partia. Lembre-se que parte da tribo de Dã vivia na fronteira do norte próximo à Síria e parte no sul abaixo da tribo de Efraim. Os danitas do norte foram aqueles que viajaram leste até à Assíria e além.

O livro “*The United States and Britain in Prophecy*” declara que: “*A colônia do norte dos danitas foi levada até a Assíria em cativeiro e depois de escapar do cativeiro assírio eles habitaram por algum tempo a terra ao oeste do Mar Negro. (Império Parta) Lá nós encontramos os rios Dnieper, Dniester e Don. Na Escócia os Dans, Dons e Duns são tão prolíficos quanto na Irlanda.*”⁸

Agora, vejamos o que J.H. Allen escreve sobre a Tribo de Simeão. “*Também uma grande porção da tribo de Simeão escolheu uma rota de fuga marítima para escapar dos assírios. Coincidindo com a chegada dos Tuatha Danaan na Irlanda, os simeonitas atracaram no País de Gales e no sul da Inglaterra por volta de 720 a.C. Esta data também é logo após a queda de Samaria, e é muito provável que a chegada simultânea dos danitas e simeonitas indique que as tribos de Dã e Simeão velejaram juntas até as ilhas britânicas.*”⁹

“*Brii*” em hebraico significa aliança e “*ish*” significa homem, então a palavra “*british*” (britânico, em português) significa literalmente homens da aliança. O povo do País de Gales se denomina em galês antigo, *Bryth y Brithan*, que significa Partidários da Aliança da terra da aliança. O fato de que estes celtas bretões que migraram para as ilhas britânicas levavam consigo a raiz hebraica **B-R-T** da aliança prova sua origem israelita.

Então nós vemos que algumas das tribos perdidas migraram para a Irlanda e Bretanha e Dinamarca e outras para o Cartago e o sul da África. Mas o que dizer sobre o resto das tribos perdidas de Israel? A história nos diz que a grande maioria deles na verdade deixaram Israel e viajaram para o norte e colonizaram mais acima a região do Mar Negro e Cáspio, que era conhecido como o Império Parta.

*“Há evidência histórica que o principal corpo de israelitas escapando o reino de Israel viajou pela rota terrestre para sua nova nação. Eles não podiam ir para o leste por causa da ameaça assíria, não havia barcos suficientes para levar todos para novas pátrias por rotas marítimas para o oeste, e as forças egípcias eram dominantes no sul. Isto fez com que só restasse o norte como a única rota realista para fora da Palestina, e é exatamente onde a evidência histórica diz que eles foram.”*¹⁰

Quando Israel migrou para o norte, eles foram para cima para uma região chamada de Arzarete, uma área ao longo do Mar Negro. Vamos também ver o que diz o livro apócrifo de 2 Esdras sobre este êxodo do norte de Israel para esta região.

(2Esdras 13:40-45)- ...”***estas são as dez tribos que nos dias do rei Oséias foram levadas cativas de sua própria terra, tendo sido feitas cativas por Salmaneser, rei da Assíria, e levadas para além do rio.... Mas elas criaram este plano entre si, de deixar a população pagã, e ir para uma região mais distante.... então lá talvez eles poderiam conseguir manter seus estatutos, que eles não tinham mantido no seu próprio país. E eles foram por entre passagens estreitas do***

Rio Eufrates. Pois o Altíssimo fez maravilhas para eles, pois Ele dividiu as águas do rio até que terminassem de passar por ele. Mas foi uma longa jornada de um ano e meio para aquele país... chamado de Arzarete.”

Nós podemos ver a partir dos anais da história que esta migração para o que ficou sendo conhecido como o império Parta não fora uma imigração aleatória. Foi uma migração organizada para uma nova terra. Estes israelitas, como vemos, também trouxeram consigo seus costumes, e desejavam ir para uma região onde eles poderiam guardar os estatutos de Yahweh que eles falharam em guardar em Israel. Esta migração consistia muito provavelmente de mais de um milhão de israelitas do norte das chamadas “tribos perdidas.”

Ouçã o que Steve Collins teve a dizer sobre esta mudança de Israel para a região acima do Mar Negro: *“Estes anais documentam ainda a fuga de um grande corpo das dez tribos de Israel quando eles abandonaram a Palestina para os assírios. Já que os israelitas nesta migração tinham 220.000 soldados armados, é possível que se calcule conservadoramente o número de israelitas neste corpo seja em torno de um milhão de pessoas quando o número de mulheres, crianças e idosos são incluídos. Baseado nos registros bíblicos e seculares do que aconteceu com as outras tribos, este corpo de israelitas incluiu possivelmente a meio trio de Manassés que vivia no lado ocidental do Rio Jordão, a maioria das tribos de Efraim, Asher, Zebulom, e Issacar, e uma pequena parte da tribo de Dã que vivia na região norte da Palestina.*

Já que este grande grupo de israelitas recolonizou a região do Mar Negro, eles assumiram novas identidades, mas muitos fatores chaves os tornaram prontamente identificáveis como hebreus. A região ao leste do Mar Negro (e norte da Armênia) ficou sendo conhecida como Ibéria, confirmando a presença dos hebreus das dez tribos naquela região. Os hebreus haviam dado à antiga colônia fenícia/israelita na Espanha o nome de Ibéria (da palavra Éber, o homônimo dado aos hebreus), e tem há muito sido chamada de Península Ibérica. O nome de um rio espanhol moderno (o Ebro) ainda preserva o nome de Éber, e é uma recordação da presença hebraica (“fenícia”) na antiga Península Ibérica.

O surgimento do mesmo nome em hebraico (Ibéria) na região norte da Armênia confirma que esta região se tornara uma área de recolonização israelita para aqueles que escaparam do cativeiro assírio por uma fuga voluntária. Enquanto que as informações sobre o reino da Ibéria no Cáucaso asiático raramente aparece na história moderna, elas são refletidas em um mapa sobre a história armênia na Enciclopédia Americana. Aquele mapa representa as dimensões do tamanho da Ibéria vários séculos após a chegada dos israelitas, e em uma época na qual a maioria dos israelitas tinha migrado para fora daquela região para o sul da Rússia.

Juntando os relatos históricos acima com o fato de que os nomes dos locais em hebraico se tornaram subsequentemente associados às áreas do Mar Negro, nós temos uma identificação positiva de onde os israelitas que escaparam se relocaram por volta de 724-720 B.C. A nova pátria de Israel foi bem escolhida já que era uma região montanhosa onde o terreno favorecia grandemente os seus defensores. A migração dos israelitas para uma região fácil de se defender indica que eles escaparam propositadamente para uma região onde a Assíria estaria relutante a perseguí-los.”¹¹

Então nós podemos ver que este foi um exílio cuidadosamente planejado pelas tribos do norte dos filhos de Israel. Outra passagem nas Escrituras interessante de se ver a luz destas informações históricas é Jeremias 3:12.

Jr 3:12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado norte, e dize: Volta, ó vós Israel que comete apostasia, diz Yahweh; e não farei a Minha ira cair sobre ti; porque misericordioso sou, diz Yahweh, e não conservarei para sempre a Minha ira.

O que é muito revelador sobre esta passagem nas Escrituras é o fato de que o livro de Jeremias foi escrito diretamente antes do cativeiro de Judá para a Babilônia, por volta do ano de 627 a.C., até 585 a.C., algumas boas centenas de anos após as tribos do norte terem se exilado para a Assíria. Mas observe que Yahweh diz para Jeremias profetizar para as tribos de Israel para **o norte!** A Assíria estava ao leste de Israel, mas a terra da Ibéria, ao leste do Mar Negro, estava diretamente ao norte da terra de Israel. Esta é outra evidência dogmática de onde as chamadas tribos perdidas estavam naquela época.

Se formos honestos com nós mesmos, nós podemos ver a partir da história que a Casa do Norte de Israel, chamada de a Casa de José ou Efraim nas Escrituras, nunca se perdeu como provado pelos relatos históricos. No entanto, as instituições acadêmicas de renome da nossa sociedade escolheram não conferir ou relatar o que os anais da história claramente mostram.

Até Flávio Josefo, o mais famoso de todos os historiadores judeus, sabia exatamente onde estava a Casa de Efraim durante o primeiro século d.C. Ele escreveu sobre isto no seu livro “*Antiquities of the Jews*”:

“Sendo assim não há senão duas tribos na Ásia e Europa sujeitas aos romanos, enquanto que as dez tribos estão além do Eufrates até agora, e são uma enorme multidão, e não é possível calcular o seu número.”¹²

Então, Josefo sabia exatamente onde estavam as tribos - não era nenhum segredo nos seus dias. Isto prova dogmaticamente também dos anais da história que a Casa de Efraim **não estava** vivendo lá de volta na terra de Israel naquela época em que Yahshua teve o Seu ministério terreno no primeiro século d.C. Muitos têm acreditado falsamente que as tribos do norte se fundiram com as tribos do sul após Judá ter voltado do cativeiro babilônico, mas nós podemos ver claramente a partir da declaração de Josefo que não foi este o caso.

As tribos do norte de Israel, chamadas de Casa de Efraim, migraram para as regiões no norte da Assíria em e ao redor dos Mares Negro e Cáspio. Estes israelitas eram chamados de citas. A Enciclopédia Americana nos diz o seguinte sobre estes israelitas citas:

*“Os citas são aquelas tribos que ocuparam este território, (a região norte do Mar Negro) a partir de 700 a.C. e formaram uma entidade política única e coesa até o 4º século a.C., quando a nação foi fragmentada em diversos grupos.”*¹³

É muito interessante que até a Enciclopédia Americana mostra que estes citas migraram para o Mar Negro bem por volta de 700 a.C., no mesmo período de tempo em que os israelitas foram exilados da Samaria, Israel. Eles sabem com certeza que esta é a data da migração, devido ao fato de ser este o registro mais antigo dos túmulos para estas pessoas naquela região. O que é também interessante é o fato de que estes citas tinham traços eurásianos, e não mongóis. Os citas mongóis eram uma raça inteiramente diferente de pessoas.

“Um relato histórico dos medos registrou que o rei assírio Esarhadon em 674 a.C. foi confrontado por uma aliança de forças “manaenas, médias, e as recém-chegadas cimerianas. Estes cimerianos recém-chegados eram provavelmente como os samaritanos israelitas que haviam sido relocados dentre os medos somente algumas décadas antes. Observe a semelhança fonética impressionante entre “samaritano” e “cimeriano” (os dicionários confirmam que a letra “c” deve ser pronunciada como um “s”). Que estes “cimerianos” eram recém-chegados na Média dá mais veracidade ainda à sua identificação como sendo os israelitas cativos da cidade de Samaria. Os samaritanos transplantados de Israel seriam antiassírios, e logicamente se uniriam a uma aliança antiassíria.

*Estes israelitas que migraram para a região do Mar Negro ficaram sendo conhecidos como “citianos”.”*¹⁴

Quem pode negar a ligação óbvia entre as palavras cimeriano e samaritano? É bastante claro que eles são do mesmo grupo de pessoas, a *Casa perdida de Israel*.

Mas há até ainda mais provas que estes cimerianos eram, na verdade, as ovelhas perdidas de Israel.

Uma área chamada Maná, que ficava entre a Assíria e Urartu, era um dos principais lugares para onde a Casa de Efraim fora exilada. Coincidentemente o bastante, Maná era também uma das primeiras principais regiões para onde os cimerianos haviam migrado, em exatamente a mesma época do exílio israelita. “Isto estava escrito em uma inscrição assíria antiga.”¹⁵ Maná estava também destinada a se tornar um principal centro cita. Era de conhecimento geral na história antiga que os cimerianos e citas eram, na verdade, um único povo. Anne Kristenson escreve no seu livro *“Who Were the Cimmerians, and Where Did They Come From”*: “Os citas e os cimerianos eram dois grupos de pessoas que pareciam inclinadas a operar nas mesmas zonas geográficas, e cujos nomes pareciam já ser intercambiáveis nas fontes assírias.”¹⁶

Yair Davidiy vai ainda mais além na sua avaliação destes cimerianos e citas no seu livro intitulado *“Origin”*: *Havia três grupos principais de pessoas nas forças cimerianas e citas; os cimerianos, citas, e guti ou gótis. Ambos os cimerianos e os citas da história tinham representantes de todos os três grupos, apesar de o ser em proporções variadas. Além disto, na região do leste da Cítia (Rússia moderna, Ásia Central, Sibéria, e até o norte da China) ligada aos cimerianos, citas e gótis era onde havia práticas religiosas de origem israelita e canaanita pagã. O aramaico era falado comumente, os nomes tribais eram aqueles das clãs das tribos israelitas já registrados na bíblia e relatos contemporâneos, bem como as lendas contadas sobre as Dez Tribos Perdidas de Israel.”*¹⁷ Eles até falavam em aramaico, a mesma língua que Yahshua falava além do hebraico.

É interessante ver que estes cimerianos, que eram israelitas, conforme registros históricos moravam na região de Maná. Esta é a região exata em que o profeta Amós, sob a inspiração do Próprio Yahweh, nos disse que a Casa de Israel seria expulsa.

Am 4:1-3 Ouve esta palavra vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: Dai cá, e bebamos. Jurou Yahweh o Todo Poderoso, pela sua santidade, que eis que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vosso resíduo com anzóis de pesca. E saireis pelas brechas, uma após outra antes dela; e sereis lançados para “Har-mone”, diz Yahweh.

Este é um versículo muito interessante. Se você perceber no versículo 3, Yahweh declara que porque Israel pecou eles serão lançados fora em **Har-Mone**. Esta é a palavra em hebraico. **Harem** hebraico significa montanha e **Mone** em hebraico é pronunciado **Maná**. Então Yahweh nos disse exatamente onde os samaritanos israelitas ou cimerianos (“c” é pronunciado como “s”) haveriam de ser exilados: as montanhas de Maná. *“Há um midrash antigo (Eichah Rabah), que declara que os exilados da Samaria foram levados embora pelo caminho de “Harmoniá” (ou seja, Maná ou Armênia).*¹⁸

A história não mente. Ao olharmos honestamente para os fatos objetivos da história, nós podemos claramente ver que os antigos cimerianos, citas e gótis eram, sem dúvida, israelitas deslocados que haviam migrado para a região entre os Mares Negro e Cáspio. Vamos olhar para ainda mais fatos que comprovam este ponto.

*“Os cimerianos e citas eram frequentemente confundidos uns com os outros por estrangeiros e historiadores. SAKIA é um nome dado posteriormente em inscrições persas aos citas. No Afeganistão o apelido, “SAK” (de Saka) foi depois disso entendido como sendo uma forma do hebraico “Isaque”*¹⁹.

O autor Van Loon identifica “um povo no norte da Armênia (próximo ao Lago Leninkan perto da fronteira com a Ibéria na Geórgia) chamado de “ISQI-GULU” como citas.”²⁰

ISQI-GULU é o equivalente de “ISAACI-Golu, que significa “Os Exilados de ISAQUE” Variações do nome Isaque foram aplicadas aos citas, que em muitos aspectos eram idênticos com ou identificados com os cimerianos.”²¹

Lembre-se de que Yahweh disse para Abraão “**em Isaque sua semente será chamada (Gênesis 21:13).**”

Ossakias (citas) de Isaque também eram conhecidos como saxesesaxões, e os anglo-saxônicos são seus descendentes.

Os GUTI também são frequentemente mencionados ao lado dos gimiris esakias. O nome GUTI é um nome alternativo para a tribo de “GADE”, e Gade teria tido um papel importante junto aos sakias. “Depois disso o nome GUTI e as suas variações, assim como guti, gaute, gueti, góti, gudo egade foram aplicados aos góti que eventualmente se estabeleceram na Suécia. “Gauti”, que é uma das formas do nome GADE, era uma das expressões usadas para os góti.”²²

“A cidade de Saksin nas costas noroestes do Mar Cáspio era referida pelos seus contemporâneos como a “Cidade Saxônica”. Saksin era uma das capitais dos kazares que eram um povo cita e tradicionalmente se acredita ter descendido das tribos israelitas de Manassés e Simeão.”²³

O fato de Israel exilado ter migrado para as áreas do impérioparta nas costas dos Mares Negro e Cáspio não é nem o ponto mais surpreendente de toda esta história sólida que estamos repassando. O ponto mais surpreendente de todos é para onde estes israelitas migraram depois disso. À medida que estávamos pesquisando o paradeiro dos israelitas, nós vimos que das regiões dos Mares Negro e Cáspio, eles foram para o Afeganistão e a Rússia e a Ucrânia, e até mesmo tão longe quanto à Índia e a China do lado oriental. E depois para o oeste, eles foram todos pela Europa e começaram no sul do Cartago no norte da África, e a história mostra que todos eles foram para todo o continente sul africano.

“Os citas haviam se espalhado para todas as regiões se estendendo do Afeganistão, norte da China, Sibéria (Rússia) e Ásia central para a Europa oriental”.²⁴

Há até evidência histórica que mostra que as chamadas tribos perdidas chegaram a ir até ao Japão.

“Os japoneses acreditam que uma parte dos seus antepassados chegaram ao Japão pela Ásia central, e estes podem ter tido ligação com os citas. O nome “Saka” é encontrado no Japão. Sakai próximo à Osaka, Sakata e Sakuria são todos lugares que têm origem no nome Isaque. Uma pequena minoria de israelitas pode ter chegado ao Japão e ter sido membros das primeiras clãs formadoras de regentes. Os japoneses também podem ser traçados de volta para Javã, filho de Jafé. O elemento dominante no Japão é um povo de um tipo chamado de alpino, semelhante de algumas maneiras aos europeus centrais.”²⁵

É um fato verdadeiramente surpreendente pensar que, longe de serem as “tribos perdidas,” os filhos de Israel têm na verdade se espalhado por toda a terra, exatamente como foi previsto que eles o fariam nas páginas da Bíblia.

Gn 28:13-15 E eis que Yahweh estava em cima dela, e disse: Eu sou Yahweh o Elohim de Abraão teu pai, e o Elohim de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência. E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e em ti e na tua Semente serão benditas todas as famílias da terra. E eis que Eu estou contigo e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que tenho falado.

Estas Escrituras dadas a Israel estavam dizendo a ele como o futuro dos seus filhos seria. A primeira coisa que Yahweh disse para ele foi que ele seria espalhado por toda a terra. Pouco sabia Israel, naquela época, que esta seria uma punição pelo pecado, e não uma bênção para ele, para receber mais terra! Israel, como uma nação não iria se tornar grande e poderosa, como eles poderiam ter sido, se eles tivessem mantido a aliança com Yahweh; não, ao invés disso, devido à sua rebelião, eles seriam peregrinos entre as nações.

Os 9:17 O meu Elohim os rejeitará, porque não O ouviram, e errantes andarão entre as nações.

A segunda coisa que Yahweh diz a Israel na profecia acima é ainda mais importante do que o primeiro ponto sobre ir para o leste e o oeste e norte e sul, porque o segundo ponto nesta profecia fala sobre Yahweh trazer Israel de volta para casa para **sua própria terra novamente**, de volta às montanhas de Samaria na terra de Israel.

Bem aqui, só esta profecia em si totalmente desacredita toda a teoria da teologia de substituição. Nós também podemos ver isso no livro de Oséias:

Os 1:10 Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois Meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Elohim Vivo.

Nós vemos claramente que o Nosso Pai Celestial nunca totalmente rejeitou Israel. Ele só enviou Israel para a Diáspora por um tempo, para abrir a salvação ao mundo.

Rm 11:1 Digo, pois: Porventura rejeitou Yahweh o Seu povo? De modo nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

Rm 11:5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.

Rm 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar ao ciúmes.

Yahweh usou a infidelidade de Israel para mostrar a todo o mundo que Ele não faz acepção de pessoas, que qualquer um que busca a justiça e O teme, Ele irá honrar. E ainda assim, Seu ramo de negócios principal ainda é com os filhos de Jacó, a semente de Israel.

O ponto sobre Yahweh trazer as 12 tribos de Israel de volta para a terra de Israel é muito importante para salientar por duas razões. Em primeiro lugar, muitas pessoas presumem equivocadamente que somente Judá ou os judeus são israelitas, e, portanto, somente os judeus têm o direito legal à terra chamada de Israel. Isto é absolutamente falso e mais tempo será dedicado a isto posteriormente neste livro, mas para lhes mostrar que isto não é correto bíblicamente, apenas leia estas passagens acima novamente.

Os 1:10a Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se.

Bem aqui, Yahweh está dizendo que no final dos tempos, quando Ele for reunir os filhos de Israel e trazê-los de volta à terra de Israel, haverá tantos deles em números que será até muito difícil de enumerá-los. Isto não pode se referir apenas à Judá. Isto seria impossível. Há cerca de quatorze milhões de judeus vivendone mundo inteiro. Eles são um dos menores grupos de povos em todo o mundo. Então, a profecia teria que incluir todos os israelitas que nós mencionamos da Rússia, Afeganistão, China, África, toda a Europa e as ilhas britânicas, Austrália, e todos os Estados Unidos da América.

A segunda razão que estas Escrituras são importantes (de Yahweh prometendo a Jacó trazer todo Israel de volta para a sua terra) é o fato de que muitos dos israelitas dispersos no cativeiro têm estado em cativeiro por tanto tempo que eles agora acreditam que sua terra de cativeiro é a nova terra de Israel. Porque Yahweh abençoou os filhos de Israel na sua Diáspora, conforme Ele havia prometido, alguns filhos de Israel dispersos ao redor do globo têm argumentado que os Estados Unidos ou a Bretanha são agora a terra de Israel. As Escrituras, no entanto, são muito claras sobre onde a Terra Prometida para a semente de Abraão é.

Gn 17:8 E te darei a ti e à tua semente depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Elohim.

Dt 34:1-4 E subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente a Jericó. E Yahweh fez com que visse toda a terra desde Gileade até Dã; e todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés e toda a terra de Judá, até ao mar além; e o Negueve, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar. E disse-lhe Yahweh: Esta é a terra que jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: à tua descendência a darei. Eu te faço vê-la com os teus olhos, porém lá não passarás.

Não somente estamos vivendo nos últimos dias, mas nós também somos, na verdade, a última geração, segundo as Escrituras, conforme eu mostrarei adiante neste livro. Esta é a geração que viu Israel se tornar uma nação novamente após mais de 2.500 anos de cativeiro e esta é a geração que irá ver o Messias surgir no Monte das Oliveiras em Jerusalém.

Com isto em mente, é uma das coisas mais tristes no mundo ver os eleitos de Yahweh tão enganados nestes últimos dias. É simplesmente tão claro, a partir das Escrituras, que a pequena porção de terra entre o Mar Mediterrâneo e a atual terra do Jordão é a Terra Prometida a Abraão por Yahweh. No entanto, as pessoas têm usado exatamente os mesmos dados históricos que eu compartilhei neste livro para virem com todo o tipo de teorias distorcidas que são falsas, desde os Estados Unidos ser a terra de Israel, até ideologias e ideias de supremacia racial branca. Eu não estou promovendo nenhuma destas ideias não bíblicas. Meu único propósito em escrever este livro é de trazer a você fatos bíblicos e históricos claros das promessas da aliança feitos à semente de Abraão e o que isto significa para nós hoje, como crentes em Yahshua.

É importante entender que todos os verdadeiros crentes em Yahshua são parte da única árvore de Israel, seja no caso de termos vindo de uma das nações para onde Israel foi para a Diáspora e sermos uma semente física de Abraão, ou sermos gentios genuínos enxertados; e os últimos são ainda iguais e um só com a linhagem física de Abraão. É importante entender este fato por uma simples razão. Israel foi para Diáspora por ter violado as leis e os mandamentos do Todo Poderoso Yahweh, e é só. No entanto hoje, tantos daquela mesma linhagem israelita, na Diáspora, estão orgulhosamente proclamando que *“a lei foi pregada à cruz”* e eliminada; eles ainda estão violando as mesmas leis da aliança que nossos pais violaram, o que nos colocou na Diáspora para começo de assunto. Quando se pergunta a eles: *“Porque vocês não são*

obrigados a guardar os mandamentos de Yahweh,” a resposta na maioria das vezes é: “que aquelas leis eram só para Israel”. Então você pode ver a grande importância em se ter conhecimento da história da Diáspora dos filhos de Israel, entendendo que nós somos uma progênie. Nos últimos tempos, quando Yahshua retornar, a Bíblia declara:

Mt 7:21-23 Nem todo o que me diz: Mestre, Mestre! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus. Muitos Me dirão naquele dia: Mestre, Mestre, não profetizamos nós em Teu Nome? e em Teu Nome não expulsamos demônios? e em Teu Nome não fizemos muitas obras de poder? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a falta da lei!”

Eu não estou julgando os corações ou as intenções dos homens; tudo o que eu estou dizendo é que um evangelho falso, sem lei está sendo pregado hoje, e isto não só da vazão ao pecado e à falta da lei, mas também nem ao menos chega perto da verdadeira obra que o nosso Pai Celestial está fazendo, ao redimir os filhos de Israel.

Vejam agora quais foram realmente as “Boas Novas” que Yahshua trouxe à terra.

Nota do Autor:

Neste capítulo eu apresentei possivelmente apenas cerca de 5% da evidência arqueológica e histórica de onde as tribos perdidas de Israel realmente foram. A minha intenção ao escrever este livro é de mostrar o significado espiritual do verdadeiro plano do nosso Pai Celestial, e já que outros têm escrito livros extensos sobre as tribos perdidas de uma perspectiva histórica, o autor não sentiu a necessidade de reescrever o que já está impresso em outro lugar. Eu sugiro que se você quiser mais provas das tribos perdidas de uma perspectiva histórica, você adquira alguns dos livros citados. Eu aviso que o atual autor não concorda com a visão teológica da maioria dos autores, e abriria um parêntese com relação ao material escrito por Yair Davidiy. Apesar de o autor acreditar que Yair Davidiy seja sincero e os dados históricos que ele oferece sejam dos mais precisos, ele não é um crente em Yahshua como Messias de Israel, e é tendencioso contra os crentes em Yahshua nos seus escritos os tratando como sendo uma forma pagã de culto.

Bibliografia Capítulo 4

- 1) Steve Collins, “*The Lost Ten tribes of Israel Found*”, pág. 121
- 2) Ibid., pág. 139
- 3) Church, “*Carthage*” pág. 11
- 4) Ibid.
- 5) Steve Collins, “*The Lost Ten tribes of Israel Found*”, pág. 141
- 6) Ibid.
- 7) J.H. Allen, “*Judah’s Scepter Joseph’s Birthright*”, págs. 266-268
- 8) Herbert Armstrong, “*The US and Britain in Prophecy*”, págs. 98-99
- 9) J.H. Allen, “*Judah’s Scepter Joseph’s Birthright*”, pág. 275
- 10) Steve Collins, “*The Lost Ten tribes of Israel Found*”, pág. 125
- 11) Ibid., 129-130
- 12) Josephus, “*Antiquities of the Jews*”, xi, v, 2
- 13) *Encyclopedia Americana*
- 14) Steve Collins, “*The Lost Ten tribes of Israel Found*”, pág. 173
- 15) Yair Davidiy, “*Origin*” pág. 34
- 16) Anne Kristensen, “*Who Were the Cimmerians and Where Did They Come From?*”, pág. 102
- 17) Yair Davidiy, “*Origin*” págs. 34-35
- 18) Ibid., pág. 38
- 19) H.W. Bellow, “*An Inquiry into the Ethnography of Afghanistan*”, 1891
- 20) Van Loon, “*Uratian Art Its Distinctive Tracts in the Light of New Excavations*”, 1966
- 21) Yair Davidiy, “*Origin*” pág. 41
- 22) Ibid., pág. 41
- 23) Ibid., págs. 43-44
- 24) Ibid., pág. 62
- 25) C. M. White, “*The Modern Descendants of Dodanim & Tarshish*”, pág. 14

Capítulo 5 – QUAL É A REAL MENSAGEM ATRÁS DAS BOAS NOVAS?

A maioria nos círculos cristãos hoje aceita a teologia falsa de substituição de que Yahweh substituiu Israel pela Igreja do Novo Testamento. Isto não poderia estar mais longe da verdade. Se nós quisermos realmente participar do plano maravilhoso do nosso Pai Celestial, nós precisamos começar a deixar de lado a nossa maneira ocidental de pensar, e começarmos a pensar como um israelita na antiguidade pensaria. Isto se chama pensamento prático. Não se trata somente de quem Yahweh *é*, mas o que Yahweh *faz*.

A fé é ação, é vida, e nosso Elohim é um Elohim de fé. O próprio Yahweh tem trabalhado com a nação de Israel nos últimos 3.500 anos, trazendo-os de volta a uma relação de aliança com Ele. Apesar de ter havido grandes bênçãos de prosperidade nesta relação de aliança, como nós vimos, também houve um grande juízo. Quando Israel firmou uma aliança com Yahweh, eles trouxeram um maior juízo sobre si por terem feito um acordo que seria impossível deles cumprirem.

Muitas pessoas hoje perdem este aspecto da aliança do Sinai. Era uma aliança impossível de ser mantida pelo povo. Sob as condições da aliança do Sinai, se você quebrasse sequer uma das leis você seria amaldiçoado.

Dt 27:26 Maldito aquele que não se elevar à todas as Palavras desta Lei, não as cumprindo! E todo o povo dirá: Amém!

Na aliança do Sinai não havia perdão para homicídio, adultério ou idolatria, só morte. O que muitos falham em perceber é que, mesmo no Dia da Expição, quando o Alto Sacerdote ia aspergir o sangue na Arca da Aliança, isto não cobriria os pecados como homicídio ou adultério. Isaías 42 nos diz que o Messias viria “*magnificar a lei*” e torna-la honorável. Em Mt 5:17-20, Yahshua nos disse que foi exatamente isto que Ele veio fazer.

Mt 5:17-20 Não cuideis que vim destruir a Lei ou os Profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. Em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um ponto se omitirá a Lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos Céus. Aquele, porém que os cumprir e ensinar, esse será chamado de grande no reino dos Céus. Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos Céus.

Na aliança do Sinai, se alguém cometesse homicídio, esta pessoa receberia a pena de morte, mas se ele estivesse bravo com o seu irmão, isto não era um pecado. Yahshua, ao magnificar a lei, e mostrando-nos que o pecado começa na mente, longe de estar descartando a Torá, faz dela honorável. Ele nos mostrou que a intenção de uma ação é ainda mais importante do que a ação em si.

Mt 15:18-19 Mas o que sai da boca procede do coração, e isto contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicações, furtos, mentiras e blasfêmias.

Ao fazer isto, Ele nos mostrou, a toda a humanidade, que nós somos todos homicidas, adúlteros e idólatras. Ele nos mostrou que uma boa ação não pode anular uma má ação, e que todos nós temos uma sentença de morte sobre nossas cabeças que deve ser cumprida. Ele também nos mostrou que o sistema sacrificial colocado em prática na aliança do Sinai nunca foi da vontade do Pai, mas só foi acrescentado por causa das transgressões, até que Ele surgisse. O sangue dos touros e bodes nunca pôde remover um pecado sequer, mas somente diariamente continuar a lembrar aos que estavam fazendo as ofertas de que eles precisavam de um verdadeiro Salvador.

O sistema sacrificial não era parte da lei original no Jardim do Éden, mas foi somente acrescentado quando o pecado entrou.

Gl 3:19 Logo, para que é a Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a Semente a quem a promessa tinha sido feita; tendo sido posta pelos anjos na mão do Medianeiro.

Uma vez que a pena pelo pecado tivesse sido paga pelo Filho de Yahweh, não seria mais necessário que houvesse um tutor para o sistema sacrificial. Yahweh permitiu que o sistema continuasse por exatamente 40 anos a partir do tempo da crucificação de Yahshua em 30d.C., até o tempo da destruição do Templo em 70 d.C. Haverá um sistema sacrificial por um tempo no milênio a fim de permitir que Judá entre no Novo Testamento a partir do Antigo, que está prestes a desaparecer (Hb8:13). Quarenta é o número de Yahweh de provação ou teste. Moisés jejuou por 40 dias no deserto, como Yahshua. Os filhos de Israel ficaram vagando no deserto por 40 anos e Nínive teve 40 dias para arrepende-se ou sua nação haveria de perecer. Isto foi um exemplo para Israel no primeiro século, de ter 40 anos de provação para aceitar o Messias, antes do Templo ser destruído.

O mais surpreendente de tudo é que sinais milagrosos foram registrados durante todo o período de 40 anos para provar que Yahshua era o Messias. Havia uma enorme menorá, com mais de 1,5m de altura, no Templo, bem na frente do Santo dos Santos. Esta menorá, (candelabro) era diariamente enchida com azeite de oliva, para que jamais se apagasse. Quase como uma chama eterna seria hoje em algum memorial, assim como o museu do holocausto Yad Va Shem em Israel. Toda noite por 40 anos o sacerdote preparava o óleo e enchia a menorá e toda noite por 40 anos, a menorá se apagava sozinha. Toda noite! Quais as chances disto acontecer por 365 dias por ano, ao longo de um período de 40 anos? É um número que a mente não pode sequer conceber. Também, havia portas gigantes que tinham mais de 6 metros de altura que ficavam na entrada do Templo. Estas portas magníficas eram tão grandes e pesadas que precisavam de 20 homens para abri-las e fecha-las. Aqui novamente, pela inteira duração dos 40 anos, a partir da morte de Yahshua em 30 d. C. até a destruição do Templo em 70 d.C., estas portas se abriam sozinhas à noite no templo. Tão grandes eram estes sinais, que até Yohannan Ben Zakkia, um dos rabinos mais proeminentes durante a destruição do Templo em 70 d. C., declarou que eles sabiam que a glóriashekiná (presença de Yahweh) tinha sido retirada do Templo, e que ele iria ser destruído. Aconteceram também outros sinais milagrosos.

Isto era uma prova irrefutável para um judeu vivendo no 1º século de que Yahshua era de fato o Messias. Estes eventos foram sobrenaturais e aconteceram para mostrar que os rituais do Templo, que eram somente sombras e nunca perdoavam os pecados, foram concluídos; que, por um sacrifício, Ele aperfeiçoou todo Israel, se eles somente acreditassem.

Hb 10:8 Como acima Ele diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem Te agradaram (os quais se oferecem segundo a Lei).

Hb 10:9 Então Ele disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Elohim, a Tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

Hb 10:10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Yahshua Messias, feita uma vez por todos.

Hb 10:11 E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;

Hb 10:12 Mas Este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado perpetuamente à destra de Yahweh,

Hb 10:13 Daqui em diante esperando até que os Seus inimigos sejam postos por escabelo de Seus pés.

Hb 10:14 Porque com uma só oblação Ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

Ele veio remover o primeiro (sistema sacrificial como lembrete do pecado) para estabelecer o segundo, Seu sangue como o único perdão verdadeiro dos nossos pecados. Em cada aliança, a lei é a mesma. É uma medida protetora dentro da aliança para proteger e santificar o povo da aliança do pecado e do mundo. A lei é o próprio caráter do nosso Criador, e Ele, como a Sua lei, não muda.

Quão belo é o plano de salvação, quando nós verdadeiramente entendemos os caminhos do nosso Criador. Agora lembre-se, só Israel firmou uma aliança com Yahweh, e somente Israel tinha esta pena pesando sobre suas cabeças, por quebrar a aliança com Yahweh. Para o resto das nações gentílicas, Yahweh poderá ter muito mais misericórdia porque eles jamais fizeram uma aliança com Ele e se obrigaram por um acordo de aliança. Ele manteve proposadamente as nações gentílicas em um estado de descrença a fim de que Ele pudesse ter misericórdia delas depois.

Rm 11:32 Porque Yahweh encerrou a todos debaixo da descrença, para com todos usar de misericórdia.

As nações gentílicas que nunca firmaram uma aliança com Yahweh poderiam ser julgadas dentro de uma escala bem menos exigente, já que elas nunca tiveram uma relação de aliança com Ele. Diga-se de passagem que o afastamento das tribos do norte de Israel para a Diáspora poderia ter sido, na realidade, o maior presente que o Pai Celestial poderia ter dado aos gentios, porque então, quando Yahshua enviasse os Seus discípulos para procurar as chamadas tribos perdidas de Israel em toda a terra, seria possível para qualquer homem de qualquer raça que temesse a Yahweh, também se unisse à única árvore de Israel. Mas há uma ordem judicial à salvação. Antes de Yahweh fazer uma aliança com qualquer Nação Gentílica que seja, Ele precisa primeiro cumprir Sua aliança com Israel.

Yahshua era um Salvador Israelita, da própria semente de Davi. Quando ele apareceu em 27 d.C., muitos em Israel aguardavam o surgimento do Messias. Foi profetizado que o Messias Israelita viria naquela época. Mas se você fosse para outra parte do mundo não havia nenhuma expectativa de um messias romano, ou um messias grego, só de um que fosse hebreu. Isto se dá porque só Israel havia entrado em uma relação de aliança com Yahweh, e só eles romperam com aquela relação e precisaram de um Messias para restaurar aquela relação que foi rompida. Somente Israel foi escolhido pelo Pai de todas as nações do mundo para confirmar uma aliança com Ele. E foi só para Abraão e sua semente, “Israel,” que a promessa do Messias viria.

Gl 3:16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua Descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua Descendência, que é o Messias.

Sendo assim, Alguém tinha que vir para a terra e romper com os grilhões que haviam, por causa daquele pecado, sido postos em todos os israelitas, nos termos da Aliança do Sinai. Zacarias, o décimo-primeiro capítulo nos fala sobre este evento.

Zc 11:10-14 E tomei a minha vara Bondade, e a quebrei, para desfazer a Minha aliança, que tinha estabelecido com todos estes povos. E foi desfeito naquele dia; e assim os pobres do rebanho, que estavam olhando para Mim, sabiam que isto era a Palavra de Yahweh. E Eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o Meu salário e, se não, deixai-o. E pesaram o Meu salário, trinta moedas de prata. E Yahweh, pois, disse-Me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojé ao oleiro, na casa de Yahweh. Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

A venda de Yahshua aos fariseus por Judas Iscariotes foi o real cumprimento disto—o que custou para Yahshua pagar a pena do pecado e por um fim à Aliança do Sinai. Ele nunca aboliu a lei eterna de Yahweh, que não era a aliança propriamente dita, e sim meramente um dos termos da aliança. Nós também vemos em Zacarias, o décimo-terceiro capítulo Quem era este Mensageiro de Yahweh que pagou a pena dos pecados da primeira aliança.

Zc 13:6 E se alguém Lhe disser: Que feridas são estas nas Tuas mãos? Dirá Ele: São feridas com que fui ferido em casa dos que Me amam.

Zc 13:7 Ó espada, desperta-te contra o Meu pastor, e contra o poderoso Soldado que é o Meu Companheiro, diz Yahweh dos Exércitos. Fere ao Pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas;

Estes versículos mostram dogmaticamente Quem este Mensageiro era. Ele tem feridas nas Suas mãos, do trabalho que Ele teve que realizar conquistando o pecado sob a primeira aliança. O versículo 7 também nos mostra que Ele é um Soldado valente e um Companheiro e Camarada do Próprio Yahweh. A palavra em hebraico para soldado no versículo sete é “guéber.” Ela vem da mesma palavra-raiz em Isaías 9:6 que fala sobre o Messias como sendo chamado de “Elohim Forte”.

Is 9:6 Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu, e o governo está sobre os Seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, o Elohim Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

O quadro é tão claro de que o Messias a caminho seria não somente o Companheiro de Yahweh o Pai, mas Ele também era Elohim e o Seu próprio Filho.

Sl 2:6-7 Eu, porém, ungi o Meu Rei sobre o Meu santo monte de Sião. Proclamarei a respeito do decreto de Yahweh: Ele Me disse: Tu és Meu Filho, Eu hoje Te gerei.

O mundo substituiu o Messias hebreu Yahshua por uma figura mitológica grega chamada de “IE- Zeus.”

Minha esposa e eu temos morado em Israel há quase quatro anos, e nós temos visto bastante esta transformação do Salvador hebreu em um grego. Eu o encorajo a estudar sobre Yahshua o Salvador de Israel. Leia Suas palavras nos evangelhos, e tente entender Sua mensagem a partir de um pano-de-fundo hebraico.

Lc 1:67 E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo:

Lc 1:68 Bendito seja Yahweh, o Elohim de Israel, porque Ele visitou e remiu o seu povo,

Lc 1:69 e nos levantou um chifre de salvação poderoso na casa de Davi Seu servo,

Lc 1:70 como falou pela boca dos Seus santos profetas, desde a eternidade;

Lc 1:71 para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,

Lc 1:72 para manifestar misericórdia a nossos pais, e lembrar-se da Sua santa aliança,

Lc 1:73 do juramento que jurou a Abraão nosso pai,

Lc 1:74 de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, O serviríamos sem temor,

Lc 1:75 em santidade e justiça perante Ele, todos os dias da nossa vida.

Lc 1:76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face do Mestre, a preparar os Seus caminhos,

Lc 1:77 para dar ao Seu povo conhecimento da salvação pela remissão dos seus pecados,

Yahshua veio para a terra para redimir Israel. Yahweh começou um trabalho com Israel, e Ele iria completar o trabalho que Ele havia começado. Isto incluía todas as 12 tribos.

Jo 11:49-52 E Caifás, um deles que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação. Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Yahshua devia morrer pela nação; e não somente por aquela nação, mas também para ajuntar, tornando-os umsó, os filhos de Yahweh que andavam dispersos (as tribos perdidas).

Um ponto que ficou bem perdido no evangelho grego ocidental pregado hoje é que Yahshua veio não só para os judeus (Judá), mas para todas as 12 tribos de Israel.

É interessante observar a esta altura que muitos, que ignoram a existência das doze tribos perdidas de Israel, alegam que quando os judeus voltaram para Israel da Diáspora da Babilônia em 539 a.C., todas as 12 tribos voltaram com eles. Isto teria sido um tanto quanto impossível, levando em consideração que as tribos do norte jamais haviam ido para o cativeiro na Babilônia; mas, ao invés disso, elas foram para o cativeiro na Assíria uns 120 anos antes do cativeiro na Babilônia. Sendo que havia um remanescente de algumas das Tribos do Norte que tinham, de fato, migrado para Judá antes do cativeiro na Assíria. Mas este número era minúsculo e não vieram de toda a tribo de Israel, de qualquer maneira. Mas o que as Escrituras em João 11 declaram é que durante a época do ministério de Yahshua na terra, as 12 tribos ainda estavam dispersas e não tinham retornado para viver na terra de Israel. É um claro fato histórico do primeiro século, e ainda mais importante, conforme consta nas Escrituras, Yahshua não veio para os gentios, nem veio Ele só para a Casa de Judá, mas Ele veio para salvar toda Israel (todas as 12 tribos) de ter que cumprir a pena de morte pela quebra da aliança com Yahweh. Isto não pretende ofender os gentios, e não é contra eles. É só um fato nas Escrituras de que Yahweh não fez uma aliança com os gentios, sendo assim, eles não estavam sob o mesmo julgamento que Israel. Mais adiante iremos ver que Yahweh, no seu imenso amor por toda a Sua criação, permitiu que um gentio que tivesse um coração inclinado para servir a Yahweh pudesse ser enxertado na única árvore de Israel. Mas deixemos isto claro: Yahweh jamais foi um *Elohim gentio*! Se um gentio se unir a Yahweh, ele tem que se tornar uma semente de Abraão e um herdeiro de acordo com as promessas de Abraão pelo sangue de Yahshua.

Gl 3:29 E, se sois do Messias, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Não havia nenhuma aliança separada para os gentios. Eles tinham que se unir à árvore de Israel, e Yahshua veio para salvar Israel da aliança que eles quebraram.

At 2:22 Homens israelitas, escutai estas palavras: A Yahshua de Nazaré, homem aprovado por Elohim entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Yahweh por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

At 2:23 aEste que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Yahweh, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos;

At 2:24 ao qual Yahweh ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.

At 2:25 Porque Dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Todo-Poderoso, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido.

At 2:26 Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a Minha carne há de repousar em esperança,

At 2:27 Pois não deixarás a Minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja a corrupção.

At 2:28 Fizeste-Me conhecidos os caminhos da vida. Com a Tua face Me encherás de júbilo.

At 2:29 Homens, irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

At 2:30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Yahweh lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Messias, para o assentar sobre o seu trono,

At 2:31 nesta previsão, disse da ressurreição do Messias, que a Sua alma não foi deixada no Hades, nem a Sua carne viu a corrupção,

At 2:32 Yahweh ressuscitou a este Yahshua, do que todos nós somos testemunhas.

At 2:33 De sorte que, exaltado pela destra de Yahweh, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

At 2:34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse YHWH ao meu YHWH: Assenta-te à Minha direita,

At 2:35 até que ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés.

At 2:36 Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Yahshua, a quem vós crucificastes, Yahweh O fez tanto Mestre quanto Messias.

Fica claro da pregação de Pedro, que ele acreditava que Yahshua veio para redimir toda Israel das maldições provenientes do rompimento da aliança com Yahweh. O Apóstolo Paulo também fala de Yahshua ter vindo para redimir Israel das maldições causadas pela quebra da aliança com Yahweh.

Gl 3:9-13 De sorte que os que são da fé são benditos com o fiel Abraão. Todos aqueles, pois, que são das obras da Lei (sistema sacrificial) estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no Livro da Lei, para fazê-las. E é evidente que pela Lei ninguém será justificado aos olhos de Yahweh, porque o justo viverá da fé. Ora, a lei não é da fé; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá. O Messias nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro);

Yahshua redimiu Israel da maldição relativa à violação das leis de Yahweh sob a aliança do Sinai. Vejamos algumas outras passagens nas Escrituras que também mostram que Yahshua veio à terra para redimir as ovelhas perdidas da casa de Israel.

Mt 15:21-26 E, partindo Yahshua dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. E eis que uma mulher de Canaã, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Ó Mestre, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas Ele não lhe respondeu palavra. E os Seus discípulos vieram e Lhe imploraram, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós.

Mt 15:24E Ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Então chegou ela, e adorou-O, dizendo: Mestre, socorre-me! Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos.

Veja bem, o que está sendo dito da boca do próprio Yahshua é bem claro, que Ele não veio para os gentios, e sim para as **OVELHAS PERDIDAS DA CASA DE ISRAEL!** Não era a época dese firmar uma aliança com os gentios; Ele faria isto durante Seu reino milenar—ainda havia a ordem judicial da aliança que precisava ser cumprida com os 12 filhos de Israel.

Jo 10:14-16 Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. Assim como o Pai Me conhece a Mim, também Eu conheço o Pai. E dou a Minha vida pelas ovelhas. E ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. Também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

Quem são estas outras ovelhas sobre quem Yahshua está falando à Judá? Não são outras se não as outras 10 tribos de Israel. Veja também que Yahshua fala sobre haver somente **Um rebanho** e **Um aprisco** no futuro. Ele está na verdade se referindo a Ezequiel 37o. capítulo, que diz que, mediante a Sua volta, Ele irá novamente juntar as duas casas de Israel em uma só.

Ez 37:15 E outra vez veio a mim a Palavra de Yahweh, dizendo:

Ez 37:16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e os filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.

Ez 37:17 E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.

Ez 37:18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que significam estas coisas?

Ez 37:19 Tu lhes dirás: Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, seus companheiros, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na Minha mão.

Ez 37:20 E as varas, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

Ez 37:21 Dize-lhes pois: Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as nações para onde eles foram, e os ajuntareide todos os lados e os levarei à sua própria terra.

Ez 37:22 E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um Rei será rei de todos eles. E nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

Ez 37:23 E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as seus ídolos imundos, nem com todas as suas transgressões. Mas eu os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão para Mim por um povo, e Eu serei para eles por Elohim.

Ez 37:24 E Meu servo amado será Rei sobre eles. E todos eles terão um só Pastor. E andarão nos Meus juízos e guardarão os Meus estatutos, e os observarão.

Ez 37:25 E habitarão na terra que dei a Meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais. E habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre. E Meu servo amado será seu príncipe eternamente.

Ez 37:26 E farei com eles uma aliança de paz. E será uma aliança perpétua com eles. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o Meu santuário no meio deles para sempre.

Ez 37:27 E o Meu tabernáculo estará com eles. Sim, e eu serei o seu Elohim e eles serão o Meu povo.

Ez 37:28 E as nações saberão que Eu Yahweh santifico a Israel, quando estiver o Meu santuário no meio deles para sempre.

Que belo capítulo é este. Quando o Messias retornar, Ele pegará as duas varas de Efraim e Judá e as fará uma novamente na terra, e Yahshua irá reinar sobre toda a casa de Israel. A última vez que o Reino de Israel esteve unido, ou *errád* em hebraico, foi nos dias do Rei Salomão. Conforme anteriormente exposto, o conceito de “*errád*” figura uma união completa de mente e alma que procede de uma relação de aliança. Salomão, que representou o reino terreno e carnal, se desqualificou por causa da luxúria terrena e fez com que o reino de Israel viesse a ser dividido. Yahshua, o segundo Salomão, assim dizendo, irá reunir o que Salomão destruiu pela carne. Yahshua, o Filho de Davi, através de Natã, e não Salomão, se qualificou para se assentar no trono de David eternamente. Zacarias também nos fala sobre o Messias unir as duas casas de Israel em uma só casa.

Zc 6:12-13 Fala-lhe, dizendo: Assim diz Yahweh dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é O RAMO! E Ele brotará do Seu lugar, e edificará o templo de Yahweh. Ele mesmo edificará o templo de Yahweh, e Ele levará a glória; assentar-se-á no Seu trono. E Ele será um sacerdote no Seu trono, e o conselho de paz haverá entre ambos.

Yahshua irá unir as duas casas de José e Judá; Judá, que representa o reinado, e José, representando o sacerdócio do servo sofredor de Yahweh.

O 9º. capítulo de Romanos é também mais uma prova de que Yahshua veio para as ovelhas perdidas da casa de Israel.

Rm 9:1-5 No Messias digo a verdade, não minto, dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo estava desejando ser anátema do Messias, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne, que são israelitas; dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a entrega da Lei, e o culto de Yahweh, e as promessas; dos quais são os pais, e dos quais veio o Messias segundo a carne, O qual é Elohim sobre todos, bendito eternamente. Amém.

Então, novamente vemos que o Messias veio para salvar Israeldas maldições provenientes da quebra da aliança. Esta foi e ainda é a mensagem das boas novas do Reino de Yahweh. É a mensagem de que o plano começou com Abraão e Israel 3.800 anos atrás e está prestes a ser cumprido: ser uma nação modelo para o resto do mundo, para que estas possam ver os benefícios da obediência às leis de Yahweh e também desejem entrar em uma relação de aliança e serem abençoadas. É a mensagem maravilhosa de que, como o pecado veio por um homem, Adão, e a aliança que a humanidade tinha com Yahweh foi violada por ele, também a redenção do pecado veio por um Homem, o segundo Adão, Yahshua o Messias. É a maravilhosa mensagem de que, enquanto que o reino de Israel foi dividido em dois pela infidelidade de um homem, Salomão, então o Reino de Israel iria agora ser juntado novamente para sempre, pela fidelidade de um Homem, Yahshua o Messias.

É a mensagem maravilhosa de paz e segurança mundial, de Israel ser aquela nação modelo verdadeira para qual foi criada.

Is 2:2-4 E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa de Yahweh no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte de Yahweh, à casa do Elohim de Jacó. E Ele nos ensinará os Seus caminhos, e andaremos nas Suas veredas. Porque de Sião sairá a Lei, e de Jerusalém a Palavra de Yahweh. E Ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos. E estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices. Uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.

É também importante mencionar que, apesar de Yahshua ter vindo redimir a Israel das suas promessas da aliança rompida, quando Ele retornar, Ele não será somente o Rei sobre Israel, mas o Rei sobre toda a terra. Apesar do propósito deste livro ser de mostrar que Yahweh está restaurando Israel de volta a uma relação de aliança Consigo mesmo, nós não queremos negligenciar o ponto de que, após Israel ser restaurado, Yahshua irá reinar como Rei de todas as Nações na terra durante o milênio. Entretanto, isto não irá acontecer até que o Messias termine de restaurar Sua relação de aliança com as 12 tribos de Israel.

Is 66:19 E porei entre eles um sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, flecheiros, a Tubal e Javã, até às ilhas de mais longe, que não ouviram a Minha fama, nem viram a Minha glória. E eles anunciarão a Minha glória entre as nações.

Agora nós iremos novamente abrir os rolos da história e ver onde os Apóstolos foram pregar, e para quem eles foram pregar. Você ficará chocado e surpreso ao ver onde estão os filhos de Israel hoje. Você também ficará surpreso ao

descobrir que muitos, se não a maioria dos crentes verdadeiros de hoje, que acham que são gentios, são, na verdade, israelitas segundo a carne, da semente de Abraão.

Capítulo 6 –PARA ONDE FORAM OS APÓSTOLOS?

João 1:11 declara que: “**Yahshua veio para o que era Seu, e os Seus não o receberam.**”

Nós sabemos que em Mateus, no 28º. capítulo Ele disse aos Seus discípulos:

Mt 28:18-20 E, chegando-se Yahshua, falou-lhes, dizendo: É-Me dado todo o poder no Céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e o Espírito Santo ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Neste ponto, a maioria pressupõe erroneamente que, devido à rejeição de Judá de Yahshua, Yahweh começou uma nova aliança com os gentios. Esta ideia não está em nenhum lugar nas Escrituras e este capítulo irá provar que esta teoria é falsa.

Em primeiro lugar, nós já provamos que Yahweh fez uma aliança somente com a nação de Israel; com nenhuma outra nação ou povo fez Ele uma aliança.

Am 3:2a De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido.

Você também precisa se lembrar que, se Yahshua veio para a terra a fim de redimir Israel por causa do sério contrato de aliança que eles haviam violado, então também faria sentido que Ele teria que salvar toda Israel, e não somente uma tribo (Judá). Quando Yahshua começou o Seu ministério em 27d.C., somente Judá havia retornado para a terra de Israel até então. Judá foi para o cativeiro de 605-572 a.C.e começou a voltar para a terra de Israel em 539 a.C.Eles então construíram o segundo templo de Zorobabel enquanto estavam sob o controle do império persa. Isto foi seguido pelo império grego, depois pelo império romano do primeiro século. Então até a época do ministério de Yahshua, só Judá havia voltado para a terra. Apesar de haver indícios da tribo de Benjamin e parte da tribo de Levi que também se misturaram com Judá, aqueles que estavam vivendo em Israel no primeiro século eram basicamente judeus. Havia pequenos remanescentes das tribos do norte que tinha migrado para Judá durante o reino do Rei Josafá, mas estes eram ainda relativamente pequenos em número em comparação ao número total de israelitas do norte.

Conforme mostramos em um capítulo anterior, a casa do norte de Israel, chamada de Casa deEfraim, foi para o cativeiro no império assírio, e de lá migrou para todo o mundo, mas nunca voltou para a terra de Israel, mesmo até hoje.

Então, quando Yahshua estava comissionando os Seus discípulos para irem por todo o mundo fazendo discípulos, Ele estava fazendo isto para trazer a mensagem de boas novas que Ele trouxe para Judá, para Efraim também, para o resto das tribos de Israel. Havia duas casas de Israel. Uma era das 10 tribos do norte, ou a casa de José, ou Efraim, e a outra era a casa de Judá, ou os judeus. A partir das Escrituras em João 1:11, nós acabamos de ver que quando Yahshua teve o Seu ministério terreno, era somente para a casa de Judá, que basicamente o rejeitou. Então, é apenas lógico que Ele enviaria os Seus discípulos não para os gentios, com quem não havia uma relação de aliança, ou punição vindoura, e sim para as ovelhas perdidas da casa de Israel. Isto é exatamente o que Ele fez.

Mt 10:5-7 Yahshua enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade samaritana. Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos Céus.

Isto não significa que um gentio não poderia se unir à uma e única árvore de Israel, firmando uma aliança com Israel.Por causa de Israel ter sido expulsa, isto deu uma excelente oportunidade aos gentios em todo o mundo. Antes da comissão de Yahshua aos 12 de irem “*por todo o mundo buscando pelas ovelhas perdidas de Israel,*” um gentio jamais teria tido a oportunidade de descobrir sobre o verdadeiro Elohim de Israela não ser que ele tivesse vivido em Israel e se unido à aliança de Israel. Agora que os Apóstolos estavam indo por todo o mundo para buscar pelos seus irmãos, as tribos perdidas de Israel,qualquer pessoa de qualquer nação, ou cor poderia também ouvir a mensagem das boas novas e juntar-se à aliança de Israel, se ele fosse sincero.

At 10:34-36 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Elohim não faz acepção de pessoas; mas que Lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, O teme e faz o que é justo. A palavra que Ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Yahshua o Messias, Este é o Mestre de todos.

Pedro viu que a palavra que havia vindo para Israel estava agora aberta para toda a humanidade, se eles escolhessem se unir à aliança deIsrael. Alguns fizeram confusão sobre a mensagem das duas Casas de Israel, se referindo

à salvação como sendo somente disponível ao israelita de descendência consanguínea. Isto não poderia estar mais longe da verdade. Ao se entender o ponto sobre as duas Casas de Israel, é possível entender o plano que o nosso Pai Celestial está executando hoje, chamando de volta o seu povo da aliança Israel. É mostrar que a teologia da substituição é uma mentira de Satanás para esconder a verdade de Yahweh, e mostrar que as palavras e leis de Yahweh são relevantes para nós hoje como crentes já que somos israelitas e parte da semente de Abraão. Mas de maneira alguma esta mensagem era para ser exclusivamente para qualquer grupo separado de pessoas, ou tinha a intenção de excluir qualquer um da aliança com Yahweh. Mas não se engane! Se você for um gentio que está tentando se unir a Yahweh através de uma relação de aliança, a única maneira de fazê-lo é pela *aliança da Casa de Israel*, por Abraão, nosso patriarca. Um gentio precisa se unir a única árvore de Israel, ao invés de transformar Yahwehem um “*deus*” gentio.

É muito importante observar a esta altura que esta é a razão de ser necessário que todos os crentes de verdade de hoje guardem as Festas de Yahweh descritas em Levítico, no 23º. capítulo, e não Natal é Páscoa, que são festividades pagãs. A congregação primitiva jamais guardou o Natal ou a Páscoa nos dias dos Apóstolos, mas eles foram mais tarde incorporados à fé por autoridades pagãs gentis como Constantino, o Imperador de Roma. Por favor, nos escreva e peça nosso livro gratuito, “*The Great Falling Away*,” para obter todos os detalhes sobre esta transição.

A salvação foi aberta para os gentios pelo grande afastamento de Israel, mas Yahweh nosso Elohim jamais mudou.

Rm 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum! Mas pelo seu afastamento veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

A razão de se permitir que os gentios entrassem na aliança era por que Yahweh pretendia provocar Israel aociúmes. Quando os cristãos gentios vão até os judeus ortodoxos e dizem falsamente para eles “*aceitem Jesus*” para que eles possam comer porco, violar o Shabat e não ter que guardar aquela “malvada” lei de Yahweh, isto não faz bem a ninguém. Eu tenho conseguido testemunhar para muitos judeus em Israel e até imergir (batizar) alguns. O que tem conquistado o seu respeito é o meu amor pela Torá e o meu respeito por todas as palavras de Yahweh.

Nós iremos discutir mais sobre o papel dos gentios na aliança quando seguirmos o caminho evangélico do Apóstolo Paulo mais adiante.

Então se torna claro que, a partir das Escrituras, Yahshua não enviou os Seus discípulos aos gentios, mas às ovelhas perdidas da casa de Israel. Isto faz total sentido já que Ele veio salvar toda Israel, e não só uma tribo, Judá.

Jo 11:50-52-nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação. Ora ele não disse isto de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Yahshua devia morrer pela nação, e não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Yahweh que andavam dispersos.

Por causa das promessas feitas a Davi, o Messias deveria vir da Casa de Judá. Então é por isso que Yahshua veio primeiro para os que eram seus (Judá), mas Judá O rejeitou (Jo1:11). Então faz sentido que Ele traria a mensagem de redenção de volta à aliança de Yahweh, pelo Seu sangue, para o resto da Casa de Israel.

Como já vimos, Judá era a principal tribo ou Casa nos dias de Yahshua. Efraim ainda estava na Diáspora. Mas quando Judá rejeitou Yahshua, então Efraim recebeu uma oportunidade de ser enxertada de volta à sua própria aliança.

Então o trabalho dos Apóstolos, conforme designado pelo Próprio Yahshua, foi o início à chamada de volta das doze tribos perdidas de Israel, para retornarem à aliança com Yahweh.

É também interessante notar uma profecia que Yahshuadeu à Judá em Lucas, o 13º. capítulo, quando eles O rejeitaram como o Messias.

Lc 13:34-35 Jerusalém, Jerusalém! A que mata os profetas, e apedreja os que te são enviados; quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste. Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não Me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome de Yahweh.

Foi dito à Judá que sua casa seria deixada desolada. Nós também já explicamos que a linhagem real de Davi a Salomão foi amaldiçoada com a desolação, e que o Messias viria pela linhagem de Natã. Então Judá não seria mais a principal tribo de Israel. Agora Efraim o seria. Isto não significa que Judá foi afastada para sempre. Nós sabemos que seus olhos serão abertos para reconhecer Yahshua como Messias quando Ele retornar.

Zc 12:10 Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas. E olharão para Mim (aléf, tav), A quem traspassaram; e pranteá-Lo-ão sobre Ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por Ele, como se chora amargamente pelo primogênito.

Quando Yahshua retornar, a Casa de Judá também irá aceita-Lo como Messias. É interessante notar que neste versículo, as palavras *Mim* e *A Quem* são as duas letras em hebraico “álef” e “tav.” Estas são a primeira e última letra, respectivamente do alfabeto hebraico e um dos Nomes pelo qual Yahshua chama a Si Mesmo.

Ap 1:7-8 Eis que vem com as nuvens, “e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram”; e todas as tribos da terra “se lamentarão sobre Ele”. Sim. Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Mestre, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

Alfa e ômega são a primeira e última letra do alfabeto grego, exatamente como o Aléf e Tav os são em hebraico. Há, na verdade, algumas novas evidências históricas mostrando que o livro de Apocalipse foi mais provavelmente originalmente escrito em hebraico.

Ambas A Casa de Judá e a Casa de Israel(Efraim) foram infiéis e precisaram de um Messias para os redimir das promessas da aliança que eles haviam quebrado. Uma vez que Yahshua veio para a terra e pagou aquela pena pelos seus pecados, Ele poderia começar uma nova aliança com eles. Seu sacrifício, feito de uma vez por todas e continuando até os dias de hoje, poderia pagar pelos pecados futuros sob a nova aliança.

Jr 31:31 Eis que dias vêm, diz Yahweh, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Judá, Jr 31:32 não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito (porque eles invalidaram a Minha aliança apesar de Eu os haver desposado, diz Yahweh). Jr 31:33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz Yahweh: Porei a Minha Lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elohim e eles serão o Meu povo. Jr 31:34 E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhececi a Yahweh; porque todos Me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz Yahweh. Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.

Agora que Yahshua pagou a penalidade da antiga aliança, Yahweh pôde fazer uma nova aliança com Israel. Observe que a Sua lei é a mesma em ambas as alianças, a diferença sendo que na Nova Aliança, ela foi escrita nos corações, para que os filhos de Israel não fossem desobedientes. Isto pode somente vir através da transmissão do Espírito Santo. Veja bem, quando alguém se torna um novo crente em Yahshua, ele é uma nova criação.

2Co 5:17-18 Assim que, se alguém está no Messias, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo! E tudo isto provém de Elohim, que nos reconciliou Consigo Mesmo por Yahshua Messias, e nos deu o ministério da reconciliação;

Uma vez que alguém se torna um crente em Yahshua, ele não seria considerado mais um gentio, ou até um judeu messiânico, e sim, um israelita messiânico. Yahshua, Quem está fazendo uma coisa nova, fez de todas as coisas uma só em Si Mesmo.

Gl 3:26-29 porque todos vós sois filhos de Yahweh pela fé em Yahshua Messias. Porque todos quantos fostes imersos (batizados) no Messias já vos revestistes do Messias. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Yahshua Messias. E, se sois do Messias, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Por Yahshua, o Criador de todas as coisas, nós nos tornamos espiritualmente um ou “errád” nele. Ele também irá reunir fisicamente toda a semente de Abraão para Si mediante Seu retorno, como nós vimos em Ezequiel o 37º capítulo.

Então, o trabalho dos primeiros crentes era o de ir por todo o mundo, chamando de volta as tribos perdidas de Israel para a aliança com Yahweh, pelo sangue de Yahshua. Enquanto eles fizessem isto, a salvação estaria aberta para qualquer pessoa de qualquer raça ou cor que temesse a Yahweh e buscasse se unir à aliança de Israel. Vamos agora seguir o caminho dos primeiros Apóstolos e ver para onde eles foram.

É interessante notar para quem a Nova Aliança foi escrita, a fim de poder entender onde os Apóstolos estavam pregando. A missão principal de Paulo era para as Nações, como veremos em breve. A maioria do Novo Testamento foi escrito por Paulo. Muito estranho é o fato de que até o livro de Atos, escrito por Lucas (que, à propósito, era um israelita, e não um gentio), após o capítulo 12 lida quase que exclusivamente com as viagens de Paulo, e não dos outros Apóstolos. Não parece estranho que havia 12 Apóstolos que estavam com Yahshua durante todo o Seu ministério terreno, no entanto a grande maioria do Novo Testamento foi escrita por um Apóstolo que nunca sequer O conheceu durante o Seu ministério terreno, e cujo trabalho principal não era para as tribos perdidas de Israel?

Há uma razão muito boa para isto. Yahweh estava tentando esconder a identidade das doze tribos de Israel até os últimos dias. No plano do nosso Pai Celestial, as tribos perdidas não deveriam ser conhecidas, nem de retornarem para a terra de Israel, até a última geração, quando o Messias aparecer.

Outra razão para esconder a identidade das Tribos perdidas de Israel era a sua segurança. Após a morte dos Apóstolos, no começo do segundo século d.C., uma grande perseguição começou contra todos os crentes verdadeiros até 325d.C. pelo Concílio de Niceia, sob o Imperador Constantino. Após o Concílio de Niceia, foi decidido que qualquer um observando o Shabat ou os dias Santos ou *fosse flagrado* “judaizando”, como Constantino colocou, eram criminosos. Muitos foram sentenciados à morte nesta época. Os crentes verdadeiros tiveram que fugir para as montanhas por mais de 1200 anos. Eu documentei este período em detalhes no meu livro intitulado “*The Great Falling Away*.” Então Yahweh, na Sua infinita sabedoria, sabia que Ele iria precisar esconder a identidade das Tribos Perdidas de Israel para protegê-los da perseguição religiosa que estava a caminho. Esta é a razão de muito pouco ser dito nas Escrituras sobre onde os Apóstolos pregaram, para proteger a sua identidade. Mas a história secular nos diz bastante a respeito das viagens dos Apóstolos, como veremos a seguir.

No entanto, primeiramente vejamos algumas dicas que foram deixadas nas Escrituras para nos mostrar a trilha escondida das Tribos Perdidas de Israel. Você já notou que todo livro no Novo Testamento termina com a palavra “*Amém*”? Isto mostra a que o livro foi escrito em sua totalidade e se aplica a todos os livros, com exceção de três. Três livros no Novo Testamento não terminam com a palavra *amém*, porque não foram concluídos, e eles contêm dicas sobre as Tribos perdidas de Israel. São estes o livro de Atos, Tiago, e 3º. João. Nós vamos expor porque o livro de Atos não tem o *Amém* no final quando falarmos sobre as viagens do Apóstolo Paulo adiante.

Vejamos agora o livro de Tiago. Como explicamos, Tiago não contém um *Amém* no final. Nós iremos ver claramente que isto foi feito deliberadamente para mostrar que o livro não foi concluído, a fim de esconder a identidade das tribos de Israel. Vamos ver como o livro começa e para quem Tiago foi escrito.

Tg 1:1 Tiago, escravo de Yahweh, e do Mestre Yahshua Messias, às doze tribos que andam dispersas, saudações:

Você pode nunca ter percebido isto antes, mas muito claramente Tiago está escrevendo para *as 12 tribos que estão em Diáspora*. É interessante notar que ele até inclui Judá porque, apesar de muitos judeus estarem vivendo na terra de Israel, havia muitos judeus que ainda estavam em Diáspora na época do 1º. século. Atos 2 relaciona muitos destes judeus deslocados para quem Pedro está pregando da Diáspora.

Em Tiago 4:1, nós aprendemos que havia guerras sendo desencadeadas nestas regiões onde as tribos perdidas tinham ido viver:

Tg 4:1a De onde vêm as guerras e pelejas entre vós?

Se olharmos para os livros de história de cerca de 60d.C., a época em que o livro de Tiago foi escrito, nós descobrimos que não havia guerras em Judá nesta época. A guerra não foi desencadeada até a revolta romana em 66 d.C. As únicas guerras que estavam acontecendo no mundo nesta época eram as do império parto e nas ilhas britânicas. É interessante observar que estes lugares eram exatamente onde nós provamos que estavam muitas das tribos perdidas.

Quando olhamos para 3º. João fica bastante claro porque ele deixou o *Amém* de fora da sua carta. João foi o último Apóstolo a morrer e a maioria do seu ministério foi na Ásia Menor. Até a época desta carta, já era o final do primeiro século d.C., e a perseguição dos crentes verdadeiros já tinha se instalado. Já que muitas das tribos perdidas estavam na região na qual ele estava escrevendo, ele não queria revelar sua localização para os inimigos em potencial da verdadeira fé.

Vamos também ver a 1ª. epístola de Pedro.

1Pe 1:1 Pedro, apóstolo de Yahshua Messias, aos eleitos estrangeiros da dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

Nós vemos que Pedro estava escrevendo aos eleitos estrangeiros espalhados no exterior. Ele menciona diversos lugares onde estes israelitas perdidos estavam dispersos. Observe também como ele se relaciona com eles. Eles os chama de estrangeiros. A palavra em grego para isto é “*parepidemos*”. Ela literalmente significa um estrangeiro residente, ou um estranho vivendo ao seu lado. Ela se refere, não aos gentios, mas aos não gentios que viviam no meio dos gentios como estrangeiros. Então, nós vemos novamente que estes israelitas estavam vivendo nas mesmas regiões que a história nos diz que foram alvo da sua migração, e que também nos diz que foi onde os Apóstolos foram pregar. Pedro não estava falando aos judeus, porque ele jamais endereçaria os judeus como estranhos, já que ele próprio era judeu. Estas regiões ficavam na metade superior da Ásia Menor, todas ao oeste do império parto. Paulo não pregou nestas regiões, mas somente pregou no sul ou na Ásia Menor grega.

Rm 15:19b-20 de maneira que desde Jerusalém, e arredores, em um círculo até ao Ilírico, tenho pregado o evangelho do Messias. E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde o Messias foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio.

Em nenhum lugar você vê Paulo pregando em Ponto, Capadócia ou Bitínia. Estas regiões estavam sob a jurisdição de Pedro e dos outros doze Apóstolos. Paulo não pregou as boas novas de Yahshua no norte da Ásia, mas só na metade sul, nos distritos de Éfeso. Paulo foi expressamente proibido de pregar no norte.

At 16:6-8 E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra na Ásia. E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito não lho permitiu. E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade.

Paulo foi proibido de ir para estas regiões porque as tribos perdidas estavam lá, e foi dado aos doze, e não a Paulo pregar a eles.

Gl 2:7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me (a Paulo) estava confiado, como a Pedro o da circuncisão,

Paulopregou no sul da Galácia, nas cidades de Icônio, Listra e Derbe, mas em nenhum lugar das Escrituras você encontra Paulo indo para o norte da Galácia.

Agora vamos examinar as viagens dos doze Apóstolos a partir da história. Metafastes, o historiador grego escreve sobre o Apóstolo Pedro “*que Pedro não foi só a estas partes ocidentais, pelo Mediterrâneo ocidental, mas ele tinha particularmente permanecido um longo tempo na Bretanha, onde ele converteu muitas nações à fé.*”¹ É interessante notar que Pedro estava na Bretanha pregando para as tribos perdidas de Israel, exatamente o mesmo lugar onde Tiago disse que haviam guerras quando ele escreveu para as tribos perdidas.

Agora vejamos o que aconteceu com André, o irmão de Pedro. André tinha sido designado para Cítia, um importante lugar para os israelitas como nós já provamos, e para os países vizinhos. Primeiro, ele viajou pela Capadócia, a parte superior da Galácia e Bitínia para chegar até lá, passando pelo Ponto Euxino (nome antigo do Mar Negro) e para os ermos da Cítia. É interessante notar que estas são exatamente as mesmas regiões que o Apóstolo Paulo evitou ir, em razão de serem povoadas de israelitas. Vamos ver o que foi escrito sobre as viagens de André no livro de Caves “*Antiquitates Apostolicae*”:

“André foi depois para Trápezus, uma cidade marítima no Ponto Euxino, de onde após muitos outros lugares ele veio a Nice, onde permaneceu dois anos, pregando e fazendo milagres com grande sucesso: depois disto foi para Nicomédia, e de lá para Calcedônia; de onde ele velejou através do Ponto Euxino pelo Mar de Mármara até Heracleia, e de lá para Amastris. Ele depois veio para Sinope, uma cidade situada sobre o mesmo mar, lá ele se encontrou com o seu irmão Pedro, com quem ele ficou um tempo considerável.

De onde após algum tempo ele prosseguiu para o país de Abasgi, (uma terra no Cáucaso) depois ele se retirou para a Cítia asiática ou Sarmatia (cujo nome remete à Samaria), mas ao achar os habitantes de lá extremamente bárbaros e intratáveis, ele não permaneceu longo tempo entre eles, só em Quérson, uma cidade grande e populosa dentro de Bósforo (esta Bósforo é a Criméia moderna) onde ele continuou por algum tempo, os instruindo e confirmando na fé. Daí ele embarcou em um navio e velejou pelo mar até Sinope, situada na Paflagonia”²

André estava pregando exatamente nas mesmas regiões que a história claramente mostra serem onde as tribos perdidas estavam vivendo.

E agora chegamos a Simão o Zelote. A história nos diz que: “*Simão dirigiu sua viagem rumo ao Egito, e de lá para Cirena e África e pela Maurtânia e toda a Libia, pregando as boas novas. Nem o frio do clima pôde amortecer o seu zelo, ou evitar dele mesmo se embarcar e a doutrina cristã para as ilhas ocidentais.*”³

Você percebeu que Simão pregou no norte da África, a mesma região do Império Cartago para a qual as Tribos Perdidas de Israel migraram, como nós já vimos? Também é interessante notar que quando os Saxões (*Filhos de Isaque*) migraram para a Irlanda, e depois até a Bretanha, eles assim o fizeram com 160.000 africanos brancos. Estes incontáveis milhares não eram árabes nem berberes, mas uma raça branca que estava vivendo na África após ter sido expulsa do Oriente Médio por um inimigo poderoso e perseguida até a Grécia. De lá eles fizeram a sua fuga para o norte da África.⁴ Qual a nação de pessoas brancas que foi desterrada do Oriente Médio das costas ocidentais da Ásia? Claramente esta é a Casa de Israel. Depois disto, das costas no norte da África, alguns migraram para a Irlanda e Bretanha, e outros rumo ao sul para outros países africanos como o Quênia e a Etiópia. Eu conheço milhares de quenianos hoje que guardam o Shabat e a Torá e são remanescentes das tribos de Israel. Além disso, muitos etíopes hoje são reconhecidos por serem israelitas e lhes é permitido viverem na terra de Israel.

Em 1981, milhares de israelitas etíopes foram levados por aviões da Força de Defesa Israelense para Israel depois de um dos principais rabinos de Israel ter pronunciado publicamente que eles eram verdadeiramente israelitas, provavelmente da tribo de Dã.

Em seguida, vamos olhar para Tiago, Filho de Alfeu.

“Após a morte de Estevão, Tiago veio para as partes ocidentais e em especial à Espanha, onde ele plantou o cristianismo.”⁵

Porque Espanha? É um fato conhecido que desde a antiguidade, a Espanha foi uma rota muito usada de migração do mediterrâneo oriental para as ilhas bretãs. A antiga casa real da Irlanda viveu na Espanha por um tempo.

E o que aconteceu com o império Parta, o lugar onde muitos israelitas viviam? A história nos revela que “*Tomé trouxe a mensagem das boas novas até Parta, depois do que Sofrônio e outros nos informam que “ele também pregou o evangelho para os medos, persas, carmanos, hircanos, bactrianos e as nações vizinhas.”*”⁶

Nós conhecemos essas terras hoje como Irã, Afeganistão e se estendendo ao oeste até a Índia. Nos dias apostólicos, uma parte grande desta região estava sob o domínio dos Partas. Havia muitos grupos tribais no Afeganistão e se estendendo tão longe quanto a Índia hoje que estão alegando ser descendentes das tribos perdidas de Israel. Muitos podem rastrear seus ancestrais até a época do Império Parta. O canal *Arts and Entertainment* fez um documentário sobre estes grupos vários anos atrás, documentando a migração sobre a qual estamos falando. Eles mostraram um grupo relativamente grande de colonizadores que viviam na fronteira da Índia com Burma que se chamavam de “*Menassé,*” se referindo à tribo de Manassés. O rabino Eliyahu Avichail, um rabino bem conhecido de Israel, vem ajudando muitos destes indianos menassé migrarem para a terra de Israel. Eles têm mapas antigos para mostrar que eles são os antepassados da antiga Manassés. Estes mapas mostram a rota que os seus antepassados fizeram para atravessarem a Ásia central, passando pela China até a Índia.⁷

Tomé pregou na Índia para quem a história chama de *indianos brancos*, mas nós os conhecemos como os israelitas deslocados.

Bartolomeu compartilhou com Tomé as mesmas vastas planícies, segundo Nicéforo. Bartolomeu também passou parte do seu tempo na vizinha Armênia, e uma área no norte da Frígia na Ásia Menor, a mesma região onde estava André, e para qual Pedro enviou duas de suas cartas.

Aí chegamos a Tadeu, que teve sua parte no ministério na Assíria e Mesopotâmia. Esta era uma região parta que Josefo designou como sendo ainda habitada pelas dez tribos do norte de Israel.

Então agora chegamos a Felipe. A Cítia e o norte da Ásia foram as regiões designadas a Felipe.⁸ Como vemos, muitos israelitas migraram para Cítia durante a época do cativo assírio. A Cítia era o nome dado à vasta planície do norte dos Mares Negro e Cáspio. Da Cítia, migraram os *escoceses*. A palavra *escocês* é derivada da palavra *citi*. Ela significa habitante da Cítia. Os escoceses são parte da Casa de Israel. É bastante interessante notar que a palavra *Cítia* em celta tem o mesmo significado que o hebraico em semita trata-se de um “*migrante*” ou “*viajante,*” que os israelitas certamente o eram.

E o que dizer sobre Mateus? Metafrastes nos diz “*que Mateus foi primeiro a Parta, e depois tendo plantado com sucesso a fé naquelas regiões, viajou de lá para a Etiópia, isto é, a Etiópia asiática, que fica perto da Índia.*”⁹

Por alguns séculos esta região do Indocuche, fazendo fronteira com a Cítia e Parta, era conhecida como a “*Índia Branca.*” Ela fica um pouco para o leste da região onde a Assíria levou os cativos israelitas. Um processo natural de crescimento levou a Casa de Israel até aquelas regiões pouco populosas.

Depois chegamos a Matias, o apóstolo que não foi designado até após a ressurreição de Yahshua. As fontes etíopes e gregas designam a Dácia (a Romênia dos dias atuais) e a Macedônia, no norte da Grécia, como parte do ministério de Matias. A Dácia ficava na ponta do extremo oeste da Cítia. Da Dácia vieram os normanos que colonizaram a Escandinávia, França e Bretanha. A Escandinávia foi originalmente chamada de “*Escót-anávia*” em honra aos cítis.¹⁰

Finalmente, chegamos ao apóstolo João. A tradição francesa de que Maria, a mãe de Yahshua, viajou até Gaule (França moderna) dá crédito a João ter estado em Gaule quando era mais jovem. Há muita evidência histórica que mostra que a tribo de Rúben migrou para a França. Um ponto interessante neste sentido é a guerra mais recente de 2003 entre os Estados Unidos e o Iraque. Se você se lembra, a França foi o oponente mais veementemente contra os Estados Unidos entrar em guerra com o Iraque e ocupar a sua terra. A razão pode ter sido uma não cogitada por muitos. 1 Crônicas 5 nos diz que Rúben se espalhou de Gileade até o Rio Eufrates (Iraque moderna).

1Cr 5:6 Beera, seu filho, o qual Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, levou preso. Este foi príncipe dos rubenitas.

1Cr 5:9 E habitou do lado do oriente, até à entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

Então nós vemos que Rúben (França) poderia ter muito mais a proteger indo contra os Estados Unidos ocupar a terra do Iraque, do que foi anteriormente cogitado.

Nós sabemos de muitas outras fontes históricas, inclusive de Eusébio, que a maior parte dos últimos anos de João foi passada na Ásia Menor, onde ele foi basicamente o principal líder congregacional. Estas eram exatamente as mesmas regiões para as quais Pedro havia endereçado sua epístola e aonde nós vimos que as tribos perdidas de Israel estavam vivendo.

A mensagem das boas novas do Reino não saiu da terra de Israel até mais ou menos 10 anos após a formação da congregação do Novo Testamento. Até que a mensagem das boas novas tivesse saído das tribos perdidas, Tiago já havia sido decapitado por Herodes e ele foi o único apóstolo que não deixou a terra de Israel.

É simplesmente maravilhoso quando abrimos os rolos da história e vemos onde os apóstolos originais ministraram. A maioria das pessoas não tem ideia do que os primeiros apóstolos estavam fazendo. A maioria da história do cristianismo foi derivada dos filósofos do 3º século e líderes da igreja romana. É vitalmente importante que a

mensagem verdadeira de onde os apóstolos foram seja divulgada. Isto abrirá a mente das pessoas para verem que os apóstolos estavam cumprindo exatamente a comissão que Yahshua os havia dado.

Mt 10:5-6 Yahshua enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das nações, nem entrareis em cidade de samaritanos. Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Vamos agora parar um instante e olhar para o apóstolo Paulo. Nós já mostramos que Paulo não foi para as regiões do norte da Ásia, nem mesmo para o norte da Ásia Menor, para que ele não invadisse uma região onde um dos apóstolos já estava pregando para as tribos perdidas de Israel.

Rm 15:20 E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, onde o Messias não foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio,

Não, Paulo foi até o sul da Ásia Menor, e para as regiões onde se falava grego nos arredores do Mar Mediterrâneo, até Roma, segundo a palavra dada a ele por Yahshua. Mas eram estas as únicas regiões para qual Paulo tinha ido? Vamos dar mais uma olhada na comissão de Paulo em Atos 9.

At 9:15 Disse-lhe, porém, o Todo Poderoso: Vai, porque este (Paulo) é para Mim um vaso escolhido, para levar o Meu nome diante das nações, e dos reis e dos filhos de Israel.

Esta era a comissão de Paulo. Ele tinha que testemunhar sobre Yahshua para as Nações, sobre o qual fala a maior parte do livro de Atos. Ele precisava ir diante dos reis. Os capítulos 24.º e 26.º de Atos nos dizem como Paulo testemunhou perante Félix Festo e também o Rei Agripa. Tão impactante foi o testemunho de Paulo ao Rei Agripa que sua resposta para Paulo foi: ***“Por pouco me persuadistes a me fazer Cristão” (Atos 26:28).***

Todos nós sabemos da grande coragem e ousadia de Paulo na sua pregação, mas o que podemos dizer sobre a terceira parte da comissão de Paulo de *“que ele deveria testemunhar aos filhos de Israel”*?

Lembre-se, havia três livros no Novo Testamento que não terminavam com “Amém”, a fim de ocultar a identidade das Tribos perdidas de Israel. Nós já olhamos para aqueles dois livros, a epístola de Tiago, e a terceira epístola de João. E o que podemos dizer do terceiro livro que não termina com um amém, o livro de Atos? Muito estranhamente, após um relato bem detalhado e gráfico da antiga Congregação, Lucas, o autor de Atos, termina abruptamente Atos, quase que no meio da história. Você já pensou sobre o que teria acontecido com Paulo depois de Atos 28? Há um manuscrito de Atos 29 que muitos acreditam ser genuíno que continua até o final da história. Ele compartilha o resto da vigem de Paulo.

Atos 29 E Paulo, cheio das bênçãos do Messias, e abundando em espírito, partiu de Roma, determinado a ir até a Espanha, pois ele havia se proposto ir até lá já havia muito tempo, e também de lá até a Bretanha. Pois ele havia ouvido na Fenícia que alguns dos filhos de Israel, por volta da época do cativo assírio, haviam escapado pelo mar até "as ilhas distantes" como dito pelo profeta, e chamadas pelos romanos de Bretanha. E o Todo-Poderoso ordenou que o evangelho fosse pregado para todas as nações dos gentios, e para as ovelhas perdidas da casa de Israel. E nenhum homem impediu Paulo; pois ele ousadamente testificava de Yahshua perante as tribunas e entre o povo. Ele levou consigo determinados irmãos que estavam com ele em Roma e eles tomaram uma embarcação em Ostium e, tendo ventos favoráveis, foram levados em segurança para um porto na Espanha.

E muitas pessoas estavam reunidas das cidades e vilas e do interior montanhoso; pois eles haviam ouvido da conversão do apóstolo e dos seus muitos milagres. E Paulo pregou poderosamente na Espanha e grandes multidões foram convertidas, pois elas perceberam que ele era um apóstolo enviado por Elohim.

E ao deixar a Espanha, Paulo e sua companhia encontraram um barco em Armórica, que estava partindo para a Bretanha, e eles velejaram ao longo da costa sul até chegarem a um porto chamado de Rafinus. Ora, quando ficaram sabendo que o apóstolo havia desembarcado na sua costa, grandes multidões de habitantes foram ao seu encontro e eles trataram Paulo cordialmente e ele entrou pelo portão leste da sua cidade e ficou na casa de um hebreu, um da sua própria nação. No dia seguinte, ele foi até o monte Lude e as pessoas se aglomeravam no portão e se reuniram na praça, e ele pregou o Messias a eles e eles acreditaram na Palavra e no testemunho de Yahshua.”¹⁰

Que final interessante para a história. Aqui nós descobrimos que Paulo não somente foi até a Espanha, como ele havia prometido que iria, mas também cumpriu com a sua comissão, exatamente como Yahshua havia dito que o faria, para com as ovelhas perdidas dos filhos de Israel. Paulo, depois de ser libertado em Roma, foi para a Espanha e até a Bretanha, antes de eventualmente voltar para a Roma, onde ele foi decapitado por Nero em 64 d.C.

Tantos caminhos levam Israel e volta à Bretanha. Até quando olhamos para a palavra *“British”* (Bretão) ela é basicamente composta de duas palavras em hebraico. A primeira, *“Brit,”* significa aliança, e a segunda *“ish,”* significa

homem. Então até a própria palavra “*British*” quer dizer literalmente “homens da aliança” em hebraico. Eles também são anglo-saxões, ou “*Sax- sons*” (filhos de Sax) que também pode ser filhos de I- Saque, como nós mostramos mais no início do livro.

Há coincidências demais para que isto seja um mero acaso. Se você for honesto consigo mesmo e olhar para as provas de forma imparcial, não há nenhuma maneira de contornar o fato de que os filhos de Israel não estão perdidos, mas estão espalhados hoje em todo o mundo habitável, e estão concentrados na Bretanha, Europa e Estados Unidos. A comissão dos Apóstolos de buscar as ovelhas perdidas de Israel não terminou há 2.000 anos, mas ainda está valendo para os dias de hoje. Este plano maravilhoso do nosso Pai Celestial nestes últimos dias é de redimir e restaurar um povo (Israel) de volta a Ele, através do Seu justo Servo, o Messias Yahshua. Você também pode se unir ao plano de Yahweh, redimindo os filhos de Israel de volta a Ele hoje, compartilhando estas verdades com os cristãos que não têm nenhuma ideia da sua herança israelita.

Vamos agora ver o que as Escrituras dizem sobre o papel do Messias nos finais dos tempos na restauração da Nação de Israel de volta a sua terra.

Bibliografia Capítulo 6

- 1) *Caves, Antiquities Apostolicae*, pág 45
- 2) *Ibid* pág 137-38
- 3) *Ibid* pág 283
- 4) *Universal History 1748*-vol xviii pág 194
- 5) *Caves Antiquities Apostolicae* pág 148
- 6) *Ibid* pág 189
- 7) *Arts & Entertainment video* cat# aae-117825
- 8) *Caves Antiquities Apostolicae* pág 168
- 9) *Ibid* pág 182
- 10) Yair Davidiy “*Origen*” pág 43
- 11) *Apocrypha Acts 29*, manuscrito de Sonnini por Ken Johnson

Capítulo 7 –O Reajuntamento e o Parente Resgatador

Até agora, nós temos visto que Yahweh celebrou uma relação de aliança com a semente de Abraão e apenas com a semente de Abraão, de todos os nomes sobre quais são chamados os povos da terra. Nós temos visto as promessas provenientes da bênção de se ter aquela relação de aliança. Nós também vimos a rebeldia da nação de Israel contra as leis de Yahweh e a Diáspora ou o cativo resultante. Depois disso, olhamos para o Messias, Que deveria vir e redimir a Israel de volta a sua relação de aliança original. Este processo começou com a morte e a ressurreição de Yahshua de Nazaré com uma tribo, Judá (Sua própria tribo da semente de Davi), e continua hoje à medida que os Seus verdadeiros discípulos vão pelo mundo redimindo os filhos de Israel de volta para o nosso Pai Celestial, através de uma Nova Aliança que não foi ratificada com o sangue de touros e bodes, mas foi ratificada com o próprio sangue do Seu único Filho, Yahshua.

Então o que isto quer dizer para nós hoje? Absolutamente tudo! Ao entender e conhecer o plano de salvação através da aliança de Israel, isto faz com que seja possível que saibamos exatamente o que o nosso Pai Celestial está fazendo no mundo hoje. Isto nos ajuda a ver os eventos mundiais e entender o porquê deles estarem acontecendo e, acima de tudo, nos ajuda a ver que a vinda do nosso Mestre Yahshua está muito próxima. Isto também nos ajuda a entender porque nós ainda precisamos obedecer a lei eterna do nosso Pai Celestial. Uma vez que foi compreendido que aquela aliança só pode ser firmada pela semente de Abraão, e que mesmo nos dias atuais um dos gentios ou das nações que vier a se unir a singular aliança de Israel ele deve fazê-lo se unindo à única árvore de Israel, faz perfeito sentido porque todos os crentes, quer sejam israelitas de nascimento ou gentios enxertados, teriam que obedecer as mesmas leis da aliança da Torá.

Rm 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

Rm 11:12-24 E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza das nações, quanto mais a sua plenitude? Porque convosco falo, nações, que, enquanto for apóstolo das nações(exalto o meu ministério), para ver se de alguma maneira posso incitar ao ciúmes os da minha carne e salvar alguns deles. Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são. Mas se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo uma oliveira brava, foste enxertado entre eles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos. Mas, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem! Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Yahweh não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também. Considera, pois, a bondade e a severidade de Yahweh: Para com os que caíram, severidade. Mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade. De outra maneira também tu serás cortado. E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados. Porque poderoso é Yahweh para os tornar a enxertar. Porque, se tu foste cortado da oliveira brava natural e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

Esta Escritura em Romanos é muito interessante por duas razões. Acima de tudo, ela dogmaticamente prova o ponto deste livro, sobre o princípio de uma única Israel. Se você ler Romanos, capítulos 9-11, quem poderá se opor ao ponto de que um gentio, ao se tornar um crente em Yahshua, se une à uma e única árvore de Israel? Que Yahweh NÃO se torna, de alguma forma, um Elohim pagão, mas que um novo crente das Nações é enxertado à única árvore que é Israel e se torna uma semente de Abraão pelo Messias? Veja bem, ele não é nenhum pouco diferente do que um israelita de nascimento. Ele recebe as mesmas promessas, ele está dentro da mesma relação de aliança, e ele também precisa manter as mesmas normas e leis de um israelita de nascimento contidas no contrato de aliança.

Nm 15:15-16- Um mesmo estatuto haja para vós, ó congregação, e para o estrangeiro que entre vós peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o forasteiro perante Yahweh. Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o estrangeiro que habita convosco.

Yahweh não faz diferença entre pessoas. Ele não irá honrar um israelita nativo mais do que um gentio enxertado simplesmente por causa de sua linhagem.

Ef 2:19 Assim que já não sois estrangeiros, nem inquilinos, mas concidadãos dos santos, e da família de Yahweh,

Eu não posso enfatizar este ponto o suficiente, sobre ambos israelitas e gentios terem a obrigação, segundo os termos da aliança, de observar as leis de Yahweh no máximo de nossa capacidade. Nós não mantemos a lei *para sermos salvos*, já que o sangue de Yahshua já alcançou isso, mas mantemos a lei porque *nós somos salvo*. Lembre-se, a Nação

inteira de Israel foi para o cativeiro por esta exata razão. Eles serviram outros “*deuses*” e violaram os mandamentos e a aliança de Yahweh.

Em segundo lugar, e tão importante quanto o acima disposto, esta passagem nas Escrituras mostra que Yahweh não rejeitou Israel para sempre e que eles poderiam ser reenxertados de volta à sua própria árvore. Vamos prestar atenção agora e ver como a Bíblia salta aos nossos olhos à medida que nós juntamos todas as passagens das Escrituras sobre Yahweh chamando os filhos de Israel de volta nos últimos dias.

No livro de Oséias, o 1º. capítulo, nós vemos que Yahweh disse para Oséias casar-se com uma prostituta, que representava Israel, e para chamar os seus filhos de “*Elohim irá semear,*” “*Nenhuma misericórdia,*” e “*Não são o meu povo.*” Isto parece bem definitivo. A primeira vista, parece que Yahweh rejeita completamente a Israel, mas isto é o pensamento de um ponto de vista humano. Yahweh é tão fiel, que mesmo quando nós somos infiéis, Ele continua a ser fiel, porque é essa a Sua natureza.

2Tm 2:11-13 Palavra fiel é esta : que, se morrermos com Ele, também com Ele viveremos; Se sofrermos, também com Ele reinaremos; se O negarmos, Aquele nos negará; se formos infiéis, Aquele permanece fiel; Ele não pode negar-Se a Si Mesmo.

Mesmo quando nós falhamos, Ele se mantém fiel, já que Ele não pode negar-se a Si mesmo. O que isto significa? Como é que Ele poderia Se negar a Si Mesmo, se Ele rejeitasse Israel por quebrar a aliança com Ele? A resposta é muito simples. Uma aliança é um acordo entre duas partes. À primeira vista, muitos acreditam que as partes eram Yahweh e Abraão. Mas, eram estas as duas partes do contrato da aliança Eterna?

Gn 12:3b E em ti serão benditas todas as famílias da terra.

A promessa de Abraão era de que pela sua “*semente*” toda a terra seria abençoada; não pelo próprio Abraão. E quem era esta semente?

Gl 3:16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua Semente (não diz: E às sementes, como falando de muitas, mas como de uma só: “E à tua Semente, que é o Messias)

Você se lembra do terceiro passo na cerimônia da aliança de sangue? É o ato em si de dividir o animal ao meio, derramar o seu sangue e caminhar por entre os pedaços formando a figura de um oito e se encontrando com o seu parceiro de aliança ao final, face a face. Este é o passo mais importante da aliança de sangue, porque sem o derramamento de sangue, não há remissão de pecados.

Lv 17:11 Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.

O povo judeu tem muita dificuldade com este versículo nos dias de hoje. Eles sabem que não há expiação sem o derramamento de sangue. Yahweh deixou isto claro no Jardim do Éden, sendo o primeiro Alto Sacerdote e tendo matado um animal para vestir Adão e Eva. Os judeus têm desesperadamente tentado reconstruir um Templo para a matança de animais por quase 2.000 anos, exatamente por esta razão.

Agora, se nós voltarmos ao contrato de aliança entre Abraão e Yahweh, nós veremos algo muito interessante neste 3º. dos mais vitais passos da aliança de sangue.

Gn 15:9-10 E disse-lhe: Toma-Me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-Lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.

Gn 15:12 E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão. E eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele!

Gn 15:17 E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão. E eis um forno de fumaça, e uma tocha de fogo, que passou por aquelas metades!

Gn 15:18 Naquele mesmo dia fez Yahweh uma aliança com Abrão, dizendo: À tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates;

Você entendeu o ponto feito no versículo 17? Abraão jamais andou entre os pedaços do animal morto. Foram um forno de fumaça e uma tocha de fogo que andaram entre aqueles pedaços! A promessa a Abraão não foi de que a aliança Eterna seria firmada por ele, mas por causa da sua fidelidade, ela haveria de ser firmada pela sua semente (o Messias).

Por mais que Abraão tivesse sido fiel, ele não era perfeito. Nós somos todos humanos, e nós somos todos pecadores. Só o Filho perfeito de Yahweh poderia verdadeiramente ser qualificado para ser a perfeita oferta pelo pecado, sem mancha ou defeito para redimir a Israel, a semente de Abraão, da pena de morte determinada para eles por quebrar a aliança com Yahweh.

Hb 6:13 Porque, quando Elohim fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, “jurou por Si Mesmo”,

Hb 6:17 Por isso, querendo Elohim mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;

Hb 6:18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Elohim minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;

Hb 6:19 a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu,

Hb 6:20 onde Yahshua, nosso precursor, entrou por nós, tendo se tornado eternamente Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Abraão jamais selou a aliança com Yahweh; somente a promessa dela vir a ser selada depois pelo sangue de Yahshuafoi feita. Yahweh (*tocha de fogo*) fez uma aliança com Yahshua (*forno de fumaça*), a futura Semente de Abraão.

É importante para nós entendermos este ponto. A humanidade, mesmo na sua melhor forma, é um pecador fraco que precisa de redenção. Não há humano que seja bom, não há quem verdadeiramente busque a Yahweh. Qualquer bem que vier de nós é somente um reflexo do Seu espírito e da Sua luz que estão brilhando de dentro de nós. Nenhum homem que jamais viveu, a não ser por Yahshua, o próprio Filho de Yahweh, poderia se qualificar para selar a aliança eterna.

Is 59:15-16 Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a se tornar uma presa. E Yahweh viu, e pareceu mal aos Seus olhos que não houvesse justiça. E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor. E o Seu próprio braço salvou para Ele, e a Sua justiça O susteve.

As duas coisas sobre qual fala Hebreus 6, onde é impossível para Yahweh mentir, é a *promessa* pelo Pai e a *confirmação* pelo Filho. Nenhum homem que jamais viveu teve a autoridade para fazer a promessa, e nenhum homem que jamais viveu teve a fé para fazer a confirmação. Por causa da disposição de Abraão em sacrificar tudo o que ele tinha por uma relação com Yahweh, inclusive o seu único filho Isaque, Yahweh o abençoou com o verdadeiro parceiro da aliança, Yahshua, vindo da sua linhagem. Lembre-se agora, que a partir do momento em que você está em uma aliança com alguém, aquela aliança se estende para todos os membros da família do parceiro da aliança. Então, todos os membros da família de Abraão seriam também parceiros da aliança. Esta é a razão de um gentio se tornar uma semente de Abraão quando se converte, porque só há uma relação de aliança com a semente de Abraão. Esta é também a razão do Messias ter vindo da semente de Abraão chamada de Israel, para redimi-los da aliança quebrada que fizeram com Yahweh no Sinai. Vamos olhar para aquele acordo de aliança por um momento.

Êx 24:3 Veio, pois, Moisés, e contou ao povo todas as palavras de Yahweh, e todos os estatutos. E todo povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as Palavras, que Yahweh tem falado, faremos.

Êx 24:6-8 E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias. E a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo. E eles disseram: Tudo o que Yahweh tem falado faremos, e obedeceremos. Então tomou Moisés aquele sangue, e aspergiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que Yahweh tem feito convosco sobre todas estas palavras.

Yahweh fez um contrato de aliança com os filhos de Israel no Monte Sinai. Yahweh disse que Ele abençoaria Israel e Israel concordou em obedecer todas as palavras da Torá, para fazê-las, algo que era impossível que eles fizessem. Yahweh sabia que Israel não poderia obedecer a Sua lei e implorou com eles no livro de Josué o vigésimo-quarto capítulo, para que não entrassem nessa aliança.

Js 24:15 Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir a Yahweh, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam Além do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos a Yahweh.

Js 24:16 Então respondeu o povo, e disse: Nunca nos aconteça que deixemos a Yahweh para servirmos a outros deuses.

Js 24:17 Porque Yahweh nosso Elohim é O que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o caminho que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

Js 24:18 E Yahweh expulsou de diante de nós a todos esses povos, até ao amorreu, morador da terra. Também nós serviremos a Yahweh, porquanto é nosso Elohim.

Js 24:19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir a Yahweh, porquanto é Elohim santo, é Elohim zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

Js 24:20 Quando deixardes a Yahweh, e servirdes a deuses estranhos, então Ele se tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.

Js 24:21 Então disse o povo a Josué: Não, antes a Yahweh serviremos.

Js 24:22 E Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes a Yahweh, para O servir. (E disseram: Somos testemunhas).

Js 24:23 Deitai, pois, agora, fora aos deuses estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração a Yahweh o Elohim de Israel.

Js 24:24 E disse o povo a Josué: Serviremos a Yahweh nosso Elohim, e obedeceremos à Sua voz.

Js 24:25 Assim, naquele dia fez Josué aliança com o povo e lhe pôs por estatuto e direito em Siquém.

Js 24:26 E Josué escreveu estas palavras no livro da Lei de Elohim; e tomou uma grande pedra, e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário de Yahweh.

Js 24:27 E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será por testemunho, pois ela ouviu todas as palavras, que Yahweh nos tem falado. E também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso Elohim.

Então nós vemos que Yahweh avisou o povo para não fazer uma aliança com Ele, porque Ele sabia que eles não poderiam cumpri-la. Se eles quebrassem sequer uma lei, isto significaria a pena de morte nos termos do contrato que eles estavam firmando.

Dt 27:26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém.

Depois Yahshua veio à terra para magnificar a lei e nos mostrar que o pecado começa na mente; que se eu sequer pensar em ira, eu já assassinei o meu irmão, se eu sequer pensar em desejo, eu já cometi adultério; para que nenhum homem possa se justificar perante Yahweh pelas obras da lei. Cada homem que jamais viveu tem uma pena de morte pairando sobre sua cabeça. A única diferença é que Yahweh pode mostrar mais misericórdia para as nações gentílicas no dia do julgamento porque eles nunca fizeram um contrato de aliança com Ele. Com Israel, Ele não pode. Ele precisa manter a Sua palavra e precisa haver punição para a quebra da aliança. A única maneira de se ter a pena removida pelos pecados cometidos dentro da aliança no Sinai é aceitar Yahshua como seu Messias; acreditar que Ele se tornou amaldiçoado, para salvar você da maldição que a quebra da lei traz.

Gl 3:10 Todos aqueles, pois, que são das obras da Lei estão debaixo da maldição. Porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei, para fazê-las. (Dt. 27:26)

Gl 3:13 O Messias nos resgatou da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

Vamos olhar novamente para o que Yahweh disse para a nação de Israel quando eles violaram a Sua aliança.

Jr 34:18 E entregarei os homens que transgrediram a Minha aliança, que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de Mim, com o bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;

Jr 34:19 os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;

Você entendeu isto? Diferentemente de Abraão, que jamais caminhou pelos pedaços, Israel fez o 3º. passo da aliança de sangue e selou seu próprio destino. Abraão, permitindo que Yahshua tomasse o Seu lugar e andasse pelos pedaços com Yahweh, nunca entrou em juízo, que vem pela violação da aliança com o Todo-Poderoso. Israel, por outro lado, no seu zelo de receber as bênçãos decorrentes da aliança, caminhou pelos pedaços, e firmou um contrato de aliança que foi impossível deles cumprirem.

É por isso que a aliança do Sinai é chamada de aliança de morte em 2Co 3:9.

2Co 3:9 Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.

Muitas pessoas assumem erroneamente hoje que 2ª. Coríntios 3 está falando sobre a lei de Yahweh ter sido abolida. Nada poderia estar mais longe da verdade. Aqui está se tratando da Aliança do Sinai ser uma aliança de morte, porque não há nenhuma provisão naquela aliança para os pecados serem perdoados. Além disso, a única razão dela ter se tornado uma aliança de morte foi por eles terem violado a lei. Se eles nunca tivessem quebrado a lei e pecado, eles teriam

recebido somente as bênçãos. Yahshua se qualificou, como o sacrifício perfeito e oferta pela culpa, somente porque Ele nunca pecou. Isaías 42:21 declara:

Is 42:21 Yahwehdeleita-se por causa da Sua justiça; Ele irá engrandecer a Lei e a tornar gloriosa.

Isto é exatamente o que Yahshua fez. Ele não fez a lei gloriosa pecando, mas a observando perfeitamente.

Israel não foi apenas a única nação na terra com a qual Yahweh firmou uma aliança, mas eles eram a única nação na terra que quebrou a Sua aliança e tinha uma pena de morte pairando sobre suas cabeças. Esta é a razão do Messias ter vindo a Israel, e só para Israel. A lei ou Torá (que é perfeita) é meramente uma medida protetora dentro do contrato da aliança para proteger o parceiro da aliança. Ela meramente ensina o parceiro da aliança a diferença entre o certo e o errado. Quando nós desobedecemos a Torá de propósito, então, em essência, nós estamos dizendo a Yahweh, o nosso Parceiro da aliança, que nós sabemos mais do que Ele. Nós não estamos mostrando fé no perfeito sentido Dele na criação, de se certificar que tudo o que Ele colocou na Torá era tão somente para o nosso bem.

Dt 10:12-13- Agora, pois, ó Israel, que é que Yahweh teu Elohim pede de ti, senão que temas Yahweh teu Elohim, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas a Yahweh teu Elohim com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos de Yahweh, e os Seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem.

Você acredita nisto? Você acredita que tudo o que Yahweh disse na Sua lei é para o seu bem? Se afirmativo, então por que cargas d'água ela teria sido abolida? Isto seria totalmente ilógico.

Não sejam enganados pelos falsos clérigos de hoje, propagando respostas fáceis só para manter-lhes quietos sentados em uma cadeira, voltando a cada semana e dando-lhes seu dinheiro.

Não só não havia perdão dos pecados na Aliança do Sinai, mas originalmente, quando eles fizeram a aliança com Yahweh, não havia sequer qualquer coisa mencionada referente aos sacrifícios animais. Até isto veio depois.

Jr 7:22 Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

Jr 7:23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à Minha voz, e eu serei o vosso Elohim, e vós sereis o Meu povo. Também, Andai em todo o caminho que Eu vos mandar, para que vos vá bem.

O sistema sacrificial não era parte da lei original de Yahweh, mas foi somente acrescentada quando o pecado ou a transgressão vieram.

Gl 3:19a Logo, para que é a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões,

A única lei acrescentada pelo nosso Pai celestial foi a lei dos sacrifícios, devido ao pecado, para lhes lembrar da necessidade que tinham por um Redentor. É por isso que o Messias Yahshua veio à terra, para salvar os pecadores que violaram o contrato de aliança com Yahweh. Isto nos traz de volta a Oséias o primeiro capítulo e Yahweh dizendo a Oséias para chamar os seus filhos de “Elohim irá semear,” “Nenhuma misericórdia,” e “Não são o Meu povo.” Vamos agora descer alguns poucos versículos, e vejamos a redenção que vem pelo parceiro da aliança, o Messias Yahshua.

Os 1:7 Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei por Yahweh seu Elohim. E eu não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

Os 1:10 Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois Meu povo, se lhes dirá: Vós sois Filhos do Elohim Vivo.

Os 1:11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só Cabeça. E subirão da terra; porque grande será o dia de Jizreel.

Quão grande é a fidelidade de Yahweh! Ele não rejeitou seu parceiro de aliança, Israel, mas como nós temos visto em Romanos o 11º capítulo, ele meramente a dispersou entre as nações para que a salvação estivesse disponível a todos.

Nós temos discutido em profundidade como ambos Judá e Israel foram enviados para a Diáspora devido à sua rebelião e pecado e que as Escrituras literalmente dizem que a própria terra de Israel, na verdade, os vomitaria de lá. Você sabia que as Escrituras, na verdade, nos dizem o número exato de anos que Israel não estaria vivendo na terra de Israel?

Lv 26:18 E, se ainda com estas coisas não Me ouvirdes, então eu prosseguirei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados;

***Lv 26:21 E se andardes contrariamente para Comigo, e não Me quiserdes ouvir, então trar-vos-ei pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados,
Lv 26:24 então Eu, Eu também andarei contrariamente para convosco, e Eu, Eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.***

Nós vemos quatro vezes diferentes em que Yahweh diz que Ele irá punir Israel 7 vezes pelos seus pecados. Esta palavra em hebraico parece indicar uma intensidade e duração à punição. Os babilônicos primeiro começaram a invadir a Israel em 605 a.C. e fizeram diversos cercos até destruírem o Templo em 586 a.C. Eles então deixaram um remanescente na terra até eles fugirem com Jeremias até o Egito em 572 a.C. Em Números 14º capítulo, está descrito a profecia do princípio de um ano-para-cada-dia.

Nm 14:34 segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o Meu afastamento.

Então se nós pegarmos um ano profético, que é de 360 dias (havia 12 meses de 30 dias antes do dilúvio) e multiplica-lo por 7 (duração da punição), chegamos a 2.520 anos. Este é o exato tempo da punição de Israel de ficar longe da terra de Israel. Se nós acrescentarmos os 2.520 anos de punição à época que Israel foi totalmente removido da terra em 572 a.C., nós chegamos a exatamente 1948, o ano em que a Israel moderna se tornou uma nação. Quão maravilhoso é isto? Que grande prova que o nosso Pai Celestial não rejeitou o seu servo Jacó! Vamos olhar para algumas profecias relativas a Israel voltando para a sua terra nos últimos dias.

Am 9:14-15- E trarei do cativo Meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho. Eles também farão pomares, e lhes comerão o fruto. E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz Yahweh teu Elohim.

Em primeiro lugar, observe que esta profecia é para toda a casa de Israel, não só para Judá ou os judeus. Também perceba que, apesar de Judá ter entrado na terra de Israel em 1948, as tribos perdidas de Israel ainda não voltaram para a terra de Israel.

Se nós olharmos para o tempo de duração para as tribos perdidas ele é um pouco diferente do que para o seu irmão Judá.

Ez 4:4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniquidade da casa de Israel sobre ele. Conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás as suas iniquidades.

Ez 4:5 Porque eu já te tenho fixado os anos da sua iniquidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias. E levarás a iniquidade da casa de Israel.

Ez 4:6 E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

Foi dito para a Casa de Israel que sua iniquidade seria levada por 390 dias, um dia para um ano. Se você pegar os 390 e multiplicá-lo por sete como estabelecido em Levítico 26, você chegará à 2.730 anos. Do tempo do cativo Assírio em 723-722 a.C. somando 2.730 anos, você terá o ano 2007-2008 para o cativo das tribos do norte chegar ao fim e ser novamente permitido a entrada na terra de Israel. Então a Judá foi dito para acrescentar outros 40 anos após os seus 2.520 anos iniciais. Lembre-se que quando Judá entrou em Israel em 1948, eles controlaram a terra das tribos do norte, não a sua própria terra. Eles não se apossaram da terra de Judá e Jerusalém até a Guerra dos Seis Dias em 1967. Então, nós acrescentaríamos quarenta anos a 1967. Judá já cumpriu sete vezes o tempo da sua punição, então não haveria nenhuma necessidade de multiplicar os últimos 40 por sete. Surpreendentemente, ambos os cativos da terra terminariam no ano de 2007-2008. Este poderia ser um ano muito especial para a Nação de Israel. E poderia bem ser o início de uma grande migração de volta à terra de Israel por todas as doze tribos.

Deixe-me acrescentar algo aqui, que haverá uma grande purificação na terra antes do Messias retornar e a paz vir para Israel. Não seja enganado pelos falsos planos de paz dos homens, sob as Nações Unidas, que só fazem tirar a terra de Israel e não cumprem com a vontade do Pai.

O problema para Judá hoje é que eles precisam reconhecer que eles são somente um dos 12 irmãos, e eles precisam estar prontos para alargarem as suas tendas e permitir que os seus parceiros e colegas na aliança voltem para a casa, para a terra de Israel; caso contrário, eles irão enfrentar sérias consequências do nosso Pai Celestial.

Is 54:2 Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações. Não economize; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas.

Judá precisa aceitar o seu irmão Efraim com braços abertos. E isto não está acontecendo nos dias de hoje.

Is 63:16-17- Porque Tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; Tu, ó Yahweh, és nosso Pai; nosso Redentor; desde a antiguidade é o Teu Nome. Por que, ó Yahweh, nos fazes desviar dos Teus caminhos? Tu endureces o nosso coração, para que não Te temamos. Volta, por amor dos Teus servos, às tribos da Tua herança.

Este é o clamor de Efraim hoje. Eles veem seu irmão Judá de volta à terra da nossa herança. Nós também vemos Judá lutando com as nações árabes ao seu redor. Efraim hoje é como o Filho pródigo, só querendo voltar para a casa para a sua família, tendo sido abatido em humilhação após milhares de anos de cativo. Saindo do paganismo dos nossos antepassados na Diáspora, Efraim é simplesmente um andarilho entre as Nações, buscando voltar mais uma vez para a casa para a terra de Israel.

Hs 9:16-17 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto. Sim, ainda que gerem, matarei os frutos desejáveis do seu ventre. O Meu Elohim os rejeitará, porque não O ouviram, e errantes andarão entre as nações.

Este é Efraim hoje, pacientemente esperando pelas profecias das Escrituras se cumprirem e, como o seu irmão Judá, serem novamente plantados na sua terra nas montanhas de Samaria.

Jr 31:1-10 Naquele tempo, diz Yahweh, serei o Elohim de todas as famílias de Israel, e elas serão o Meu povo. Assim diz Yahweh: Israel, o povo, os que escaparam da espada acharam graça no deserto; Eu irei para lhe dar descanso. De muito longe que Yahweh me apareceu, dizendo: Sim, com amor eterno te amei! Por isso, com amorosa benignidade te atraí. Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel. Ainda serás adornada com os teus tamboris, e sairás nas danças dos que se alegram. Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria, os plantadores as plantarão e comerão como coisas comuns.

Porque haverá um dia em que gritarão os vigias sobre os montes de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, a Yahweh nosso Elohim. Porque assim diz Yahweh: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa do chefe das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, ó Yahweh, ao Teu povo, o restante de Israel. Eis que os trarei da terra do norte, e os congregarei das extremidades da terra. Entre os quais haverá cegos e aleijados, grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei. Guiá-los-ei junto aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão. Porque sou um Pai para Israel, e Efraim é o Meu primogênito. Ouvi a Palavra de Yahweh, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.

É inegável ver que esta profecia foi dada para os últimos dias e entrando no milênio. Também é irrefutável ver que neste tempo, um tempo ainda no futuro, Yahweh está redimindo não só a Casa de Judá, mas também a Casa de Efraim ou Israel. Vamos ver outra profecia em Ezequiel o 36º capítulo.

Ez 36:6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes, e aos outeiros, aos barrancos e aos vales: Assim diz Yahweh, o Todo Poderoso: Eis que falei no Meu zelo e no Meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio das nações.

Ez 36:9-12 Porque eis que Eu estou convosco, e Eu Me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados. E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela. E as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados. E multiplicarei homens e animais sobre vós, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei com que habiteis como dantes e vos tratarei melhor que nos vossos princípios. E sabereis que eu sou Yahweh. Sim, e farei andar sobre vós homens, o Meu povo de Israel; e eles te possuirão, e serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

Ez 36:16-28 E veio a mim a Palavra de Yahweh, dizendo: Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante Mim. Derramei, pois, o Meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e dos seus ídolos, com que a contaminaram. E espalhei-os entre as nações, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei. E quando entraram nas nações, lá para onde foram, eles até profanaram o Meu santo Nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo de Yahweh, e saíram da Sua terra. Mas Eu os poupei por amor do Meu santo Nome, que a casa de Israel profanou entre as nações, lá para onde foi. Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Não é por respeito a vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo Meu santo nome, que profanastes entre as nações, lá para onde fostes. E Eu santificarei o Meu grande Nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas. E as nações saberão que Eu sou Yahweh, declara o Todo Poderoso Yahweh, quando Eu for santificado aos seus olhos. E vos tomarei dentre as nações, e vos congregarei de todas as terras, e vos trarei para a vossa terra.

Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados. De todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo. E tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis. E habitareis na terra que Eu dei a vossos pais. E vós sereis um povo para Mim, e eu vos serei por Elohim.

Ez 36:33-38 Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados. E a terra assolada será lavrada, em lugar de estar assolada aos olhos de todos os que passam. E dirão: Esta terra assolada ficou como Jardim do Éden. E as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas. E as nações que tiverem ficado ao redor de vós saberão que Eu, Yahweh, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, Yahweh, o disse e o farei. Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Ainda por isso serei procurado pela casa de Israel, que trabalhe para eles. Multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho. Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas festas marcadas, assim as cidades desertas se encherão de rebanhos de homens.

Nós estamos vivendo na mais fantástica época que o mundo jamais presenciou. Nós estamos vivendo em uma época quando nós veremos Yahweh realizar maiores milagres do que a passagem pelo Mar Vermelho, ao trazer os filhos de Israel de volta à sua terra.

Jr 16:14-16 Portanto, eis que dias vêm, diz Yahweh, em que nunca mais se dirá: Vive Yahweh, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito. Mas: Vive Yahweh, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado. E Eu os farei novamente voltar à sua terra, a qual dei a seus pais. Eis que mandarei muitos pescadores, diz Yahweh, os quais os pescarão. E depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas.

Após mais de 2700 anos, Yahweh está em vias de trazer os filhos de Israel de volta à sua terra. Ele está no processo de cumprir Sua promessa a Abraão há quase 3.800 anos atrás, de dar aos seus descendentes toda a terra de Israel, que era formalmente a terra de Canaã. Nós vamos ver coisas nesta geração que o profeta Habacuque nos diz “*nós não creríamos, mesmo que o tivesse sido contado para nós.*” Nós estamos literalmente vendo diante dos nossos olhos o cumprimento da Nova Aliança. Não é também profundo que Yahweh diz que Ele irá juntar Israel da terra do norte, a própria terra para onde nós temos visto que eles foram cativos?

Que verdade chocante e maravilhosa é esta, descobrir que os verdadeiros crentes em Yahshua são literalmente os descendentes de fato das tribos perdidas de Israel. A evidência histórica é chocante e avassaladora, mas a evidência espiritual só poderá nos levar a lágrimas. Constatar que as 12 tribos de Israel foram dispersas por toda a terra, da China Vermelha à Rússia, Índia, Ásia, e aglomeradas na região da Europa e América do Norte. E depois constatar que, através da Nova Aliança, Yahshua está chamando de volta a Ele, um a um, os filhos de Jacó. Nós fomos salvos pela graça; nada que nós possamos fazer poderá nos redimir de volta a Yahweh. Os nossos pais de todas as 12 tribos foram dados à idolatria, e nós somos seus filhos. Nós ainda estaríamos mergulhados em costumes pagãos do cristianismo moderno, se nós não tivéssemos sido libertados destas armadilhas pelo nosso Salvador Ele Próprio. É maravilhoso vermos tantos saídos das inúteis tradições pagãs dos homens e vindo para a verdade das Escrituras pelo espírito de Yahweh.

Jr 16:19 Ó Yahweh, fortaleza minha, e força minha, e refúgio meu no dia da angústia; a Ti virão as nações desde os fins da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.

Isto é exatamente o que nós estamos vendo hoje, milhares em cima de milhares de israelitas da Casa de José vindo para a verdade da sua herança, e deixando para trás as inúteis tradições pagãs. Romanos 11:28, a segunda metade, nos diz que com relação à eleição, Israel é amado por causa do Pai. Romanos 8:28 afirma:

Rm 8:28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Yahweh, para aqueles que são chamados segundo o seu propósito;

É interessante notar que a palavra para *propósito* no versículo 28 é a palavra grega para o pão da Presença do templo. Lembre-se que havia 12 pães da Presença em todo o tempo para representar as 12 tribos de Israel no templo. Então este versículo está dizendo que aqueles que são predestinados são as 12 tribos de Israel. Quão maravilhosos são os caminhos de Yahweh!

É também vitalmente importante entender este assunto hoje, para ser possível que se entenda os eventos mundiais conforme nós os vemos hoje. Tem havido guerras e lutas na terra de Israel desde que eles se tornaram uma Nação em 1948. A maioria das pessoas no mundo tem uma visão distorcida do que está acontecendo no Oriente Médio, por causa das mentiras das Nações Unidas pelos canais da mídia. A maioria das pessoas sente que os pobres palestinos

estão perdendo sua terra para o poderoso exército israelita. Como nós temos provado neste livro, nada poderia estar mais distante da verdade. A terra de Israel sempre foi a terra prometida a Abraão e à sua semente por Isaque, e não Ismael. Isaque era a semente prometida pela qual o Messias viria. Mesmo que Israel tenha sido levado ao cativeiro por alguns milhares de anos, a terra ainda assim pertence como promessa de aliança a eles. As nações árabes em volta de Israel têm planejado tomar a terra de Israel para si, mas isto não irá funcionar.

Ez 36:2-5 Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! As alturas eternas serão nossa herança. Portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Porquanto, sim, porquanto vos assolaram e esmagaram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do restante das nações, e tendes andado em lábios paroleiros, e em infâmia do povo.

Portanto, ouvi, ó montes de Israel, a Palavra do Todo Poderoso Yahweh: Assim diz o Todo Poderoso Yahweh aos montes e aos outeiros, às ravinas e aos vales, aos lugares assolados e solitários, e às cidades desamparadas que se tornaram em rapina e em escárnio para o restante das nações que lhes estão em redor. Portanto, assim diz o Todo Poderoso Yahweh: Certamente no fogo do Meu ciúmes falei contra o restante das nações, e contra todo o Edom, todos dele que se apropriaram da Minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a tornarem em terra vulnerável para ser uma presa.

Yahweh irá punir as nações que tentarem tirar a terra de Israel.

Jr 12:14a Assim diz Yahweh, acerca de todos os Meus maus vizinhos, que tocam a Minha herança, que fiz herdar ao Meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra,

Nos últimos dias, Yahweh irá lutar pelo Seu parceiro de aliança como nos dias da antiguidade.

Zc 14:3 E Yahweh sairá, e pelejará contra estas nações, como pelejou, sim, no dia da batalha.

A razão principal da ira de Yahweh vir sobre toda a terra é de que as nações têm dividido a terra de Israel e dado a terra da aliança de Yahweh para os outros.

Jl 3:2 Porque, eis que naqueles dias e naquele tempo, quando eu trouxer novamente os exilados de Judá e Jerusalém, eu também congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá. E ali com elas entrarei em juízo, por causa do Meu povo, e da Minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações; e elas repartiram a Minha terra.

As nações da terra não têm nenhum direito legal à terra de Israel. É uma terra que pertence a Yahweh!

Lv 25:23 E a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é Minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos Comigo.

Algumas vezes, eu acredito que as pessoas simplesmente não pensam que Yahweh é real. Elas não entendem que quando Ele diz algo, Ele não muda. Aqui estamos nós, 2.700 anos depois e nós vamos ver Yahweh cumprir a Sua promessa a Abraão, e só podemos ter pena da nação ou do povo que tentar atravessar o Seu caminho.

Recentemente, alguns, no seu zelo de verem a profecia se cumprir, têm proclamado que a reunião de Efraim já está acontecendo. Eu posso lhe dizer dogmaticamente que não é este o caso. Apesar de nós estarmos prestes a vermos isto acontecer, e a nossa geração irá testemunhar este evento incrível com os nossos olhos, isto ainda não aconteceu na sua plenitude. Eu conheci alguns efraimitas que estão atualmente vivendo na terra de Israel, mas isto não se trata de uma reunião. Eles estão meramente espionando a terra assim como os nossos pais o fizeram em Números 13, quando Israel estava prestes a entrar na Terra Prometida pela primeira vez. O que nós vemos a partir das Escrituras é que as 12 tribos de Israel só podem receber de volta a sua terra no ano do jubileu.

Lv 25:8-13 E contarás sete Shabats de anos, sete anos vezes sete; e todos os dias dos sete Shabats de anos, te serão quarenta e nove anos. E farás soar o chifre de carneiro, um sinal no mês sétimo, aos décimo dia do mês, no dia da expiação, fareis passar o chifre de carneiro por toda a vossa terra; e santificareis o ano quinquagésimo, um ano. E apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será. E tornareis, cada um à sua possessão; sim, tornareis cada um a sua família. O ano quinquagésimo vos será jubileu; é um ano para vós. Não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele colhereis as uvas de suas videiras não podadas; porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis. Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua posse.

Lv 25:18-19 E cumprirás os Meus estatutos, e guardarás os Meus juízos e os cumprirás; e habitarás seguro na terra. E a terra dará os seus frutos, e certamente comereis a fartar e morareis nela em segurança.

Lv 25:23-28 De modo que a terra não deve ser vendida em perpetuidade; porque a terra é Minha, por que sois residentes forasteiros e colonos Comigo. E em toda a terra de vossa propriedade deveis conceder à terra o direito de ser resgatada. Caso teu irmão fique pobre e tenha de vender parte de sua propriedade, então tem de vir um PARENTE RESGATADOR, e comprar de volta o que seu irmão vendeu. Mas caso alguém não tenha resgatador e sua própria mão produza lucro, e ele ache o suficiente para resgatá-la, então tem de calcular os anos desde que a vendeu e tem de devolver o dinheiro que sobrar ao homem a quem fez a venda, e ele retornará à sua propriedade. E se a sua mão não achar o suficiente para lhe devolver, então aquilo que vendeu tem de continuar na mão do seu comprador até o ano do jubileu. E tem de sair [livre] no jubileu, e ele retornará à sua propriedade.

Lv 25:47-55 E, caso a mão do residente forasteiro ou do colono contigo fique abastada e teu irmão tenha ficado pobre ao lado dele e tenha de vender-se ao residente forasteiro ou ao colono contigo, ou a um membro da família do residente forasteiro, depois de se ter vendido, continuará no seu caso o direito de resgate; um dos seus irmãos pode resgatá-lo, ou seu tio ou o filho de seu tio pode resgatá-lo, ou qualquer parente consanguíneo de sua carne, um de sua família, pode resgatá-lo. Ou se a sua própria mão tiver ficado abastada, então ele pode resgatar a si mesmo. E tem de calcular com o seu comprador desde o ano em que se vendeu a ele até o ano do jubileu, e o dinheiro de sua venda tem de corresponder ao número de anos. Como os dias de trabalho dum trabalhador contratado, assim será com ele. Se faltarem ainda muitos anos, pela boca, ele deve restituir a eles o preço para ser resgatado, proveniente do dinheiro da sua compra. E se restarem apenas poucos anos até o ano do jubileu, então tem de fazer para si um cálculo de acordo com os seus anos, ele deve restituir o preço para seu resgate. Deve continuar com ele de ano em ano como trabalhador contratado e não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos. E se ele não se puder resgatar nestes termos, então tem de sair no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele. Pois os filhos de Israel são escravos para Mim; eles são Meus escravos que fiz sair da terra do Egito; Eu sou Yahweh, seu Elohim.

Sendo assim, só em um jubileu as tribos poderão receber sua terra de volta, e só o “**Parente Resgatador**” se qualifica para dar de volta as porções adequadas para cada tribo por sua herança. O Parente Resgatador era o único que tinha o direito legal, segundo a Palavra de Yahweh, de devolver a porção adequada de terra para quem havia a perdido algum tempo antes do período do Jubileu.

Os jubileus não têm sido mantidos em Israel por milhares de anos. Até nos dias de Yahshua, Israel já havia perdido a data do verdadeiro ano do jubileu. Além disso, Efraim tem estado perdido na Diáspora há mais de 2.700 anos. Eles viviam entre os gentios e perderam sua identidade. Eles não tinham mais uma genealogia legal, pela qual poderiam provar sua linhagem legal até os tempos remotos de Abraão. Esta é a razão de nestes finais de tempos nosso Pai Celestial estar trabalhando pelo Seu Espírito, e não por força humana. O nosso verdadeiro Parente Resgatador, Yahshua de Nazaré, está chamando de volta a semente de Israel, uma a uma, para Si. Só Ele pode se qualificar como sendo o único e verdadeiro Parente Resgatador. Só Ele sabe o número até dos cabelos das nossas cabeças, e é Ele que está chamando segundo a eleição, para cumprir Sua promessa de aliança à semente no seu sentido literal de Abraão. Yahweh fez isto de propósito para que nós colocássemos a nossa vanglória Nele e não na nossa carne pecadora, para que na ressurreição, nós pudéssemos colocar o nosso direito à vida eterna baseado no sangue derramado do Filho de Yahweh, e não em carne humana. Mas ao mesmo tempo, Yahweh pode ressuscitar a Abraão e mostrá-lo que nós somos sua semente (no sentido literal e espiritual) e que Ele manteve de fato sua promessa a Abraão.

Somente em um ano do jubileu pode haver liberdade aos cativos, e pessoas tendo suas terras devolvidas, e isto só pode vir do Parente Resgatador, e isto é exatamente o que Yahshua veio a proclamar quase 2.000 anos atrás.

Is 61:1-2a O espírito do Todo Poderoso Yahweh está sobre Mim, visto que Yahweh Me ungiu para anunciar o evangelho aos mansos. Enviou-Me para atar os de coração partido, para proclamar liberdade aos cativos e completa abertura aos que estão presos; para proclamar o ano aceitável de Yahweh

Este foi o primeiro sermão que Yahshua pregou na sinagoga em Nazaré quando Ele começou o Seu ministério. Ele estava proclamando que Ele era o **Parente Resgatador** que Ele estava vindo para restaurar Israel.

O livro de Rute é uma linda história ilustrando a história de Yahshua como Parente Resgatador, vindo para redimir o Seu povo Israel.

Rt 3:6-13 E ela foi para a eira e a fazer segundo tudo o que a sua sogra lhe mandara. E Boaz comeu e bebeu, e seu coração se sentia bem. E ele foi deitar-se ao pé de um monte de grãos. E veio ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou. E sucedeu, no meio da noite, que o homem começou a tremer e se virou. E eis que havia uma mulher deitada aos seus pés! Então ele disse: “Quem és?” Ela disse: “Sou Rute, tua escrava, e tens de estender a tua saia sobre

a tua escrava, visto que és parente resgatador. E ele disse: Bendita sejas tu de Yahweh, minha filha. Expressaste a tua benevolênciamelhor no último caso do que no primeiro, não indo atrás dos jovens, quer o pobre, quer o rico. E agora, pois, minha filha, não temas. Tudo quanto disseste te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa. E agora, certamente é verdade que eu sou um parente resgatador. Mas outro resgatador há mais chegado do que eu. Pernoita aqui, e de manhã terá de acontecer que, se ele te resgatar, muito bem! Seja ele quem resgata. Mas, se ele não se agrada em resgatar-te, então eu te resgatarei, eu mesmo, tão certo como Yahweh vive. Fica deitada até à manhã.

Noemi era israelita e tinha dois filhos, Malom (doença) e Quiliom (fraqueza); um destes tomou a Rute, uma moabita gentílica, como sua esposa. Eles viveram na terra de Moabe (uma forma de Diáspora), depois ambos os filhos morreram, e Noemi, a sogra de Rute, quis voltar para a sua terra de origem Israel. Rute queria desesperadamente ficar com Noemi e se unir a ela.

Rt 1:16 E Rute disse: Não me instes para que te deixe, e deixe de seguir-te. Porque aonde quer que tu fores irei eu. E onde quer que pousares, ali pousarei eu. O teu povo é o meu povo, e o teu Elohim é o meu Elohim.

Rute representa Efraim ter se tornado parte das nações, e nos últimos dias querendo desesperadamente novamente ser parte da Casa de Israel. Então Rute voltou para a terra de Israel com Noemi, mas elas não tinham mais herança; basicamente, elas eram com Efraim: “*um andarilho entre as nações.*” Então Noemi disse à Rute para ir e dormir aos pés de Boaz (tipo do Messias), um parente resgatador. Você se lembra de como Maria quebrou o vidro de perfume e enxugou os pés de Yahshua com seu cabelo? Boaz teve misericórdia de Rute, da mesma forma que Yahshua tem misericórdia das ovelhas perdidas de Israel hoje, e disse a ela que eles entrariam pela porta da cidade (local legal de transacionar negócios) e legalizariam a transação no dia seguinte. Vamos continuar com a história.

Rt 4:1-10 E Boaz subiu à porta, e assentou-se ali. E eis que o remidor próximo de que Boaz tinha falado ia passando. E disse-lhe: Ó fulano, vem cá, assenta-te aqui. E desviou-se para ali, e assentou-se. E tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se. E disse ao remidor próximo: Noemi, que tornou dos campos de Moabe, está vendendo uma porção de terra que foi de Elimeleque, nosso irmão. E eu resolvi informar-te disso e dizer-te: Compra-a diante daqueles que estão assentados, e diante dos anciãos do meu povo. Se a hás de redimir, redime-a. Mas se não houver de redimir, declara-mo, para que o saiba. Pois outro não há senão tu que a redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu a redimirei. Disse Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, também a comprarás da mão de Rute, de Moabe, esposa do falecido, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança. E disse o remidor: Para mim não a poderei redimir, para que não prejudique a minha própria herança. Toma para ti o meu direito de remissão, porque eu não a poderei redimir. Havia, pois, já de muito tempo este costume em Israel, quanto à remissão e permuta, para confirmar todo o negócio. O homem descalçava a sandália e a dava ao seu próximo. E isto era por testemunho em Israel. Disse, o remidor próximo a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou a sandália. E Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que tomei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noemi. E de que também tomo por esposa a Rute, de Moabe, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herança. E o nome do falecido não será desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar. Sois hoje testemunhas.

Esta é uma história bastante reveladora, cheia de simbolismos da nossa redenção através do sangue de Yahshua. Eu creio que o primeiro resgatador, que não redimiria a Noemi devido a tomar sobre si o fado de compartilhar a sua herança com Rute, é indicativo de Judá nos dias de hoje. Judá não deseja reconhecer que eles têm 11 outros irmãos, exatamente como o primeiro remidor, temendo a possibilidade de perder a sua herança e a sua identidade. É por isso que é extremamente importante que, quando nós estivermos compartilhando as boas novas da salvação pelo sangue de Yahshua, nós não tenhamos uma atitude prosélita para com eles. Muitos cristãos que vão para Israel tentam convencer os judeus religiosos de que a lei foi pregada à cruz; e ao fazer isto eles só estão prejudicando a verdadeira mensagem das boas novas do Salvador judeu Yahshua, Que veio nos salvar do pecado, e NÃO da lei. Lembre-se, Ele sustentou a Torá perfeitamente como um exemplo para seguirmos.

Rt 4:13-17 E tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por esposa. E ele teve relações com ela, e Yahweh lhe fez conceber, e ela deu à luz um filho. E as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja Yahweh, que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel. Ele te será por restaurador da vida, e nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos. E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu colo, e foi sua ama. E as vizinhas lhe deram um nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E deram-lhe o nome de Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

Boaz também foi indicativo de Yahshua, em que ele redimiu a Rute para que a tribo do seu falecido marido não ficasse perdida ou fosse separada dos seus irmãos. Da mesma forma, Yahshua está chamando as tribos de Israel de volta, para que elas também não sejam separadas dos seus irmãos.

Que história maravilhosa de redenção e esperança, e quão apropriado é que esta seja a própria linhagem da qual ambos o Rei Davi e o Rei Yahshua tenham vindo.

Então vemos muito claramente que a redenção só poderá vir em um ano de jubileu e somente pelo parente remidor. Vamos ver outra Escritura que fala sobre o Parente Remidor.

Is 54:1-8 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico e grito, tu que não tiveste dores de parto. Porque mais são os filhos da mulher desolada, do que os filhos da casada, diz Yahweh. (falando de Judá) Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações. Não economize, alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas. Porque transbordarás para a direita e para a esquerda. E a tua descendência possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas. Não temas, porque não serás envergonhada; e não serás humilhada, porque não serás ferida. (falando de Efraim)

Pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

Porque os teus Criadores são os teus maridos; Yahweh dos Exércitos é o Seu Nome; e o teu Redentor é o Santo de Israel; que é chamado o Elohim de toda a terra. Porque Yahweh te chamou como uma mulher desamparada e triste de espírito; como a esposa de jovens que fora desprezada, diz o teu Elohim. Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei. Com uma torrente de ira escondi a Minha face de ti por um momento; mas Eu me compadecerei de ti com benignidade eterna, diz Yahweh, o teu Redentor.

Is 54:17 Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará, e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos de Yahweh, e a sua justiça que de Mim procede, diz Yahweh.

A palavra usada aqui para redentor é a mesma palavra usada para Parente Resgatador, e nós sabemos com base nisto que esta Escritura e muitas outras que só o Messias pode redimir a Israel. Às vezes o homem, no seu zelo ou orgulho, e de acordo com a situação, pensa que Yahweh precisa dele para cumprir o Seu plano para Israel. Nós somos meras ferramentas que o Pai usa, como instrumentos para cumprir Seu maravilhoso propósito. É uma honra para nós que Ele possa usar até pecadores tão fracos e frágeis como nós.

Apesar de que nós iremos testemunhar os estágios embrionários do reagrupamento antes do Messias retornar, assim como quando Israel estava espionando a terra prometida em Números 13 antes de eles entrarem nela, o reagrupamento maior não acontecerá até o surgimento do Messias. Somente Ele pode trazer a paz necessária para esta tarefa, e somente Ele tem o direito legal, de acordo com a Torá, de colocar todas as doze tribos de volta na sua própria terra.

Jr 33:7-11 E removerei o cativo de Judá e o cativo de Israel, e os edificarei como ao princípio. E os purificarei de toda a sua iniquidade com que pecaram contra Mim; e perdoarei todas as suas iniquidades, com que pecaram contra Mim; e com que se rebelaram contra Mim. E este lugar Me será um nome de gozo, um louvor, e uma glória para todas as nações da terra, que ouvirão todo o bem que eu lhe faço. E temerão e tremerão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou. Assim diz Yahweh: Novamente neste lugar de que vós dizeis que será desolado, e sem homem e sem animal nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homem, sem sequer um morador nela e sem animal, ainda se ouvirá a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, e a voz dos que dizem: Louvai a Yahweh dos Exércitos, porque Yahweh é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre; dos que trazem ofertas de ação de graças à casa de Yahweh. Pois farei voltar os cativos da terra como ao princípio, diz Yahweh.

Jr 33:14-15 Eis que vêm dias, diz Yahweh, em que cumprirei a boa coisa que eu prometi à casa de Israel e à casa de Judá. Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de Justiça, e ele fará juízo e justiça na terra.

Jr 33:16 Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente. E este é o nome que será dado a ela: YAHWEH TZADEKENU (nossa justiça).

O que alguns tendem a esquecer às vezes é o fato de que o reagrupamento de Israel é tanto um evento espiritual, quanto um evento físico. Que nenhum mero homem irá jamais trazer paz duradoura para o Oriente Médio, nem qualquer mero homem irá jamais reagrupar todas as 12 tribos de Israel e transformá-las em uma. Há um elemento espiritual de perdão que deve entrar em campo, e somente Yahshua o Messias, o verdadeiro Alto Sacerdote de Yahweh, poderá trazer esta tão necessária redenção aos filhos de Israel. Quando todas as doze tribos forem reunidas de volta à terra de Israel, elas virão em prantos e se lamentando, e haverá um novo coração da nova aliança dentro delas.

Jr 50:4-7 Naqueles dias, e naquele tempo, diz Yahweh, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão; e buscarão a Yahweh seu Elohim. Eles perguntarão o caminho para Sião com seus rostos

voltados para lá, dizendo: Vinde, e unamo-nos a Yahweh, numa aliança eterna que nunca será esquecida. Meu povo são ovelhas perdidas, os seus pastores as fizeram sair do caminho; as desviaram para os montes; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar do seu repouso. Todos os que as achavam as devoravam. E os seus adversários disseram: Nós não somos culpados; porque eles pecaram contra Yahweh, a morada da justiça, sim, e Yahweh, a esperança de seus pais.

Jr 50:19-20 E farei tornar Israel para a sua morada, e ele pastará no Carmelo e em Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade. Naqueles dias, e naquele tempo, diz Yahweh, buscar-se-á a iniquidade de Israel, e não será achada; e os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei os remanescentes que eu deixar.

Não, o homem não é a resposta aos problemas de Israel. É exatamente o contrário. O homem tem sido o problema. Primeiro, o próprio Israel rejeitou a Yahweh e as Suas leis e Shabats, e depois, em todo lugar para qual Israel foi disperso no mundo de Satanás, os homens perseguiram Israel e os destituíram. Isto continua até nos tempos modernos: foi ruim o bastante que a nação judia teve de passar por tempos tão horrendos quanto o holocausto, mas mesmo assim, depois disto, quando Israel se tornou uma nação, mais de 700.000 judeus foram deslocados de todos os países árabes e tiveram todas as suas posses confiscadas. Não, o homem não irá salvar a Israel, só Yahweh pode fazê-lo, pela Sua mão direita, o Messias de Israel, Yahshua (Yah é Salvação). Só o Messias pode retirar não somente a inimizade que o mundo tem contra Israel, mas até o que Judá e Efraim têm um contra o outro.

Is 11:9-13 Eles não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento de Yahweh, como as águas cobrem o mar. E acontecerá naquele dia que a Raiz de Jessé, a qual estará posta por estandarte dos povos, a Ele as nações buscarão; e o lugar do Seu repouso será glorioso. E há de ser que naquele dia Yahweh tornará a pôr a Sua mão para adquirir outra vez o remanescente do Seu povo, que for deixado da Assíria e do Egito, e de Patros, e de Cushe, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar. E Ele levantará um Estandarte entre as nações, e ajuntará os desterrados de Israel, e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra. E afastar-se-á a inveja de Efraim, e os que exasperam a Judá serão desarraigados: Efraim não invejará a Judá, e Judá não exasperará a Efraim.

O Messias irá trazer consigo um espírito de paz e unidade, e isto começará em Jerusalém e se espalhará por toda a terra. Ele também irá afastar a inveja que Judá e Efraim têm desde a época que Judá vendeu José como escravo. Mas exatamente como José (um tipo do Messias) perdoou totalmente os seus irmãos e percebeu que tudo era parte do plano do nosso Pai Celestial, também será quando o Messias verdadeiro, Yahshua, trouxer Consigo este espírito de amor e perdão.

Ez 37:15-27 A palavra de Yahweh veio outra vez a mim, dizendo: E tu, filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros: depois toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, a vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros: e ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão. E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Não nos declararás o que significam estas coisas a ti? Tu lhes dirás: Assim diz Yahweh o Todo Poderoso: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e as tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na Minha mão. E as varas, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles. Dize-lhes pois: Assim diz Yahweh o Todo-Poderoso: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua própria terra e deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um Rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações, nem para o futuro se dividirão em dois reinos; nem nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas coisas detestáveis, nem com qualquer das suas transgressões; mas Eu os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei: assim eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Elohim. E Meu Servo, Meu Amado, será Rei sobre eles; e todos eles terão um só Pastor; e andarão nos Meus juízos e guardarão os Meus estatutos, e os observarão. E habitarão na terra que dei a Meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre: e o Meu amado Servo será seu Príncipe eternamente. Além disso, farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua; e os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o Meu santuário no meio deles para sempre. E o Meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Elohim e eles serão o Meu povo.

Nesta época a paz reinará em toda a terra e Israel será aquela nação modelo que Yahweh pretendia que eles fossem. O Messias unirá as duas Casas de Israel em uma, exatamente como o tinha sido nos dias dos Rei Davi e Salomão.

Is 65:17-25 Porque, eis que Eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais virão à mente. Mas sede vós alegres e exultantes perpetuamente no que Eu crio; porque eis que crio para

Jerusalém um regozijo, e para o seu povo gozo. E exultarei em Jerusalém, e Me alegrarei no Meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos, e o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do Meu povo serão como os dias da árvore, e os Meus eleitos gozarão das obras das suas mãos. Não trabalharão em vão, nem terão filhos para a calamidade; porque são a posteridade bendita de Yahweh, e os seus descendentes estarão com eles. E será que antes que clamem Eu responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei. O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Eles não ferirão nem destruirão em todo o Meu santo monte, diz Yahweh.

A Escritura nos dá qualquer ideia sobre quando o Messias voltará para reunir os filhos de Israel?

Mt 24:32-34 Agora, da figueira, aprendei a sua parábola: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que Ele está próximo, às portas até. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam.

Yahshua nos disse para observarmos a figueira. Quem é a figueira?

Jr 24:1a-7 Yahweh me mostrou, e eis dois cestos de figos postos diante do templo de Yahweh, um cesto tinha figos muito bons, como os figos temporãos; e o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram. E disse-me Yahweh: Que vês tu, Jeremias? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são. E a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: Assim diz Yahweh, o Elohim de Israel: Como a estes bons figos, assim também considerarei aos de Judá, levados em cativeiro; os quais envie de este lugar para a terra dos caldeus, para o seu bem. Porque porei os Meus olhos sobre eles, para o seu bem, e os farei voltar a esta terra, e edificá-los-ei, e não os destruirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei. E dar-lhes-ei coração para que Me conheçam, porque Eu sou Yahweh; e ser-Me-ão por povo, e eu lhes serei por Elohim; porque se voltarão a Mim de todo o seu coração.

Então fica bastante claro que Israel é a figueira. Alguns figos são muito bons, e outros figos são muito ruins e não terão permissão para voltarem para a terra. Então Israel tendo se tornando uma nação é o que devemos observar. Vejamos agora o Salmo 102. Eu acredito que o Salmo 102 é um salmo que fala sobre o holocausto e nos leva ao retorno do Messias.

Sl 102:2-5 Não escondas de mim o Teu rosto no dia da minha angústia: inclina para mim os Teus ouvidos; no dia em que eu clamar, responde-me depressa. Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha. O meu coração está pisoteado como a grama, e seco, por isso me esqueço de comer o meu pão. Por causa da voz do meu gemido os Meus ossos se apegam à minha pele.

Quem pode ler estes versículos e não pensar sobre as fotos dos judeus morrendo de inanição nos campos de concentração, reduzidos à pele e osso? Além disso, também dos corpos sendo queimados nos crematórios, exatamente como o salmista declara.

Sl 102:8-9 Os meus inimigos me amaldiçoam todo o dia; o Meu próprio nome tem sido usado como uma maldição contra mim. Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

Podemos nos esquecer das pulseiras de braço amarelas que o povo judeu foi obrigado a usar, e a humilhação por qual passaram diariamente, simplesmente por serem eles filhos de Jacó, como escreve o salmista?

Sl 102:13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, Sim, o tempo determinado, já chegou.

O versículo 13 é bastante interessante. O salmista fala sobre restaurar Sião deste terrível holocausto no tempo determinado. A palavra em hebraico é “*moéd*.” Ela quer dizer literalmente marcar um compromisso com, ou um tempo designado exato. Qual foi o tempo exato do cativeiro de Israel? Nós já mostramos que foram 2.520 anos, terminando exatamente em 1948 quando Israel se tornou mais uma vez uma nação. E aqui o salmista está dizendo a mesma coisa. Ele está dizendo que haveria um tempo separado para uma grande purificação dos filhos de Jacó, mas depois disso, no tempo determinado (14 de maio de 1948), Israel se tornaria uma nação novamente. Mas isto não é tudo, leiamos mais adiante.

Sl 102:16 Quando Yahweh edificar a Sião; Ele aparecerá na Sua glória.

Sl 102:18 Isto será escrito para a última geração; e um povo que será criado louvará a Yahweh.

Nossa! Que Escritura maravilhosa! Quando Yahweh edificar a Sião e tornar a colocar o Seu povo de volta a Jerusalém, então o Messias aparecerá, e isto foi escrito para a última geração. Muitas traduções deste versículo são: “para uma geração futura”, mas no original em hebraico está escrito “L’dor Acharon,” que quer dizer literalmente a última geração. Sião está mais edificado do que jamais esteve na sua história e Israel é uma nação novamente após mais de 2.500 anos na Diáspora. Yahshua claramente disse que quando você começasse a ver estas coisas, olhasse para cima, porque perto estaria a sua salvação, e aquela “**ESTA GERAÇÃO**,” a geração que viveria pelo holocausto e viria Israel a figueira se tornar uma nação novamente, não passaria até que Ele houvesse voltado. Isto não só nos diz que nós somos claramente a partir das Escrituras a última geração, mas que nós estamos adiantados naquela geração e o tempo está passando muito rápido. Os eventos girando em torno de Israel ter se tornado uma nação e mesmo os acontecimentos atuais em Israel hoje, são sinais claros de que estamos próximos do retorno do Messias.

Há outra Escritura muito interessante no livro de Romanos que nos dá outra clara indicação de quão perto realmente estamos da volta de Yahshua. Nós já vimos como nos últimos dias Yahweh enxertaria na uma e única árvore de Israel muitos convertidos da Casa de Efraim ou José. Agora vamos analisar Romanos 11 mais detalhadamente.

Rm 11:24 Porque, se tu foste cortado da oliveira-brava natural e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são os ramos naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

Rm 11:25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não presumais de vós mesmos, que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude das nações haja entrado;

Rm 11:26 e assim todo o Israel será salvo, assim como está escrito: De Sião virá o Libertador; Eleafastará de Jacó a iniquidade:

Rm 11:27 E esta será a Minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.

De Romanos 11 fica muito evidente o que o nosso Pai Celestial está fazendo nos finais dos tempos. Ele está espiritualmente preparando Efraim para o retorno de Yahshua. Mas quem são a “plenitude das nações?” Lembre-se, a palavra “goim,” na maioria das vezes traduzidas por gentios, simplesmente quer dizer nações. Então quem é a plenitude das nações? A resposta está na profecia dada a Jacó aos filhos de José, Efraim e Manassés, lá atrás em Gênesis 48. Lembre-se que Jacó (Israel) estava abençoando os dois meninos quando ele colocou a sua mão direita (mão de força) em Efraim em vez de no primogênito, Manassés. José não queria que ele fizesse isso, porque Manassés era o primogênito, mas ouça a resposta de Jacó.

Gn 48:17 E quando José viu que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isto o desagradou; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.

Gn 48:18-19 E José disse a seu pai: Não assim, meu pai; porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. E seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei. Também ele será um povo, e também ele será grande: contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência se tornará a plenitude das nações.

Foi profetizado por Yahweh, através de Jacó, que a chamada de volta de Efraim nos finais dos tempos seria a plenitude das nações, que este povo, nos finais dos tempos, pensando serem gentios seriam, na verdade, a própria semente de Abraão, e as tribos perdidas de Israel. Também é maravilhoso observar como Yahshua disse que nenhum homem pode vir a Mim a não ser que o Pai o traga. O fato que Yahweh está literalmente escolhendo a dedo os Seus eleitos hoje é algo que simplesmente a mente não consegue alcançar.

Um fenômeno vem acontecendo desde meados dos idos de 90. Desde aquela época, literalmente milhares em cima de milhares de cristãos evangélicos estão saindo das suas histórias de paganismo antigo e percebendo a verdade sobre quem eles realmente são. A Casa de Efraim! Nós exercemos o nosso ministério em Israel cerca de seis meses por ano e conhecemos muitos destes Irmãos que dizem que estritamente a partir da leitura da Bíblia, o Espírito Santo os levou a esta verdade. Algo fantástico está acontecendo. Isaías 48 poeticamente coloca:

Is 48:20b Anunciai com uma voz de canto, falai isto, e levai-o até ao fim da terra; dizei: Yahweh remiu a Seu servo Jacó.

Também é maravilhoso nesta última geração, que milhares em cima de milhares de membros de clãs tribais, de todos os lugares do Afeganistão à Índia e China, até a Austrália e ao redor do mundo até a América e voltando para a Europa e Grã-Bretanha, e indo até Israel no Oriente Médio, alegam ser israelitas, da semente de José. Em Mumbai, na Índia, há 5.000 pessoas alegando ser israelitas, com base em registros datados de alguns milhares de anos atrás remontando à tribo de Zebulom. Os arqueólogos descobriram moedas antigas nesta região que têm a inscrição de “Zebulom” e também datam até o cativo de Israel. Há diversos milhares de membros de clãs do Uzbequistão que

alegam ser descendentes de Naftali e Issacar. Mais uma vez, os arqueólogos descobriram túmulos que remontam aos tempos bíblicos naquela mesma região.

Algo maravilhoso está realmente acontecendo, segundo Isaías previu. Yahweh está verdadeiramente redimindo a seu servo Jacó.

Agora você conhece o maravilhoso plano que o nosso Pai Celestial tem realizado ao longo dos quase últimos 4.000 anos desde as promessas feitas a Abraão. Portanto, nós somos a última geração e nós veremos o surgimento do Messias para salvar a Israel e ressuscitar seu pai Abraão e todos os santos com ele.

Conhecer o plano maravilhoso que o nosso Pai está realizando hoje, também nos ajuda a entender onde nós nos encaixamos naquele plano. Ajuda-nos a entender o fato de que não há uma aliança só para Israel e outra separada para os gentios; há uma aliança eterna com a uma e única Árvore de Israel. Então, qualquer um que temer a Yahweh e quiser ser parte daquela aliança pode fazê-lo, se arrependendo dos seus pecados a aceitando o sangue vertido de Yahshua para o sacrifício por aqueles pecados. Sendo assim, quando ele é imerso nos Nomes de Yahweh e Yahshua, ele literalmente se une à família de Israel, e se torna um herdeiro de Abraão.

Quão maravilhoso é também entender que muitos (se não a maioria) dos crentes verdadeiros hoje, que podem ter pensado serem gentios, são, na verdade, das tribos perdidas de Israel, e que eles também estão esperando pela sua herança na terra da promessa.

O tempo é curto. O dia já está alto, e a noite se aproxima quando nenhuma pessoa trabalhará. Vamos levar o chamando do nosso Pai Celestial da mais séria forma. Honremos e amemos o nosso chamado como um filho gerado Dele. Sejamos sóbrios e vivendo vidas de Justiça. Coloquemos verdadeiramente os cuidados dos outros, tais como os pobres e a viúva e o órfão, acima das nossas próprias necessidades. Lancemos para longe de nós todos os caminhos inúteis dos nossos ancestrais pagãos e verdadeiramente cultuemos o nosso Pai Celestial em Espírito e verdade e que Yahshua possa responder a você mediante a Sua volta: *“Bem está, servo bom, vinde possuir por herança o Reino que o nosso Pai preparou para nós”*.

Alelu Ia!